

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO SUDESTE DE MINAS GERAIS

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

CAMPUS RIO POMBA - 2024

*PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
MODALIDADE PRESENCIAL*

Campus Rio Pomba

Autorizado pela Resolução CONSU nº 02/2007, 23 de maio de 2007.

Reitor

André Diniz de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino

Wilker Rodrigues de Almeida

Diretor de Ensino/Proen

Silvio Anderson Toledo Fernandes

Diretor do Campus Rio Pomba

José Manoel Martins

Diretora de Ensino do Campus Rio Pomba

Paula Reis de Miranda

mas

Elaboração do Projeto Pedagógico

Andréia Aparecida Albino

Carla Patrícia Garcia

Charles Okama de Souza

Cintia Fernandes Marcellos

Ivy Silva Costa

Fátima Landim Souza

Nilva Celestina do Carmo

Renata Werneck Rodrigues

Tharcisio Alexandrino Caldeira

Wildson Justiniano Pinto

Apoio Pedagógico

Luciléia Maria Arantes

Revisão Linguística

Tháísa Menezes Gomes

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	5
1.1 Histórico da instituição e do campus Rio Pomba.....	5
1.2 Apresentação da proposta de curso.....	7
2 DADOS DO CURSO.....	9
2.1 Identificação do curso.....	9
2.2 Área de conhecimento/eixo tecnológico.....	9
2.3 Modalidade de oferta.....	9
2.4 Habilitação/Título Acadêmico conferido.....	9
2.5 Legislação que regulamenta a profissão.....	9
2.6 Carga horária total.....	9
2.7 Tempo de integralização.....	9
2.8 Turno de oferta.....	10
2.9 Número de vagas ofertadas.....	10
2.10 Número de períodos.....	10
2.11 Periodicidade da oferta.....	10
2.12 Requisitos e formas de acesso.....	10
2.13 Regime de matrícula.....	11
2.14 Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento:.....	11
2.15 Endereço de oferta.....	11
3 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	11
3.1 Justificativa do curso.....	11
3.2 Objetivos do curso.....	13
3.2.1 Objetivo geral.....	13
3.2.2 Objetivos Específicos:.....	13
3.3 Perfil profissional do egresso.....	13
4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	14
4.1 Matriz curricular.....	17
4.2 Curricularização da Extensão e Pesquisa curricularizadas.....	18
4.3 Estágio curricular supervisionado.....	19
4.4 Atividades Complementares.....	21
4.5 Mobilidade Acadêmica.....	21

4.6 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	23
4.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	25
4.8 Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE).....	25
4.8.1 Critérios de participação no ENADE.....	26
4.9 Componentes curriculares ofertados na modalidade a distância.....	27
4.9.1 Componentes curriculares ofertados na modalidade a distância.....	28
5 PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	40
5.1. Metodologia de ensino-aprendizagem.....	40
5.2. Processos de ensino.....	40
5.3. Processos da aprendizagem.....	41
6 APOIO AO DISCENTE.....	42
6.1 Seção de Assistência Estudantil.....	43
6.2 Seção de Serviço Social.....	43
6.3 - Seção de Orientação Educacional - Apoio Pedagógico.....	43
6.4 - Núcleo de Ações Inclusivas.....	43
6.5 - Seção de Psicologia - Acompanhamento Psicopedagógico.....	46
6.6 Seção de saúde.....	46
6.7 - Seção de Alimentação e Nutrição.....	47
7 INFRAESTRUTURA.....	47
7.1 Espaço físico disponível e uso da área física do campus.....	48
7.2 Biblioteca.....	48
7.3 Laboratórios.....	51
7.4 Sala de aula.....	52
8 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	52
8.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	52
8.2 Coordenação de curso.....	53
8.3 Docentes.....	54
8.4 Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes.....	58
8.5 Técnico-administrativo.....	59
9 AVALIAÇÃO DO CURSO.....	59
9.1 Avaliação institucional, promovida pela CPA e SPA.....	59
9.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior.....	60
9.3 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).....	61
10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	62

11 REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC.....	62
APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR.....	68
APÊNDICE B: COMPONENTES CURRICULARES.....	75
APÊNDICE C: REGULAMENTO DO ESTÁGIO.....	144
APÊNDICE D: REGULAMENTO DO TCC.....	147
APÊNDICE E: REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	153

1 INTRODUÇÃO

A partir da análise e discussão da matriz do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba e da identificação de suas potencialidades e fraquezas, é exposto este Projeto Pedagógico, cuja intenção é aprimorar a formação do acadêmico e orientar o papel dos docentes.

Avaliando o curso de Administração do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba já consolidado, este processo reconhece o contexto histórico do curso e seus bons resultados alcançados até o presente momento.

O curso de Administração do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba procura manter um olhar sobre a atual realidade da globalização dos negócios, assumindo uma visão prospectiva, com a incorporação de tecnologias inovadoras, estímulo à flexibilização da produção e a interação entre os setores. A época atual demanda a redefinição dos papéis desempenhados pelos diversos setores sociais, inclusive no marco das realidades trabalhistas sob a ótica da valorização da cidadania.

O curso procura formar, de um lado, sólidas competências e, de outro, preparar o estudante para responder aos desafios de uma sociedade em rápida e constante mutação, especialmente no mercado de trabalho e nas condições do exercício da profissão.

A formação do Administrador deve proporcionar-lhe uma visão global da realidade que o cerca em seus aspectos sociais, políticos e econômicos, aliada a uma clara compreensão das dimensões técnicas e legais envolvidas. No entanto, para que essa formação seja completa, o curso está assentado nos pressupostos éticos e morais que constituem a base do julgamento crítico do Administrador.

1.1 Histórico da instituição e do campus Rio Pomba

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) foi criado em dezembro de 2008, pela Lei Nº 11.892/2008 e integrou, em uma única instituição, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba (Cefet-RP), a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena e o Colégio Técnico Universitário (CTU) da UFJF. Atualmente, a instituição é composta por *campi* localizados nas cidades de Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei, e Ubá. O município de Juiz de Fora abriga, ainda, a Reitoria do instituto, conforme apresentado na Figura 1.



FIGURA 1 - Mapa com a localização dos *campi* do IF Sudeste MG

O IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Os institutos federais têm por objetivo desenvolver e ofertar a educação técnica e profissional em todos os seus níveis de modalidade e, com isso, formar e qualificar cidadãos para atuar nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

O *Campus* Rio Pomba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais está localizado a 5 km do centro urbano da cidade, em um local denominado Lindo Vale, região da Zona da Mata mineira. A região da Zona da Mata é formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões geográficas, abrangendo uma área de 35.726 Km², com uma população estimada em 1.971.000 habitantes.

A origem da Escola data de 16 de agosto de 1962, quando foi inaugurada pelo deputado Último de Carvalho, atendendo aos anseios políticos, econômicos e sociais vigentes, idealizando-se uma escola voltada para as necessidades do meio rural, numa metodologia adaptada ao sistema escola-fazenda.

Foi criado pela Lei 3092/56 de 29 de dezembro de 1956, publicada no DOU em 02 de janeiro de 1957, com a denominação de “Escola Agrícola de Rio Pomba”. Era subordinada ao Ministério da Agricultura e utilizava as terras e benfeitorias do Departamento Nacional de Produção Animal e da Estação Experimental de Fumo do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Ao longo de sua trajetória, o *Campus* Rio Pomba passou pelas seguintes transformações:

- Ginásio Agrícola de Rio Pomba: em 13 de dezembro de 1964, através do Decreto N° 53.558/64.
- Colégio Agrícola de Rio Pomba: em 25 de janeiro de 1968, através do Decreto N° 62.178.
- Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba - MG: em 04 de setembro de 1979, através do Decreto N° 83.935.
- Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba: em 14 de novembro de 2002.
- *Campus* Rio Pomba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais: em 30 de dezembro de 2008.

O *Campus* Rio Pomba participa de forma ativa das mudanças do mundo globalizado, introduzindo um novo modelo de formação profissional com ênfase no homem e suas relações com o meio ambiente no qual está inserido.

A mobilização e democratização do conhecimento, hoje requerido pelo mundo moderno fazem com que a educação tenha papel de destaque neste processo de crescimento. Em consonância com o desenvolvimento da região, estamos constantemente revendo os conteúdos curriculares, de forma a garantir qualificações que facilitem a colocação desses profissionais no mercado de trabalho que a cada dia se torna mais exigente.

Vale ressaltar que todos os cursos aqui ministrados mantêm a preocupação com a parte ambiental, principalmente, na questão dos estudos dos impactos provenientes das agroindústrias e da produção agropecuária em geral. O profissional que o *Campus* Rio Pomba forma traz embutido nos conhecimentos científicos, uma formação cidadã baseada nos princípios do desenvolvimento sustentável.

1.2 Apresentação da proposta de curso

Este projeto pedagógico foi adaptado e revisado de acordo com a Resolução CES/CNE nº 5, de 14 de outubro de 2021, que é a última edição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Segundo essa resolução, o Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Administração, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I. objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II. condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III. cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV. formas de realização da interdisciplinaridade;
- V. modos de integração entre teoria e prática;
- VI. formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII. modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII. incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX. concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X. concepção e composição das atividades complementares; e
- XI. inclusão de trabalho de conclusão de curso sob as modalidades descritas no regulamento, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em área teórico-prática ou de formação profissional.

O curso possui carga horária de 3.138h em acordo com a legislação que estabelece carga horária mínima e tempo de integralização para bacharelados em Administração (Resolução CNE/CES nº 2, 18/06/2007); e às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, 27/04/1999 e Decreto nº 4.281, 25/06/2002); atende à exigência curricular da Língua Brasileira de Sinais – Libras (Decreto 5.626 de 22/12/2005), atende à curricularização da extensão, estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), que foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018; e atende à normatização do Núcleo Docente Estruturante com a instituição do NDE.

As mudanças sociais, tecnológicas e econômicas, principalmente aquelas que foram percebidas na última década, fomentaram transformações organizacionais e, conseqüentemente, impactaram na formação de administradores. Portanto, toma-se como princípio a necessidade de o estudante em Administração desenvolver habilidades e denso entendimento da realidade contemporânea, pois somente dessa forma ele estará apto para diagnosticar problemas e suas causas, assim como identificar oportunidades e os recursos precisos para aproveitá-las.

Mesmo essas mudanças buscando contemplar todo o conjunto de competências representadas no curso de Administração, tem-se o entendimento da necessidade da constante modernização de seus princípios, especialmente aqueles exigidos da sociedade e em particular

do mercado. Dessa forma, mais do que um documento pronto, este Projeto Pedagógico propõe-se a desempenhar uma função questionadora a partir da definição das atuais condições ofertadas aos discentes.

Este projeto orienta a condução do curso e está sujeito a atualizações quando necessárias e aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

2 DADOS DO CURSO

2.1 Identificação do curso

Curso: Bacharelado em Administração

2.2 Área de conhecimento/eixo tecnológico

Gestão e Negócios

2.3 Modalidade de oferta

Presencial.

2.4 Habilitação/Título Acadêmico conferido

Bacharel (a) em Administração

2.5 Legislação que regulamenta a profissão

Legislação referente à regulamentação da profissão: Decreto Federal n.º 61.934, de 22 de dezembro de 1967, alterado a partir do Decreto nº 70.673, de 5 de junho de 1972.

2.6 Carga horária total

Atividades complementares	100h
Estágio	200h
Carga horária das disciplinas obrigatórias	2673h
Carga horária das disciplinas optativas	165h
Carga horária total do curso	3.138h

2.7 Tempo de integralização

Mínimo: 04 anos Máximo: 08 anos

Conforme o Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) do IF Sudeste MG. No caso de ultrapassar o limite do dobro do tempo de integralização, previsto na matriz curricular, a permanência do discente no curso será analisada pelo colegiado de curso,

levando-se em conta o histórico do estudante, o contexto do desenvolvimento dos estudos e as condições especiais do estudante.

Serão computados, para efeito de contagem do tempo máximo de integralização curricular, os períodos de trancamento de cursos.

2.8 Turno de oferta

Noturno

2.9 Número de vagas ofertadas

45

2.10 Número de períodos

8 períodos

2.11 Periodicidade da oferta

Anual

2.12 Requisitos e formas de acesso

O ingresso no curso será pelo Sistema de Seleção Unificado (SISU) e pelo Sistema de Seleção/Vestibular do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, atendendo também aos critérios de acesso segundo as regulamentações previstas no Regimento Geral do IF Sudeste MG e no Regulamento Acadêmico de Graduação. Os editais com todas as informações sobre como ingressar no curso são publicados anualmente pela Comissão de Processos Seletivos – COPESE.

O curso possui como requisito a conclusão do ensino médio. O ingresso no curso de Administração ocorrerá em consonância com o disposto no Regimento Geral do Instituto e no Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) em vigor, sendo que as formas atualmente praticadas são:

- Por processo seletivo/vestibular realizado pelo próprio Instituto;
- Pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU);
- Por transferência interna no caso de alunos regularmente matriculados no IF Sudeste MG, em cursos de mesma área ou em área afim, de acordo com a tabela das áreas de conhecimento da CAPES;
- Por transferência externa para os alunos regularmente matriculados no ano letivo em outras Instituições de Ensino Superior, em cursos na mesma área ou em área afim, de acordo com a tabela das áreas de conhecimento da CAPES;

- Por portadores de diploma: portadores de diploma de graduação devidamente registrado ou validado pelo MEC.

2.13 Regime de matrícula

Semestral

2.14 Atos legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento:

Autorização: Resolução nº 2, de 23 de maio de 2007 do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba.

Reconhecimento: Portaria Nº487, de 20 de dezembro de 2011.

Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria Nº 387 de 13/08/2024

Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria Nº 209 de 25/06/2020

Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria Nº 271 de 03/04/2017

Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria Nº 705 de 18/12/2013

2.15 Endereço de oferta

Av. Dr. José Sebastião da Paixão s/n – Bairro Lindo Vale - Rio Pomba/MG – 36180-000

3 CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1 Justificativa do curso

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba (IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba) está situado no município de Rio Pomba, microrregião de Ubá, no centro do eixo Belo Horizonte - São Paulo - Rio de Janeiro – Vitória (ver Figura 2).



Figura 2 – Localização do município de Rio Pomba

A microrregião de Rio Pomba, mais destacadamente, conta com agroindústrias, confecções e indústrias moveleiras que vêm se desenvolvendo e exigindo maior número de profissionais qualificados para gerir os negócios. Essa região vem passando por transformações socioeconômicas e melhorando sua infraestrutura física, formando mão de obra mais qualificada, bem como apresentando práticas empresariais e diversificação de produtos, a fim de atender às demandas crescentes do mercado consumidor de bens e serviços.

Considerando tanto a localização de Rio Pomba quanto a presença de organizações de diversos setores na localidade e na microrregião e tendo em vista que os princípios da Administração se aplicam a vários tipos de organizações (rurais, urbanas, públicas, privadas, formais ou informais, familiares, igrejas etc.), existe espaço e oportunidade para que o curso de Bacharelado em Administração continue a ser ofertado pelo *Campus* Rio Pomba.

Considerando que o curso de Bacharelado em Administração ofertado pelo *Campus* Rio Pomba, ao longo dos anos, ocupou posição de destaque na quantidade de inscritos no processo seletivo e que muitos estudantes do curso recebem propostas de trabalho em sua área de formação antes mesmo de se formarem, é possível afirmar que o mercado da microrregião necessita de profissionais com perfil gerencial e empreendedor para atender às empresas, o que leva à elevação da demanda por profissionais da área de administração. Além disso, os contextos, marcados por crises de caráter financeiro, político e ou econômico, como o vivenciado atualmente, por exemplo, requerem ainda mais a implementação de sólidos princípios administrativos.

3.2 Objetivos do curso

3.2.1 Objetivo geral

Formar profissionais com sólidos conhecimentos técnicos e científicos habilitados a tomar decisões em ambientes dinâmicos, com o intuito de resolver problemas no campo da administração nas organizações por meio de ações estratégicas e inovadoras.

3.2.2 Objetivos Específicos:

- formar profissionais com competências e habilidades capazes de reconhecer e solucionar problemas;
- proporcionar aos estudantes oportunidades de interagirem com as organizações da região, realizando trabalhos e projetos capazes de transpor os conhecimentos teóricos para a aplicação prática;
- capacitar os estudantes para atuarem com pensamento crítico e sistêmico em diferentes tipos de organizações em consonância com princípios éticos e responsabilidade social;
- capacitar os estudantes a assumirem os diversos níveis de responsabilidades diretivas dentro da organização, promovendo ações de integração e trabalhos em equipe;
- desenvolver, na formação do profissional, a capacidade para planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar processos técnicos que visem a otimizar as áreas de gestão de pessoas, de finanças, de produção, e de mercadologia nas organizações;
- proporcionar um espaço de articulação e interação entre os diferentes níveis de ensino, pesquisa e extensão, com o corpo docente, técnico administrativo do Instituto e a comunidade, objetivando uma formação integrada e interdisciplinar;
- estimular a realização de pesquisas e estudos que contribuam para o contexto social, regional e local.

3.3 Perfil profissional do egresso

O curso de administração procura possibilitar a formação profissional que revele as seguintes competências e habilidades:

- coordenar, analisar e elaborar planos para o desenvolvimento das organizações, levando em conta as influências de fatores econômicos, socioculturais, históricos, ambientais e políticos;
- reconhecer, definir problemas e equacionar soluções;
- pensar estrategicamente e introduzir modificações no processo produtivo;
- atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, vontade administrativa e vontade de aprender;
- buscar abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável.

4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs para os cursos de graduação em Administração, publicadas no Diário Oficial da União em 18/10/2021, por meio da Resolução CNE/CES nº 05, estabelecem mudanças em vários níveis: no perfil e competências esperadas pelos egressos, na organização do curso, na gestão da aprendizagem, na avaliação das atividades, na metodologia de ensino, no corpo docente e na interação com o mercado de trabalho. A atual organização curricular apresenta-se da seguinte forma:

Eixos de Formação Básica – neste eixo temático serão desenvolvidos conteúdos para a fundamentação do profissional que se pretende formar. Portanto, são propostas as seguintes disciplinas: Introdução ao Bacharelado em Administração, Contabilidade, Comunicação Empresarial, Sociologia Aplicada à Administração, Análise dos Demonstrativos Financeiros, Instituições de Direito Público e Privado I, Instituições de Direito Público e Privado II, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Economia I, Economia II, Conjuntura Econômica Brasileira, Gestão de Custos I, Gestão de Custos II, Filosofia e Ética.

Eixo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias – neste eixo pretende-se instrumentalizar o futuro profissional com métodos de estudos quantitativos aplicados à sua área de formação. Logo, serão contempladas para este fim as seguintes disciplinas: Fundamentos Matemáticos aplicados à Administração, Matemática Financeira, Estatística Aplicada à Administração I, Estatística Aplicada à Administração II.

Eixo de Formação Metodológica – este eixo busca o estudo de temas pertinentes com as bases epistemológicas, ontológicas e teóricas do conhecimento científico, assim como com métodos, técnicas e instrumentos que permitam a realização da pesquisa, da elaboração e da disseminação do conhecimento científico. São propostas as seguintes disciplinas: Metodologia Científica Aplicada à Administração, Pesquisa I e Pesquisa II.

Eixo de Formação Profissional – neste eixo temático serão abordados conteúdos específicos da formação da área de Administração. Desta forma, as seguintes disciplinas serão ministradas: Empreendedorismo e Inovação, Fundamentos de Administração, Teoria Geral da Administração, Estruturas organizacionais, Administração de Marketing I, Administração de Marketing II, Administração de Operações e Logística I, Administração de Operações e Logística II, Administração Financeira I, Administração Financeira II, Relações - Empresas e Governo, Comércio internacional, Modelos de Negócios, Administração Estratégica, Gestão de Pessoas, Teoria das Organizações, Administração de Projetos, Sistemas de Informação Gerencial.

Eixo de Formação Complementar – pretende-se neste eixo temático que o estudante possa, por meio das disciplinas optativas, ter uma possibilidade de enriquecer o seu perfil de acordo com seus maiores interesses no curso.

Quadro 1 – Organização curricular por eixos

Conteúdo Obrigatório			
Eixos de Formação Básica			
Disciplina	CH	%CH obrigatória	%CH total
Introdução ao Bacharelado em Administração	679	29,82%	22,62%
Contabilidade			
Comunicação Empresarial			
Sociologia Aplicada à Administração			
Análise dos Demonstrativos Financeiros			
Instituições de Direito Público e Privado I			
Instituições de Direito Público e Privado II			
Psicologia Organizacional e do Trabalho			
Economia I			
Economia II			
Conjuntura Econômica Brasileira			
Gestão de Custos I			
Gestão de Custos II			
Filosofia e Ética			
Eixo de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias			
Disciplina	CH	%CH obrigatória	%CH total
Fundamentos Matemáticos aplicados à Administração	264	11,59%	8,79%
Matemática Financeira			
Estatística Aplicada à Administração I			
Estatística Aplicada à Administração II			
Eixo de Formação Metodológica			
Disciplina	CH	%CH obrigatória	%CH total
Metodologia Científica Aplicada à Administração	132	5,80%	4,40%
Pesquisa I			
Pesquisa II			
Eixo de Formação Profissional			
Disciplina	CH	%CH obrigatória	%CH total
Empreendedorismo e Inovação	1122	49,28%	37,38%
Fundamentos de Administração			
Teoria Geral da Administração			
Estruturas Organizacionais			
Administração de Marketing I			
Administração de Marketing II			
Administração de Operações e Logística I			
Administração de Operações e Logística II			
Administração Financeira I			
Administração Financeira II			
Relações Empresas e Governo			
Comércio internacional			
Modelos de Negócios			
Administração Estratégica			
Gestão de Pessoas			
Teoria das Organizações			
Administração de Projetos			

Sistemas de Informação Gerencial			
Orientação em Prática de Estágio			
Atividades complementares	100	3,19%	
Estágio	200	6,37%	
Carga horária das disciplinas obrigatórias	2673	85,18%	
Carga horária das disciplinas optativas	165	5,26%	
Carga Horária Total do curso	3138	100%	

Nas disciplinas Pesquisa I e Pesquisa II serão retomados os princípios da disciplina de Metodologia Científica aplicada à Administração. A Orientação em Prática de Estágio e o TCC complementam a formação do discente, dando ao mesmo a oportunidade efetiva de observar como os mais diversos conhecimentos adquiridos no curso são executados na prática.

As atividades complementares, que serão explicadas com mais detalhes em tópico posterior, buscam propiciar ao discente a obtenção de experiências diversificadas imprescindíveis ao seu futuro profissional, objetivando aproximá-lo das experiências acadêmicas compatíveis com as relações do mercado de trabalho. São obrigatórias e deverão ser cumpridas pelo discente, obedecendo à carga horária de 100 horas, devendo ser realizadas ao longo do curso.

Ressalta-se que o currículo do curso detalhado no APÊNDICE B está embasado em três princípios básicos presentes neste Projeto Pedagógico:

- presença de mecanismos efetivos de interdisciplinaridade e de integração de conhecimentos para a construção das competências desejadas e de flexibilização e adaptabilidade curricular às mudanças nos ambientes;
- organização de disciplinas, com seus respectivos conteúdos e objetivos específicos de aprendizado, definida de forma a propiciar uma formação profissional mais orientada ao cumprimento do papel social do IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba;
- oferecimento de ensino de excelência para a formação dos profissionais que permitirão às organizações contemporâneas sobreviver em ambientes de competição sujeitos a profundas transformações.

4.1 Matriz curricular

A elaboração do currículo para o curso de Bacharelado em Administração apresenta as disciplinas básicas, instrumentais e da formação profissional, buscando atender às metas

propostas para o curso que anseiam por combinar com o perfil do egresso proposto, com as diretrizes curriculares nacionais e, principalmente, com o conjunto de técnicas metodológicas compatíveis com a concepção do curso. As disciplinas foram distribuídas mediante uma organização interdisciplinar, privilegiando, no início, as disciplinas de formação básica e instrumental que fundamentam o discente para as disciplinas da formação profissional.

O curso de Bacharelado em Administração pretende, em suas funções de ensino, pesquisa e extensão, propiciar a construção de uma base humanística e técnico-científica, de modo a tornar-se capaz de absorver, processar e adequar-se às necessidades e aos requerimentos das organizações do mundo moderno.

O Projeto Pedagógico contempla a organização de disciplinas, com seus respectivos conteúdos, de forma a propiciar uma formação profissional e a oferecer ensino de excelência para a formação dos profissionais que permitam às organizações contemporâneas sobreviverem em ambientes de competição, sujeitas a profundas transformações.

A carga horária total para a integralização do curso de Bacharelado em Administração é de 3.138 horas, distribuídas em atividades acadêmicas que envolvem disciplinas obrigatórias e optativas, atividades complementares, estágio supervisionado, atividades estas distribuídas ao longo de oito semestres letivos.

Os estudantes devem cursar obrigatoriamente 165hs de optativas, as quais são oferecidas em todos os semestres.

A matriz curricular é apresentada no APÊNDICE A e os componentes curriculares no APÊNDICE B, na qual H/A refere-se à hora aula de 55 minutos e CH refere-se à hora relógio.

4.2 Curricularização da Extensão e Pesquisa curricularizadas

Para que curricularização da extensão e da pesquisa ocorra no contexto do curso Bacharelado em Administração, houve ampla discussão entre o Núcleo Docente Estruturante, a equipe docente do DACG, Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, no âmbito específico deste curso de graduação. As atividades de curricularização da extensão previstas para o curso foram estabelecidas por meio das orientações da Resolução CEPE 15/2022 - Diretrizes para a curricularização da extensão nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais e pela IN 02/2022 - CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO - PROEN/PROEX que “Dispõe sobre os procedimentos para inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos superiores no âmbito do IF Sudeste MG”. Estas diretrizes têm por finalidade atender a meta 12, estratégia

12.7, da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014 que estabeleceu “[...] assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.”

A curricularização da extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos cursos superiores, indissociáveis ao ensino e à pesquisa, devendo envolver disciplinas e profissões diversas e com a intencionalidade de promover impactos na formação do discente e na transformação social. Tem como objetivo intensificar, aprimorar e articular as atividades de extensão nos processos formativos dos discentes e atender as diretrizes da extensão. No que se refere à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade prevê a interação entre diferentes áreas do conhecimento e supõe alianças entre diversos setores e organização da sociedade e a interação dialógica com a sociedade pautada na troca de saberes, propiciando o desenvolvimento social.

Neste sentido, no curso de Administração a curricularização da extensão será realizada por intermédio das Atividades Acadêmicas Integradoras de Formação em Extensão (AAIFE). A carga horária das atividades de extensão está prevista na matriz curricular com carga horária de 264h de extensão distribuídas em AAIFE I, II, III e IV desenvolvidas ao longo do curso, e 66h em Atividades de Pesquisa associada à extensão – AAIFPE, o que dá 330h, atendendo assim ao mínimo de 10% da carga horária do curso com atividades de extensão curricularizada. Já as atividades de pesquisa serão curricularizadas considerando a disciplinas de Pesquisa I e Pesquisa II e ações de pesquisa integrada à extensão. Para as disciplinas de Pesquisa I e Pesquisa II, as atividades estão enquadradas, conforme Artº 6 da Resolução CONSU 15/2023, na modalidade de “Projetos de Pesquisa Científica, Projetos de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, Projetos integrados de Pesquisa e Extensão”.

As ações de pesquisa preveem ação de caráter didático-pedagógico (pesquisas bibliográficas, trabalhos de campo, seminários, mostra, sala temática entre outras) dentro dos projetos previstos vinculadas às disciplinas AAIFPE I e II, conforme registrado e detalhamento no plano de ensino.

4.3 Estágio curricular supervisionado

O estágio supervisionado é obrigatório para a integralização do curso de Bacharelado em Administração, com carga horária mínima de 200 horas. A partir da conclusão 1.848 horas de disciplinas obrigatórias o estudante estará apto a fazê-lo e matricular-se na disciplina

Orientação em Prática de Estágio que tem por objetivo apoiar na organização e cumprimento do estágio e requer participação efetiva do estudante nas atividades propostas. O regulamento de estágio encontra-se no APÊNDICE C.

A composição total do estágio se dá por meio da aprovação na disciplina Orientação em Prática de Estágio que tem carga horária de 33 horas, na modalidade semipresencial, tendo como ferramenta principal de aplicação o sistema de gestão acadêmica da instituição no qual os estudantes já fazem todo o acompanhamento do curso.

Todos os estágios realizados dentro ou fora da instituição serão intermediados pela Diretoria de Extensão – Seção de Estágio do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba e realizados em empresas e instituições conveniadas, conforme normas e sistemas desta Diretoria no *Campus* e da Reitoria do IF Sudeste MG.

A liberação do estágio pela Seção de Estágio é efetuada após consentimento de um professor orientador, responsável pelo acompanhamento do estágio e aprovação do coordenador do curso.

O professor orientador do Estágio Supervisionado será responsável pelo acompanhamento do estudante junto à Organização concedente por meio do Supervisor do estágio designado no setor onde estiver sendo realizado o mesmo. Além disso, conta com o apoio e diálogo junto ao professor da disciplina Orientação em Prática de Estágio. A orientação inicia-se quando do consentimento do professor orientador e do coordenador do curso, passando a fazer parte da rotina do estudante estagiário o contato com seus orientadores para acompanhamento da evolução, desempenho e aprendizado na sua experiência.

O objetivo das orientações, tanto acadêmica realizada pelo professor orientador, quanto prática profissional, realizada pelo supervisor do estágio na Organização concedente é a integração entre teoria e prática, baseada no conjunto de saberes desenvolvidos ao longo do curso em todos os seus componentes curriculares, abrangendo a formação profissional e humana do estudante, o que exige constante interlocução entre as partes.

O Estágio Supervisionado é regido pela Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Tendo em vista as possibilidades contempladas por esta lei, tratando-se de estudante regularmente matriculado no curso, o mesmo poderá, a seu critério, realizar estágio em caráter não obrigatório, devidamente registrado junto à Seção de Estágios, com a anuência do coordenador e de um orientador, tendo o objetivo de estreitar contato com o mercado, realizar experiências autônomas, ocupar-se de exercício próprio da sua formação a título de familiarização com a área e outros. Neste caso, a carga horária realizada em estágio não

obrigatório pode ser computada como Atividade Complementar, dentro do que rege o Regulamento de Atividades Complementares (APÊNDICE E).

O estágio supervisionado pode ser aproveitado para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC). Para tanto, o educando deverá seguir adequadamente as instruções sobre a elaboração do TCC constantes na modalidade intitulada Relato de Experiência (APÊNDICE D).

4.4 Atividades Complementares

Obedecendo ao fundamento de que o ensino superior não se limita à transferência de conteúdos, ao abranger um conjunto de atividades promotoras do desenvolvimento humano, os estudantes do curso de Administração podem enraizar seus conhecimentos e aprimorar suas habilidades por meio da participação em diversas atividades complementares relacionadas à graduação, seja na dimensão de ensino, de pesquisa ou de extensão.

Consideram-se como atividades complementares as práticas acadêmicas de múltiplos formatos não discriminados no rol de disciplinas contidas no currículo pleno do curso, de forma a possibilitar que o próprio discente trace a sua trajetória para fins de integralização da carga horária. O regulamento das atividades complementares encontra-se no APÊNDICE E, e as categorias no APÊNDICE F.

4.5 Mobilidade Acadêmica

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais possibilita aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação em Administração a oportunidade de troca de experiências e aprendizagens científicas, culturais e humanas em outras instituições de ensino parceiras, bem como recebe estudantes de outras instituições. Tais ações ocorrem no âmbito do Programa de Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG, que compreende as modalidades nacional (interna e externa) e internacional, conforme previsto no Regulamento da Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG (Res. CEPE nº 06/2014).

Os requisitos para os estudantes do IF Sudeste MG participarem da mobilidade acadêmica estudantil são:

- I. estar devidamente matriculado em cursos de graduação;

II. ter integralizado, por ocasião de sua inscrição para mobilidade, no mínimo 20% (vinte por cento) e no máximo 90% (noventa por cento) da carga horária de disciplinas, prevista para integralização do curso de origem;

III. ter coeficiente de rendimento escolar (CRE) de no mínimo 60% (sessenta por cento);

IV. não possuir processo disciplinar instaurado e ainda em aberto no IF Sudeste MG.

Além desses requisitos complementares para a participação dos estudantes no Programa de Mobilidade Acadêmica Estudantil, serão apresentados por meio de editais específicos, publicados pela Pró-reitoria de Extensão, pela Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais e/ou diretorias responsáveis nos *campi*, conforme determinações dos convênios assinados para cada modalidade de mobilidade, com ampla divulgação e em consonância com as normas internas de definição de estudantes de excelência institucional. Da mesma forma, o calendário da Mobilidade Acadêmica Estudantil, com as vagas disponíveis e os períodos de intercâmbio, será divulgado de acordo com as propostas desenvolvidas pelos Dirigentes de Extensão dos *campi*, juntamente com a Pró-reitoria de Extensão e/ou Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais.

Os estudantes participantes da Mobilidade Acadêmica estarão sujeitos às normas e regulamentos do IF Sudeste MG e das instituições receptoras no período de mobilidade, tendo os mesmos deveres e direitos dos estudantes regulares destas instituições.

Em relação ao seu vínculo institucional, durante o período de realização da mobilidade acadêmica, o estudante terá sua vaga assegurada no curso de origem, com status de matrícula registrada como “em Mobilidade Acadêmica Nacional (ou Internacional)” e o processo de renovação de matrícula será automático.

O estudante em mobilidade acadêmica não poderá cursar, concomitantemente, componentes curriculares na instituição de origem e de destino. Caso o estudante encontre-se cursando componentes curriculares no início do período do afastamento, será facultado ao mesmo:

- a) realizar avaliação de aprendizagem, com a finalidade de integralizar o componente curricular, caso o estudante tenha cumprido o mínimo de 75 % de frequência;
- b) suspender a inscrição no componente curricular, sem prejuízo para o cálculo do coeficiente de rendimento, caso não seja possível o cumprimento de 75% de frequência, devendo o estudante cursar o referido componente no retorno ao curso de origem, de acordo com o PPC vigente.

O estudante que estiver oficialmente em mobilidade acadêmica internacional, na data de realização do ENADE, terá sua dispensa devidamente consignada no Histórico Escolar, como previsto na Portaria 40, de dezembro de 2007, Art. 33-G, § 4º.

A liberação do estudante pelo IF Sudeste MG dependerá do aceite formal da instituição receptora nos termos do plano de estudos proposto.

O período de afastamento deverá ser computado no tempo máximo disponível para a integralização do curso e a permanência do estudante na instituição receptora não poderá exceder a 2 (dois) semestres letivos, exceto por força de cumprimento a regras de Programa Institucional de órgão de fomento.

A renovação, sucessiva ou intercalada, do vínculo temporário, poderá ser possibilitada, em caráter excepcional, por mais um semestre, com a anuência do IF Sudeste MG e da instituição conveniada. Em hipótese alguma a mobilidade acadêmica estudantil poderá ser caracterizada ou ser utilizada para fins de transferência de instituição, *campus* ou de curso.

Após o retorno, havendo interesse, o estudante deverá solicitar, ao setor de Registro Acadêmico do *Campus*, o registro, no seu histórico escolar, do período de estudo, nome da instituição receptora e os resultados obtidos nas disciplinas cursadas. As regras para validação das disciplinas cursadas ou outras atividades realizadas durante a mobilidade acadêmica deverão seguir o disposto no Regulamento da Mobilidade Acadêmica Estudantil do IF Sudeste MG (Res. CEPE nº 06/2014) e regulamentações complementares.

Por não se tratar de regulamentação de duplo-diploma, os estudantes beneficiados com os programas de mobilidade não terão direito a um diploma emitido pela instituição de destino. O diploma de conclusão de curso será emitido exclusivamente pela instituição de origem.

4.6 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

O aproveitamento de estudos consiste na possibilidade de serem consideradas, no curso atual, as disciplinas que o discente tenha sido aprovado em cursos do mesmo nível de ensino no IF Sudeste MG ou em outras instituições de ensino.

As regras dispostas nesta seção não se aplicam a disciplinas realizadas em programas de mobilidade acadêmica nacional ou internacional, as quais constarão em regulamentação própria.

O aproveitamento de estudos para fins de dispensa seguirá os seguintes critérios:

I. compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardado o cumprimento da carga horária mínima total estabelecida para o curso na legislação vigente;

II. compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso ou de um docente da área;

III. é permitido o aproveitamento conjunto de 2 (duas) ou mais disciplinas para dispensa de 1 (uma) disciplina desde que, reunidas, no mesmo processo, o conteúdo programático e a carga horária atendam ao estabelecido nos incisos I e II deste tópico;

IV. é permitida a utilização de 1 (uma) disciplina, no mesmo processo, para dispensa de 2 (duas) ou mais disciplinas desde que o conteúdo programático e a carga horária atendam ao estabelecido nos incisos I e II deste tópico;

V. o requerimento de aproveitamento de disciplinas, protocolado na Secretaria de Graduação deverá ser feito em formulário próprio, conforme calendário acadêmico, e estar acompanhado do histórico escolar, conteúdo programático e carga horária das disciplinas cursadas na instituição de origem. O ato autorizativo de funcionamento do curso deverá constar na documentação apresentada.

O aproveitamento de estudos não será concedido nas seguintes situações:

§ I. o discente que, em período anterior, tiver sido reprovado na disciplina;

§ II. não forem reconhecidas as correspondências estabelecidas nas disciplinas;

§ III. o aproveitamento da disciplina já tiver sido solicitado anteriormente e indeferido para a dispensa da mesma disciplina, com a mesma documentação;

§ IV. alguma disciplina cursada já tiver sido utilizada para dispensa em processos anteriores.

O Exame de proficiência, na graduação em Administração é um sistema especial de adiantamento de estudos que permite ao estudante aproveitar disciplinas de pós-graduação ou outros cursos que provem os conhecimentos adquiridos, mediante demonstração de notório e elevado saber em disciplinas pleiteadas. Esse processo seguirá as normas educacionais vigentes no Regulamento Acadêmico Geral e deverá ser solicitado ao colegiado do curso.

A análise dos pedidos de aproveitamento de estudos, inclusive no caso de conteúdos defasados, caberá ao Coordenador de Curso ou um docente da disciplina ou de área correlata.

O discente deverá frequentar as aulas da disciplina da qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

A disciplina dispensada será registrada no histórico escolar com a denominação e carga horária constante na matriz curricular do curso, com a situação de “Aproveitamento de

Estudos” (no histórico no SISTEMA DE GESTÃO INSTITUCIONAL será atribuído CUMPRIU).

4.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC tem por objetivo consolidar os conteúdos adquiridos pelos estudantes no decorrer do curso de graduação, por meio da realização de um trabalho orientado e da produção de conhecimento qualificado na área de Administração. O TCC pode ser desenvolvido em duas diferentes modalidades: profissional ou acadêmica, a partir do alinhamento com o professor orientador e seguindo as orientações do regulamento de TCC (APÊNDICE D). As referidas modalidades podem ser contempladas a partir das opções:

I. Profissional

- Diagnóstico de experiência, que pode ser referente ao local em que o estudante fez seu estágio, à organização na qual já trabalha ou decorrente da participação em atividade e ou projeto de extensão.
- Plano de negócios.

II. Acadêmica

- Artigo científico, proveniente de pesquisa (de Iniciação Científica ou não) ou de atividade ou projeto de extensão, sendo que, para cada uma dessas opções de TCC na modalidade acadêmica, há um *template* a ser seguido.
- Relatório final de iniciação científica e de projeto de extensão.

4.8 Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE – é um exame aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, bem como o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial (INEP, 2020a).

O ENADE integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, criado pela Lei nº 10.861 (2004). Nesse sentido, o §3º, art. 5º da Lei nº 10.861, estabelecem

como trienal a periodicidade da aplicação do ENADE e identifica quais as áreas a serem avaliadas em cada ano do ciclo de avaliações.

Desde então, de acordo com a legislação do SINAES, o curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba já participou de três ciclos avaliativos do ENADE, de forma que as avaliações completas do referido curso – que incluem seus concluintes – ocorreram nos anos de 2012, 2015 e 2018.

4.8.1 Critérios de participação no ENADE

O ENADE será aplicado obrigatoriamente aos estudantes concluintes do curso, habilitados à respectiva edição do exame, podendo ser aplicado aos demais estudantes de acordo com a necessidade do INEP de produzir levantamento de informações educacionais específicas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017).

Por se tratar de componente curricular obrigatório do curso, o ENADE será inscrito no histórico escolar do aluno. Contudo, somente será registrada sua situação regular quanto a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2004). As justificativas para dispensa do ENADE estão definidas pela Portaria Normativa do MEC 19/2004 e as que se aplicam ao curso de Bacharelado em Administração estão dispostas, resumidamente, a seguir:

- estudantes cuja conclusão do curso não coincida com o ano de aplicação do respectivo ENADE, ou que cole grau até o último dia do período de retificação das inscrições, observando o ciclo avaliativo trienal;
- estudantes em atividades curriculares fora do país na data de aplicação do exame;
- estudantes que não participem do exame por motivos de saúde, mobilidade acadêmica ou outros impeditivos relevantes, de caráter pessoal, devida e formalmente justificados perante a instituição;
- estudantes que não tiverem sido inscritos no ENADE por ato de responsabilidade da instituição.

Os estudantes habilitados que não tenham sido inscritos ou não tenham realizado o ENADE, excetuando-se as hipóteses de dispensa já mencionadas, estarão em situação irregular, impossibilitados de receber o histórico escolar final.

4.9 Componentes curriculares ofertados na modalidade a distância

Para permitir maior flexibilidade ao currículo e ao percurso formativo, 264 horas de disciplinas do curso em disciplinas obrigatórias serão ser ofertadas a distância, conforme indicado na matriz, o que corresponde à 8,4% da carga horária total do curso. Para tanto, além das 264 horas de disciplinas obrigatórias EaD, o estudante poderá cursar disciplinas optativas que também possui carga horária de 29,7 horas.

A carga horária EaD será ofertada utilizando metodologias de ensino adequadas à modalidade, incluindo ensino por projetos e atividades que permitam ao estudante desenvolver seu protagonismo no processo ensino-aprendizagem. Neste contexto, na disciplina Introdução à Agronomia será ofertado um módulo de ambientação ao Ensino à distância para preparação às atividades EaD do curso e para familiarização com o Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA). O aprofundamento nestas ferramentas será ofertado na disciplina Informática Básica, no segundo período. O curso também utilizará material didático próprio para as disciplinas EaD, que serão preparados com linguagem e formatação própria para a modalidade e será disponibilizado para os estudantes já no início da disciplina.

O curso terá o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do sistema acadêmico, o SIGAA, que possui ligação direta com todas as ações de gestão acadêmica e que permite a comunicação direta com o docente da disciplina. O AVA disponibiliza ferramentas importantes como fóruns, chats, questionários, atividades, sala de aula virtual e acesso em tempo real à atividades, avaliações e notas. As atividades síncronas das disciplinas ofertadas a distância serão realizadas por meio da utilização das plataformas de web conferência disponíveis na instituição, o Google Meet. O Google Meet possui a possibilidade de gravação, o que permitirá a disponibilização da gravação dos encontros para os estudantes.

O processo de avaliação das disciplinas EaD será realizado considerando as características e particularidades da modalidade. Para tanto, serão realizadas avaliações distribuídas ao longo do período letivo e em diferentes formatos. Os docentes deverão definir o processo de maneira objetiva, indicando no plano de ensino das disciplinas todas as etapas, formato, modalidades e datas relativas às avaliações. Também, deverão ser indicadas as formas de recuperação dos estudos com reuniões, tarefas e encontros síncronos, bem como todo o processo de avaliação da recuperação. Os docentes farão o acompanhamento da evolução dos estudantes ao longo do processo de desenvolvimento das atividades e contarão com o apoio dos setores pedagógicos sempre que forem identificados situações que

demandem contato individualizado com os estudantes. Ao final de cada semestre, haverá avaliação por parte dos estudantes das disciplinas EaD, como forma de identificar os pontos que necessitarão de melhorias e que produzam efetivamente correções na direção da melhoria constante do processo pedagógico do ensino dos conteúdos à distância

4.9.1 Componentes curriculares ofertados na modalidade a distância

Disciplina	Economia I
Justificativa da oferta EaD e objetivos da disciplina	Disciplina obrigatória realizada com 50% da carga horária a distância para permitir flexibilidade e agilidade para desenvolvimento das atividades da disciplina
Objetivo geral e específicos	O objetivo desta disciplina é a capacitar os alunos a identificarem os principais fenômenos econômicos, identificando as causalidades destes fenômenos. Análise microeconômica das famílias e firmas, propiciando a análise e entendimento dos principais fatores que impactam cada um dos agentes econômicos, como custos, restrições orçamentárias e preços.
Métodos e práticas de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da disciplina na modalidade a distância	A disciplina será conduzida pelo professor orientador que fará o acompanhamento das atividades por meio de encontros síncronos utilizando a ferramenta de webconferência indicada pela instituição (inicialmente Google Meet ou RNP) e por meio de material disponibilizado no AVA (Sala de aula virtual do SIGAA).
Discriminação da carga horária presenciais e a distância, somatório final e respectivo(s) período(s) letivo(s) de oferta;	33h. Disciplina conduzida integralmente a distância e 33h conduzida de forma presencial. A disciplina será ofertada no 3º período.
Definição da forma como se dará a mediação do processo de ensino-aprendizagem, a distância e presencial; (papel do professor mediador/tutoria);	O acompanhamento das atividades será realizado pelo professor da disciplina.
Recursos didáticos disponíveis	AVA/SIGAA, GoogleMeet, Webconferência RNP, Vídeos e materiais didáticos previamente preparados para cada disciplina.
Infraestrutura de	O suporte será dado pelo corpo docente e tutorial, pelos

suporte tecnológico, científico e instrumental ao desenvolvimento do componente curricular na modalidade a distância	setores de TI da instituição e pelos setores de apoio pedagógico.
Identificação do controle de frequência das atividades presenciais;	A frequência será registrada pela realização das atividades no AVA e pela participação nos encontros síncronos com o orientador. As avaliações presenciais serão realizadas conforme Regulamento Acadêmico de Graduação.
Formas e critérios das avaliações, obrigatoriamente presenciais.	A avaliação poderá ser realizada mediante questionários, tarefas e apresentação do trabalho final.
Bibliografia básica	Disponível no ementário, Anexo 3 deste documento.
Professor responsável	Wildson Justiniano Pinto
Explicitação da realização de encontros presenciais	50% da carga horária da disciplina será feita com encontros presenciais.

Disciplina	Psicologia Organizacional e do Trabalho
Justificativa da oferta EaD e objetivos da disciplina	Tendo em vista o objetivo da disciplina, ela será realizada parcialmente na modalidade a distância para permitir a flexibilidade curricular, bem como a possibilidade do estudante se envolver com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação sobre as temáticas da disciplina.
Objetivo geral e específicos	Estabelecer a inter-relação entre a base teórica da disciplina e a complexidade dos eventos que ocorrem em situações práticas da atuação do Administrador, visando contribuir para o desenvolvimento das habilidades sociais do aluno nas relações de trabalho.
Métodos e práticas de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da disciplina na modalidade a distância	Realização de seminário ou mesa de debates remotos, via GoogleMeet ou plataforma RNP, com convidados para tratar de temas relacionados à disciplina. Além disso, será disponibilizado todo o material didático apropriado para o ensino a distância, no início da disciplina. O professor fará o acompanhamento das atividades por meio de fóruns, chats e encontros síncronos utilizando a ferramenta de webconferência indicada pela instituição (Google Meet ou RNP) e por meio de material disponibilizado no SIGAA.
Discriminação da carga horária presenciais e a distância,	Esta disciplina tem a carga horária de 66 horas, e a proposta é de 25% dessa carga horária seja destinada a oferta em EaD, totalizando 16,5 horas à distância e 49,5 horas em aulas presenciais.

somatório final e respectivo(s) período(s) letivo(s) de oferta;	
Definição da forma como se dará a mediação do processo de ensino-aprendizagem, a distância e presencial; (papel do professor mediador/tutoria);	Em ambos os formatos, a mediação do conteúdo pela professora se dará de forma expositiva e dialogada, partindo de questionamentos aos estudantes sobre o conhecimento que eles possuem sobre os temas. A partir das respostas, cada tema será apresentado conforme sua especificidade. No caso das atividades à distância, os seminários e/ou mesas redondas poderão contar com exposição do tema por convidados e posterior promoção do debate entre estes e os alunos da disciplina. A mediação da professora, nestes casos, consistirá na condução das perguntas e no estabelecimento de conexões entre o tema discutido e a totalidade da disciplina. O acompanhamento das atividades será realizado pelo professor da disciplina e o contato com os estudantes será realizado em sala de aula, nos atendimentos presenciais, por e-mail e pelo sistema de comunicação do SIGAA.
Recursos didáticos disponíveis	SIGAA, GoogleMeet, Webconferência RNP, Vídeos e materiais didáticos previamente preparados.
Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental ao desenvolvimento do componente curricular na modalidade a distância	O suporte será dado pelo docente, pelos setores de TI da instituição e pelos setores de apoio pedagógico.
Identificação do controle de frequência das atividades presenciais;	A frequência será registrada pela realização das atividades no SIGAA e pela participação nos encontros síncronos com o orientador.
Formas e critérios das avaliações, obrigatoriamente presenciais.	As avaliações presenciais serão realizadas conforme Regulamento Acadêmico de Graduação, distribuídas em 3 avaliações (provas e trabalhos, individuais e em grupo) e informadas no início da disciplina. Os critérios para cada atividade são elaborados considerando o conteúdo trabalho, o desempenho do estudante e sua interação com a disciplina. Os mesmos são apresentados aos estudantes em formato de rubrica eletrônica, entregue junto com a correção das atividades.
Bibliografia básica e complementar	Disponível no ementário, Anexo a este documento.
Professor	Cintia Fernandes Marcellos

responsável	
Explicitação da realização de encontros presenciais	As 49,5h de aulas presenciais serão realizadas em salas do campus, conforme distribuição realizada no início de cada semestre.

Disciplina	Economia II
Justificativa da oferta EaD e objetivos da disciplina	Disciplina obrigatória realizada com 50% da carga horária a distância para permitir flexibilidade e agilidade para desenvolvimento das atividades da disciplina
Objetivo geral e específicos	Capacitar o futuro administrador a compreender o ambiente macroeconômico que influencia suas tomadas de decisão.
Métodos e práticas de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da disciplina na modalidade a distância	A disciplina será conduzida pelo professor orientador que fará o acompanhamento das atividades por meio de encontros síncronos utilizando a ferramenta de webconferência indicada pela instituição (inicialmente Google Meet ou RNP) e por meio de material disponibilizado no AVA (Sala de aula virtual do SIGAA).
Discriminação da carga horária presenciais e a distância, somatório final e respectivo(s) período(s) letivo(s) de oferta;	33h. Disciplina conduzida integralmente a distância e 33h conduzida de forma presencial. A disciplina será ofertada no 3º período.
Definição da forma como se dará a mediação do processo de ensino-aprendizagem, a distância e presencial; (papel do professor mediador/tutoria);	O acompanhamento das atividades será realizado pelo professor da disciplina.
Recursos didáticos disponíveis	AVA/SIGAA, GoogleMeet, Webconferência RNP, Vídeos e materiais didáticos previamente preparados para cada disciplina.
Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental ao desenvolvimento do componente curricular na	O suporte será dado pelo corpo docente e tutorial, pelos setores de TI da instituição e pelos setores de apoio pedagógico.

modalidade a distância	
Identificação do controle de frequência das atividades presenciais;	A frequência será registrada pela realização das atividades no AVA e pela participação nos encontros síncronos com o orientador. As avaliações presenciais serão realizadas conforme Regulamento Acadêmico de Graduação.
Formas e critérios das avaliações, obrigatoriamente presenciais.	A avaliação poderá ser realizada mediante questionários, tarefas e apresentação do trabalho final.
Bibliografia básica e complementar	Disponível no ementário, Anexo 3 deste documento.
Professor responsável	Wildson Justiniano Pinto
Explicitação da realização de encontros presenciais	50% da carga horária da disciplina será feita com encontros presenciais.

Disciplina	Administração de Marketing II
Justificativa da oferta EaD e objetivos da disciplina	Trata-se de uma disciplina obrigatória, a ser realizada parcialmente a distância, de modo a permitir que, sem perda de conteúdo, os educandos tenham flexibilidade curricular, bem como a possibilidade de se envolverem com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação durante o período em que estiver matriculado neste componente curricular.
Objetivo geral e específicos	Auxiliar no desenvolvimento de habilidades e práticas relacionadas a cada um dos elementos do mix de marketing e, ao mesmo tempo, promover reflexões acerca do uso de cada ferramenta, alternando momentos de caráter mais prático com os momentos de reflexão de âmbito acadêmico. Capacitar o estudante a utilizar os recursos de marketing como um gestor que compreende a perspectiva do consumidor.
Métodos e práticas de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da disciplina na modalidade a distância	O material didático elaborado para fins de educação à distância será disponibilizado até o final da primeira semana de aula da disciplina. Serão utilizados slides resumitivos, videoaulas gravadas pela professora, matérias advindas da mídia que se relacionem com o conteúdo proposto para a disciplina, vídeos advindos de rigoroso processo de curadoria, entre outros. A professora acompanhará as atividades por meio da participação em fóruns, chats e/ou encontros síncronos (as aulas síncronas ocorrerão por meio da ferramenta de webconferência indicada pela instituição) e pelo relatório de acessos ao material da disciplina no SIGAA.
Discriminação da carga horária	Esta disciplina tem a carga-horária de 66 horas, e a proposta é que 50% dessa carga-horária seja ofertada à distância, o que

presenciais e a distância, somatório final e respectivo(s) período(s) letivo(s) de oferta;	corresponde a 33 horas.
Definição da forma como se dará a mediação do processo de ensino-aprendizagem, a distância e presencial; (papel do professor mediador/tutoria);	O acompanhamento das atividades será realizado pela professora da disciplina ou por outros professores da instituição com formação compatível com a área de conhecimento do curso ou disciplina. O contato dos estudantes com a docente será realizado por e-mail, por grupo criado em aplicativo de mensagens (respeitando horários de atendimento previamente estabelecidos e acordados com a turma) e pelo sistema de comunicação da plataforma SIGAA.
Recursos didáticos disponíveis	SIGAA, Google Meet, Webconferência RNP, livros digitais do tipo manual, e-books elaborados por empresas especialistas em marketing que ensinam determinados procedimentos de interesse da área, videoaulas gravadas pela docente, vídeos provenientes de curadoria, materiais advindos de sites e outros tipos de mídia especializados na área de marketing, bem como slides resumitivos da disciplina.
Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental ao desenvolvimento do componente curricular na modalidade a distância	O suporte será dado pela docente, pelo setor de TI e pelos setores de apoio pedagógico ao educando disponíveis no Campus Rio Pomba.
Identificação do controle de frequência das atividades presenciais;	A frequência será registrada pelo acesso aos materiais, pela realização das atividades propostas no SIGAA e pela participação nos encontros síncronos.
Formas e critérios das avaliações, obrigatoriamente presenciais.	A avaliação poderá ser realizada por meio de questionários, fóruns, envio de arquivos baseados em pesquisas, bem como por meio da apresentação do trabalho final da disciplina, que prioritariamente será realizada em encontro síncrono previamente agendado. As avaliações presenciais serão realizadas conforme Regulamento Acadêmico de Graduação.
Bibliografia básica e complementar	Ver arquivo anexo a este documento.
Professora responsável	Andréia Aparecida Albino
Explicitação da realização	O curso de Bacharelado em Administração é presencial e tem, segundo documentos que o regulamentam, parte de sua carga-

encontros presenciais	horária à distância. Dessa forma, os encontros presenciais, que constituem a maioria da carga-horária do curso, ocorrerão normalmente no horário estipulado para a oferta da disciplina.
------------------------------	--

Disciplina	Modelos de Negócios
Justificativa da oferta EaD e objetivos da disciplina	Trata-se de uma disciplina obrigatória, a ser realizada parcialmente a distância, de modo a permitir que, sem perda de conteúdo, os educandos tenham flexibilidade curricular, bem como a possibilidade de se envolverem com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação durante o período em que estiver matriculado neste componente curricular.
Objetivo geral e específicos	Formar estudantes com conhecimentos, habilidades e atitudes empreendedoras capazes de transformar ideias em soluções inovadoras, que poderão gerar benefícios e prosperidade para si e para sociedade, de modo a decidir sobre o futuro profissional e da localidade em que está inserido
Métodos e práticas de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da disciplina na modalidade a distância	O material didático elaborado para fins de educação à distância será disponibilizado até o final da primeira semana de aula da disciplina. Serão utilizados slides resumitivos, videoaulas gravadas pela professora, matérias advindas da mídia que se relacionem com o conteúdo proposto para a disciplina, vídeos advindos de rigoroso processo de curadoria, entre outros. A professora acompanhará as atividades por meio da participação em fóruns, chats e/ou encontros síncronos (as aulas síncronas ocorrerão por meio da ferramenta de webconferência indicada pela instituição) e pelo relatório de acessos ao material da disciplina no SIGAA.
Discriminação da carga horária presenciais e a distância, somatório final e respectivo(s) período(s) letivo(s) de oferta;	Esta disciplina tem a carga horária de 66 horas, e a proposta é que 50% dessa carga-horária seja ofertada à distância, o que corresponde a 33 horas.
Definição da forma como se dará a mediação do processo de ensino-aprendizagem, a distância e presencial; (papel do professor mediador/tutoria);	O acompanhamento das atividades será realizado pela professora da disciplina ou por outros professores da instituição com formação compatível com a área de conhecimento do curso ou disciplina. O contato dos estudantes com a docente será realizado por e-mail, por grupo criado em aplicativo de mensagens (respeitando horários de atendimento previamente estabelecidos e acordados com a turma) e pelo sistema de comunicação da plataforma SIGAA.
Recursos didáticos disponíveis	SIGAA, Google Meet, Webconferência RNP, livros digitais do tipo manual, e-books elaborados por empresas especialistas em marketing que ensinam determinados procedimentos de interesse da área, videoaulas gravadas pela docente, vídeos provenientes de curadoria, materiais advindos da sites e outros tipos de mídia

		especializados na área de marketing, bem como slides resumitivos da disciplina.
Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental ao desenvolvimento do componente curricular na modalidade a distância		O suporte será dado pela docente, pelo setor de TI e pelos setores de apoio pedagógico ao educando disponíveis no Campus Rio Pomba.
Identificação do controle de frequência das atividades presenciais;		A frequência será registrada pelo acesso aos materiais, pela realização das atividades propostas no SIGAA e pela participação nos encontros síncronos.
Formas e critérios das avaliações, obrigatoriamente presenciais.		A avaliação poderá ser realizada por meio de questionários, fóruns, envio de arquivos baseados em pesquisas, bem como por meio da apresentação do trabalho final da disciplina, que prioritariamente será realizada em encontro síncrono previamente agendado. As avaliações presenciais serão realizadas conforme Regulamento Acadêmico de Graduação.
Bibliografia básica e complementar		Ver arquivo anexo a este documento.
Professora responsável		Renata Werneck Rodrigues
Explicitação da realização de encontros presenciais		O curso de Bacharelado em Administração é presencial e tem, segundo documentos que o regulamentam, parte de sua carga-horária à distância. Dessa forma, os encontros presenciais, que constituem a maioria da carga horária do curso, ocorrerão normalmente no horário estipulado para a oferta da disciplina.

Disciplina	Teoria das Organizações
Justificativa da oferta EaD e objetivos da disciplina	Disciplina obrigatória realizada parcialmente na modalidade a distância para permitir a reposição de conteúdo, a flexibilidade curricular e a possibilidade do estudante se envolver com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação onde a disciplina seja um tema transversal.
Objetivo geral e específicos	Esta disciplina tem por objetivo levar ao discente o conhecimento ampliado crítico sobre as organizações em geral, para a compreensão de desenvolvimento, evolução, tecnologias e as relações com o ambiente e seus componentes. Ao final da disciplina, o discente deverá apresentar conhecimentos básicos de organização e uma visão geral das interações e consequências entre os processos administrativos que a compõem, os processos decisórios e o contexto.
Métodos e práticas de ensino-	Será disponibilizado todo o material didático apropriado para o ensino a distância, como vídeos e apostilas no início da disciplina.

aprendizagem para o desenvolvimento da disciplina na modalidade a distância	O professor fará o acompanhamento das atividades por meio de fóruns, chats e encontros síncronos utilizando a ferramenta de webconferência indicada pela instituição (Google Meet ou RNP) e por meio de material disponibilizado no SIGAA.
Discriminação da carga horária presenciais e a distância, somatório final e respectivo(s) período(s) letivo(s) de oferta;	Esta disciplina tem a carga horária de 66 horas, e a proposta é de 25% dessa carga horária ser destinada a oferta em EaD: 16,5 horas.
Definição da forma como se dará a mediação do processo de ensino-aprendizagem, a distância e presencial; (papel do professor mediador/tutoria);	O acompanhamento das atividades será realizado pelo professor da disciplina ou outros professores da instituição com formação compatível com a área de conhecimento do curso ou disciplina. O contato dos estudantes com o docente será realizado por e-mail e pelo sistema de comunicação do SIGAA.
Recursos didáticos disponíveis	SIGAA, GoogleMeet, Webconferência RNP, Vídeos e materiais didáticos previamente preparados.
Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental ao desenvolvimento do componente curricular na modalidade a distância	O suporte será dado pelo docente, pelos setores de TI da instituição e pelos setores de apoio pedagógico.
Identificação do controle de frequência das atividades presenciais;	A frequência será registrada pela realização das atividades no SIGAA e pela participação nos encontros síncronos com o orientador.
Formas e critérios das avaliações, obrigatoriamente presenciais.	A avaliação poderá ser realizada mediante questionários, tarefas e apresentação de trabalho final. As avaliações presenciais serão realizadas conforme Regulamento Acadêmico de Graduação.
Bibliografia básica e complementar	Disponível no ementário, Anexo a este documento.
Professor responsável	Carla Patrícia Garcia
Explicitação da	Como é disciplina parcialmente oferecida a distância os encontros

realização de encontros presenciais	presenciais já ocorrerão naturalmente na oferta presencial de 75%
--	---

Disciplina	Administração de Projetos
Justificativa da oferta EaD e objetivos disciplina	Trata-se de uma disciplina obrigatória, a ser realizada parcialmente a distância, de modo a permitir que, sem perda de conteúdo, os educandos tenham flexibilidade curricular, bem como a possibilidade de se envolverem com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação durante o período em que estiver matriculado neste componente curricular.
Objetivo geral e específicos	Apresentar um referencial teórico a respeito da Administração de Projetos despertando o estudante analítica e criticamente para as posturas e procedimentos práticos inerentes à disciplina assim como o domínio sobre as principais metodologias e ferramentas dos processos de gerenciamento de projetos. Especificamente, pretende-se facilitar o conhecimento e a prática da administração de projetos, inseridos no contexto dos diversos tipos de organizações.
Métodos e práticas de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da disciplina na modalidade a distância	O material didático elaborado para fins de educação à distância será disponibilizado até o final da primeira semana de aula da disciplina. Serão utilizados slides resumitivos, videoaulas gravadas pela professora, matérias advindas da mídia que se relacionem com o conteúdo proposto para a disciplina, vídeos advindos de rigoroso processo de curadoria, entre outros. A professora acompanhará as atividades por meio da participação em fóruns, chats e/ou encontros síncronos (as aulas síncronas ocorrerão por meio da ferramenta de webconferência indicada pela instituição) e pelo relatório de acessos ao material da disciplina no SIGAA.
Discriminação da carga horária presenciais e a distância, somatório final e respectivo(s) período(s) letivo(s) de oferta;	Esta disciplina tem a carga horária de 66 horas, e a proposta é que 50% dessa carga-horária seja ofertada à distância, o que corresponde a 33 horas.
Definição da forma como se dará a mediação do processo de ensino-aprendizagem, a distância e presencial; (papel do professor mediador/tutoria);	O acompanhamento das atividades será realizado pela professora da disciplina ou por outros professores da instituição com formação compatível com a área de conhecimento do curso ou disciplina. O contato dos estudantes com a docente será realizado por e-mail, por grupo criado em aplicativo de mensagens (respeitando horários de atendimento previamente estabelecidos e acordados com a turma) e pelo sistema de comunicação da plataforma SIGAA.
Recursos didáticos disponíveis	SIGAA, Google Meet, Webconferência RNP, livros digitais do tipo manual, e-books elaborados por empresas especialistas em

	marketing que ensinam determinados procedimentos de interesse da área, videoaulas gravadas pela docente, vídeos provenientes de curadoria, materiais advindos da sites e outros tipos de mídia especializados na área de marketing, bem como slides resumitivos da disciplina.
Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental ao desenvolvimento do componente curricular na modalidade a distância	O suporte será dado pela docente, pelo setor de TI e pelos setores de apoio pedagógico ao educando disponíveis no Campus Rio Pomba.
Identificação do controle de frequência das atividades presenciais;	A frequência será registrada pelo acesso aos materiais, pela realização das atividades propostas no SIGAA e pela participação nos encontros síncronos.
Formas e critérios das avaliações, obrigatoriamente presenciais.	A avaliação poderá ser realizada por meio de questionários, fóruns, envio de arquivos baseados em pesquisas, bem como por meio da apresentação do trabalho final da disciplina, que prioritariamente será realizada em encontro síncrono previamente agendado. As avaliações presenciais serão realizadas conforme Regulamento Acadêmico de Graduação.
Bibliografia básica e complementar	Ver arquivo anexo a este documento.
Professora responsável	Renata Werneck Rodrigues
Explicitação da realização de encontros presenciais	O curso de Bacharelado em Administração é presencial e tem, segundo documentos que o regulamentam, parte de sua carga-horária à distância. Dessa forma, os encontros presenciais, que constituem a maioria da carga horária do curso, ocorrerão normalmente no horário estipulado para a oferta da disciplina.

Disciplina	Pesquisa II
Justificativa da oferta EaD e objetivos da disciplina	Disciplina obrigatória realizada na modalidade integralmente a distância para permitir flexibilidade e agilidade para a condução das atividades referentes ao TCC e para o desenvolvimento das atividades de escrita científica. Carga horária: 66 h.
Objetivo geral e específicos	O objetivo desta disciplina é realização das atividades do trabalho de conclusão de curso, sua redação e defesa. Como disciplina do último semestre, o fato de ser a distância permite que o estudante possa encontrar com o orientador e conduzir suas atividades mesmo se estiver em estágio fora do Campus.
Métodos e práticas de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da disciplina na modalidade a distância	A disciplina será conduzida pelo professor orientador que fará o acompanhamento das atividades por meio de encontros síncronos utilizando a ferramenta de webconferência indicada pela instituição (inicialmente Google Meet ou RNP) e por meio de material disponibilizado no AVA (Sala de aula virtual do SIGAA).
Discriminação da carga horária presenciais e a distância, somatório final e respectivo(s) período(s) letivo(s) de oferta;	66 h. Disciplina conduzida integralmente a distância. A disciplina será ofertada no oitavo período.
Definição da forma como se dará a mediação do processo de ensino-aprendizagem, a distância e presencial; (papel do professor mediador/tutoria);	O acompanhamento das atividades será realizado pelo professor orientador e a mediação será feito pelo mesmo. O contato do professor com o estudante se dará por e-mail, pelo sistema de comunicação do AVA/SIGAA, por meio de aplicativos de mensagens e por telefone e encontros síncronos ou presenciais previamente agendados com o orientador.
Recursos didáticos disponíveis	AVA/SIGAA, GoogleMeet, Webconferência RNP, Vídeos e materiais didáticos previamente preparados para cada disciplina.
Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental ao desenvolvimento do componente curricular na modalidade a distância	O suporte será dado pelo corpo docente, pelos setores de TI da instituição e pelos setores de apoio pedagógico.
Identificação do controle de	A frequência será registrada pela realização das atividades no AVA e pela participação nos encontros síncronos com o

frequência das atividades presenciais;	orientador.
Formas e critérios das avaliações, obrigatoriamente presenciais.	A avaliação será realizada pela apresentação oral e escrita do trabalho final para banca de defesa. As avaliações presenciais serão realizadas conforme Regulamento Acadêmico de Graduação.
Bibliografia básica e complementar	Disponível no ementário, Anexo 3 deste documento.
Professor responsável	Disciplinas serão conduzidas pelos respectivos orientadores.
Explicitação da realização de encontros presenciais	Encontros presenciais de acordo com agendamento do orientador

5 PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

5.1. Metodologia de ensino-aprendizagem

Os processos de ensino e aprendizagem serão embasados pelo Regulamento de Conduta Discente, pelo Regulamento Acadêmico de Graduação e pelos Planos de Ensino dos componentes curriculares preenchidos pelos docentes ao início de cada semestre no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SISTEMA DE GESTÃO INSTITUCIONAL) e também pela Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Dessa forma, atenderão aos direitos, deveres, proibições e responsabilidades descritos no Regulamento de Conduta Discente; à Verificação do Rendimento Acadêmico e da Promoção, descritos no Capítulo X do Regulamento Acadêmico de Graduação; à ementa, aos objetivos, metodologia, cronograma de aulas, instrumentos a serem usados pelo docente, critérios de avaliação, cronograma das avaliações e bibliografia de cada componente curricular descritos nos Planos de Ensino, além de abordar as formas de avaliação do ensino e da aprendizagem, conforme Resolução CNE/CES nº 4.

5.2. Processos de ensino

Os processos de ensino permitirão a estreita ligação entre a teoria e a prática e serão descritos nos Planos de Ensino, disponibilizados no sistema de gestão institucional pelos

docentes responsáveis e detalhados ao longo do semestre de forma aplicada, diversificada e, quando possível, integrada.

As estratégias didático-metodológicas estarão descritas na Metodologia e nos Instrumentos a serem utilizados pelo docente de cada Plano de Ensino inserido no sistema de gestão institucional. Na metodologia, poderão ser descritos, dentre outros, aulas expositivas; aulas dialogadas com metodologias ativas; debates através de textos e artigos complementares previamente selecionados; realização de exercícios de aplicação sobre conceitos e ferramentas; trabalhos de pesquisa; apresentação de estudos de casos; realização de seminários, estudos dirigidos, trabalhos práticos; realização de atividades de integração com os programas de iniciação científica; desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares; atividade de extensão; propostas de atividades que visem a integração com o *Lato Sensu* em Gestão Empreendedora, entre outros. Nos Instrumentos a serem utilizados pelos docentes poderão ser descritos, dentre outros, quadro branco; marcador; *datashow*; *Smart TV*; notebook; caixa de som; arquivos; internet.

5.3. Processos da aprendizagem

O processo da aprendizagem constitui um processo contínuo, sistemático e cumulativo. O registro do rendimento acadêmico dos discentes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares cursados.

O estágio supervisionado, os projetos de iniciação científica, as atividades complementares, palestras, eventos, atividades de extensão e atividades integradoras serão também considerados como parte integrante ao processo de aprendizagem.

5.4. Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem discente será registrada numericamente, em uma escala zero (0) a dez (10), para fins de registro acadêmico.

Para efeito de aprovação ou reprovação, conforme Regulamento Acadêmico de Graduação, serão aplicados os seguintes critérios:

- Estará aprovado o discente que obtiver nota da disciplina (ND) maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência (F) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

- Estará reprovado o discente que obtiver nota da disciplina (ND) inferior a 4,0 (quatro) ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- Será facultada submissão ao exame final, ao discente que obtiver nota da disciplina (ND) inferior a 6,0 (seis) e maior ou igual a 4,0 (quatro) e frequência (F) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).
- O discente que se submeter ao exame final será considerado aprovado caso obtenha nota mínima de 60% (sessenta por cento).

Para o discente que não for aprovado no exame final, a nota a ser registrada será aquela obtida na disciplina antes da realização desse exame (ND). Se for aprovado, a nota final consistirá em, exatamente, 60% (sessenta por cento) do valor do exame.

Em atendimento aos discentes público-alvo da educação especial, serão seguidos os modelos avaliativos vigentes no Núcleo de Ações Inclusivas (NAI) e o registro das atividades será entregue por cada docente ao setor responsável pelas ações inclusivas do *campus*, ao final de cada período letivo, conforme previsto na política institucional de inclusão dispostas no Guia Orientador de ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial do IF Sudeste MG. Nesse caso, o coordenador do curso deverá apoiar os docentes do curso e os setores responsáveis, quanto às ações inclusivas na construção e implementação de estratégias acessíveis de ensino-aprendizagem.

6 APOIO AO DISCENTE

A instituição por meio dos seus diversos setores de apoio procura apoiar o acadêmico em suas atividades internas e externas por meio de ações de apoio a eventos, mecanismos de nivelamento, apoio pedagógico e a Coordenação Geral de Assistência Estudantil (CGAE) que possui uma Gerência e diversas seções de apoio ao estudante.

Gerência de Acompanhamento Estudantil tem como principal função, assessorar a implementação e desenvolvimento de políticas educacionais e de assistência social que melhorem a qualidade de vida dos discentes no campus, além de participar do planejamento, organização, coordenação, acompanhamento e avaliação da execução das atividades das Seções de Assistência Estudantil, Serviço Social, Orientação Educacional e Núcleo de Ações Inclusivas. Cabe também a esta gerência zelar pelo cumprimento do Regulamento de Conduta Discente.

6.1 Seção de Assistência Estudantil

Possui como objetivo principal dar suporte à Gerência de Acompanhamento Estudantil.

6.2 Seção de Serviço Social

Visa promover a política de assistência estudantil, por meio de estratégias e ações junto à comunidade escolar para viabilizar o processo de construção da cidadania. Tem como uma de suas principais ações a publicação anualmente de edital com diversas modalidades de bolsas para auxílio aos estudantes em baixa condição socioeconômica. As modalidades de bolsas são: Manutenção, Moradia, Material Didático Auxílio-transporte, e Auxílio-Alimentação.

6.3 - Seção de Orientação Educacional - Apoio Pedagógico

É a seção responsável pelo acompanhamento e auxílio ao estudante no sentido de enfrentar as dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem e desempenho acadêmico.

O desempenho do educando também é acompanhado, a fim de possibilitar alternativas que favoreçam uma aprendizagem adequada. Os alunos recebem orientação acadêmica e meios para sua adaptação ao novo ambiente e para utilizar, de modo adequado, os serviços que lhe são oferecidos pelo Instituto.

6.4 - Núcleo de Ações Inclusivas

No que diz respeito ao atendimento ao público da educação especial, o IF Sudeste MG –Campus Rio Pomba, possui o Núcleo de Ações Inclusivas – NAI- instituído em agosto de 2017 como parte da política institucional, aprovada pelo Conselho Superior do IF Sudeste MG e documentada, pela Resolução CONSU nº 20/2017 (IF SUDESTE MG, 2017). Assim, após a aprovação da política inclusiva do IF Sudeste MG, os campi passaram a ter o Guia Orientador para ações inclusivas, como documento norteador para o atendimento ao público da educação especial, que são os discentes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. O presente guia servirá de subsídio e

orientação para o desenvolvimento de ações inclusivas para o atendimento aos discentes, público da educação especial em todos os campi do IF Sudeste MG, propondo a utilização do Plano Educacional Especializado – PEI, para apoiar os servidores na organização, direcionamento, realização e acompanhamento dos atendimentos.

Após a deliberação da política institucional inclusiva, os Núcleos de Ações Inclusivas – NAI de todos os campi contam com o apoio da Coordenação de Ações Inclusivas – CAI na Reitoria. Desta forma, para trabalhar na implementação de políticas de acesso, permanência e condições de conclusão com êxito dos discentes público alvo da educação especial, o NAI do campus Rio Pomba é composto pelos seguintes profissionais: um Professor, um Revisor de Texto Braille e três Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais. Esse setor está vinculado à Gerência de Acompanhamento Estudantil.

O objetivo principal do NAI é promover, na Instituição, a inclusão de todos os discentes, público da educação especial. Para alcançar esse objetivo, os servidores do setor buscam criar e difundir a cultura da “educação para a convivência”, com aceitação da diversidade humana, procurando também amenizar as barreiras educacionais, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais. Para isso, o setor oferece cursos de capacitação para toda comunidade escolar, transmitindo informações para a realização e aproximação do trabalho com a diversidade humana, articulando outros setores da instituição como, por exemplo: psicologia, assistência social e pedagogia. Dessa maneira, é possível contribuir nos debates e reflexões sobre as práticas pedagógicas aos discentes, público da educação especial.

Em conformidade com o que é assegurado na Lei Brasileira de Inclusão - Lei 13.146/2015, o NAI busca subsidiar o trabalho dos docentes para práticas inclusivas, estabelecendo constante diálogo e buscando junto a estas propostas e estratégias que visem tornar acessível o processo formativo do discente público da educação especial. Sendo assim, o NAI visa assessorar no desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as dificuldades no processo de ensino aprendizagem desses estudantes. Isso se dá através de monitorias de reforço, atendimentos individualizados ao discente junto ao professor formador, participação nos conselhos de classe, oferecendo orientações às especificidades desses alunos.

Buscando oferecer maior autonomia aos discentes atendidos pelo NAI, o setor disponibiliza aos alunos recursos relacionados à tecnologia assistiva como notebooks, gravador de voz, linha *braille*, impressora em *braille*, lupa eletrônica, tablet com softwares para comunicação alternativa e outros equipamentos que possibilitam o acesso ao currículo em equidade de condições.

De acordo com a Política Institucional de Inclusão, seguindo os Parâmetros Nacionais Curriculares e a Lei Brasileira de Inclusão, é permitido que sejam realizadas adaptações curriculares e pedagógicas, para que os discentes, público da educação especial tenham equidade no acesso ao currículo, bem como na aquisição da aprendizagem. Tais adaptações são realizadas através de flexibilizações para que este se torne acessível ao processo de ensino-aprendizagem do educando. Para sua concretização, é primordial que toda a comunidade escolar participe da elaboração das adaptações curriculares, através de um trabalho coletivo. Posteriormente, essas ações devem ser documentadas conforme a Política Institucional de Inclusão (Plano Educacional Individualizado- PEI e Registro de Atividade Docente).

As adaptações curriculares podem ser subdivididas em duas modalidades distintas, aquelas que garantem acesso à aprendizagem e aquelas que dizem respeito a alterações nos elementos do currículo que são as adaptações curriculares propriamente ditas. As adaptações de acesso à aprendizagem ou adaptações de pequeno porte dizem respeito às alterações realizadas nos elementos físicos e materiais da aprendizagem, bem como nos recursos utilizados em sala de aula para que o aluno tenha acesso aos materiais didáticos. Elas precisam atender às especificidades educacionais dos alunos, como a presença do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais, materiais em Braille, piso tátil, rampas, materiais com letras ampliadas, cadeiras e mesas adaptadas, dentre outros recursos e materiais que possam oferecer maior acessibilidade no âmbito escolar, garantindo assim maior autonomia no processo formativo.

Já as adaptações curriculares propriamente ditas, ou adaptações de elementos do currículo, em que há alterações na matriz curricular, são chamadas também de adaptações de grande porte e dizem respeito aos ajustes necessários no currículo para que os discentes tenham equidade no processo de aprendizagem, de acordo com suas peculiaridades. Nesse tipo de adaptação, os requisitos poderão ser estrategicamente adequados e priorizados atendendo às potencialidades de cada aluno se estendendo aos diversos métodos avaliativos.

Para que o atendimento ao aluno público da educação especial seja efetivo e a inclusão se concretize dentro da Instituição, é fundamental que as ações sejam pautadas em princípios inclusivos e que todos os setores estejam envolvidos neste processo. Desta forma, é possível oferecer uma formação emancipadora para uma articulação crítica e ativa na sociedade.

Além das seções citadas acima há também o apoio com atendimento psicológico, atendimento médico, atendimento de enfermagem, atendimento odontológico e ainda a seção de alimentação e nutrição.

6.5 - Seção de Psicologia - Acompanhamento Psicopedagógico

A seção de Psicologia tem como objetivo desenvolver ações inerentes à atuação do Psicólogo no contexto escolar, priorizando a facilitação de questões que interferem na aprendizagem e na promoção de saúde mental e qualidade de vida dos discentes. De maneira atenta às dificuldades manifestadas pelos estudantes no âmbito escolar, de formas diretas e/ou indiretas, o serviço de Psicologia intervém, oferecendo a eles um espaço de acolhimento, escuta e orientação, bem como encaminhando aos serviços de atendimento da comunidade aqueles que requeiram diagnóstico e tratamento de problemas psicológicos, o que transcende a possibilidade de solução dentro da escola, por serem estas atribuições do Psicólogo no contexto clínico. Desenvolve sua proposta envolvendo professores, coordenadores e alunos na dinâmica do processo ensino-aprendizagem, objetivando a formação integral da pessoa, bem como a integração com a comunidade interna e externa, enriquecendo, portanto, ainda mais o projeto de vida de cada pessoa envolvida no processo educativo.

Destacam-se os seguintes programas:

- ✓ Orientação Psicológica;
- ✓ Orientação Profissional;
- ✓ Informações de Cursos;
- ✓ Informação Profissional.

6.6 Seção de saúde

Conta com atendimento médico, de enfermagem e odontológico. São priorizados atendimento de emergência e é realizado atendimento preventivo.

6.7 - Seção de Alimentação e Nutrição

É responsável por produzir e disponibilizar à comunidade escolar alimentação de qualidade que atenda às necessidades nutricionais básicas dos discentes matriculados no IF Sudeste MG - campus Rio Pomba.

7 INFRAESTRUTURA

O IF Sudeste MG, *Campus* Rio Pomba, está situado em uma estrutura de fazenda, constituindo um *Campus* com cerca de 2.183.592 m² de área total e aproximadamente 32.498 m² de área construída.

A área está distribuída entre estruturas de ensino (salas de aula, biblioteca e unidades educativas de produção), suporte (estruturas administrativas, refeitório, ambulatório, consultório dentário, mecanografia) e áreas desportivas (ginásios poliesportivos, sala de musculação, campos de futebol), cujas características estão representadas no Quadro 2.

QUADRO 2 - Infraestrutura Física Geral.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	Auditórios	03
02	Sala de Professores	08
03	Salas de aula	26
04	Salas ambiente	14
05	Sala de teleconferência	01
06	Biblioteca	01
07	Videoteca	01
08	Cantina	01
09	Refeitório	01
10	Alojamentos	03
11	Unidade de Assistência Médico-Odontológica	01
12	Unidade de Acompanhamento Psicológico	01
13	Unidades Educativas de Produção	19

Possui serviço terceirizado de mecanografia (encadernação, impressão e cópias) contratado por meio de licitação.

Os banheiros são adequados para pessoas com deficiência e bem dispostos nos prédios da instituição.

O abastecimento de energia elétrica é feito pela rede pública e energia solar e o de água por poço artesiano, fonte/rio/igarapé. O esgoto sanitário é destinado à rede pública e fossa. O lixo produzido é coletado periodicamente pela rede municipal de coleta, mas também há uma usina de reciclagem no *Campus*, que é capaz de gerenciar adequadamente uma considerável parte dos resíduos sólidos gerados na instituição.

7.1 Espaço físico disponível e uso da área física do campus

O curso conta com um prédio específico para desenvolver suas atividades, o qual possui 2 (duas) salas de aula, 2 (duas) salas de professores, 1 (uma) sala de reunião, 1 (uma) sala para a coordenação do curso e chefia de departamento, 1 (um) laboratório de informática, 1 (uma) sala para almoxarifado, 4 (quatro) banheiros e 1 (uma) dispensa para produtos de limpeza.

7.2 Biblioteca

A Biblioteca Jofre Moreira é um ambiente facilitador da formação acadêmica em seus aspectos científico, técnico e humanista-cultural. Através de seu acervo de livros, multimídias e publicações dos mais variados assuntos, por meio de espaços físicos acolhedores que permitem a interação entre os usuários e diante das diversas possibilidades de projetos de gestão da informação, de ensino, culturais e artísticos, a Biblioteca Jofre Moreira se faz presente no IF SUDESTE MG - Campus Rio Pomba.

Ela está localizada ao lado do campo de futebol, em um prédio de 3 pavimentos. Neles, os usuários podem encontrar, facilmente, acessibilidade para deficientes físicos, com elevador e rampas adaptadas, além de contar com um vasto espaço para estacionamento. O prédio possui um espaço físico total de 2.040 m², sendo 1.334,26 m² utilizados pela biblioteca.

O horário de funcionamento é de 07:00 às 22:20 horas, de segunda a sexta-feira. O quadro de funcionários conta com 02 técnicos administrativos, 01 auxiliar e 02 bibliotecárias.

O espaço físico da Biblioteca é distribuído em 2 andares. No andar térreo, localizam-se os setores de referência bibliográfica, acervo, mesas para estudo em grupo e cabines individuais para pesquisas rápidas, em livros e computadores. No 1º pavimento, encontram-se: Infocentro, com 40 computadores, espaço de estudo em grupo e espaço de estudo

individual, totalizando 116 assentos.

A consulta ao acervo geral e à seção de referência é de livre acesso, sendo esta última orientada por servidores, que, em tempo integral, disponibilizam o atendimento ao usuário.

Por meio do atendimento local, é possível requerer consultas rápidas, empréstimos domiciliares, devoluções e renovações de materiais. Este serviço está disponível às comunidades interna e externa, sempre feito, visando rapidez e qualidade, através das supervisões de servidores.

Esta consulta ao acervo também pode ser feita online, através do endereço virtual do campus Rio Pomba: <http://riopomba.phlweb.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl82.xis&cipar=phl82.cip&lang=por>. Esse autoatendimento, possibilita ao usuário fazer buscas de títulos ao acervo, renovações e reservas de materiais.

A quantidade de títulos de livros impressos disponíveis no acervo é de 14 mil e de materiais multimídias, como CD's e DVD's é de 340 títulos. No momento, não há assinaturas de periódicos impressos, somente algumas doações. Mas, o setor possibilita o acesso a periódicos online.

O catálogo é acessado através da busca simples e avançada por assunto, título ou autor. A consulta é livre e pode ser realizada através de qualquer ponto de internet. Esse catálogo on-line PHL é atualizado constantemente pelas Bibliotecárias. A ferramenta disponibiliza informações principais dos materiais bibliográficos e seus status.

O limite de volumes emprestados e os respectivos prazos de devolução variam de acordo com a categoria do usuário e o tipo de material.

A catalogação é a atividade realizada diariamente e caracteriza-se em classificar os materiais bibliográficos de acordo com os códigos de catalogação CDD e CUTTER. O Infocentro oferece acesso à internet para a realização de pesquisas virtuais, tais como Portal Capes e outras bases de dados.

Periodicamente, é feito o levantamento estatístico de acervo. Essa ação consiste em uma análise quantitativa do material bibliográfico de determinada área do conhecimento. Em seguida, esse material é disponibilizado aos coordenadores e professores para suprir necessidades de dados para novas aquisições e avaliações do MEC.

Uma das formas de aquisição de material bibliográfico são as sugestões realizadas pelos coordenadores, docentes e alunos através do e-mail institucional, do software PHL e de uma caixinha de sugestões deixada no setor de referência. Esse serviço obedece ao plano de atualização e expansão do acervo, que é elaborado semestralmente.

Outras atividades realizadas pela Biblioteca Jofre Moreira são:

- normalização bibliográfica que é o serviço oferecido para normalização de trabalhos científicos. A ação é realizada através das normas da ABNT referentes à documentação e informação;
- catalogação na fonte, que é o serviço realizado por Bibliotecárias que consiste na confecção de fichas catalográficas, que são elementos obrigatórios em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);
- repositório institucional, dos Trabalho de Conclusão de Curso Institucional, inserido e disponibilizado em https://sistemas.riopomba.ifsudestemg.edu.br/cgg/pub/Consulta_tcc.php
- distribuição de Livros Didáticos, que consiste na organização, distribuição e recolhimento de livros didáticos para os alunos dos cursos técnicos integrados. A ação acontece anualmente;
- realização do Projeto Boas Vindas, que oferta informações básicas para o bom uso do setor, exposto de forma lúdica e clara, visando a boa recepção dos alunos;
- realização do Projeto da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, que visa promover ações de incentivo à leitura e formação do leitor, e proporciona aos discentes, docentes e técnicos administrativos uma (re)descoberta do papel da Biblioteca Jofre Moreira no contexto escolar. A Semana oferece oficinas de arte e palestras, as quais promovem uma reflexão das habilidades da oralidade e da escrita nos dias atuais;
- realização de Projetos de Ensino, tendo como pilar um espaço privilegiado de acesso ao conhecimento. A Biblioteca Jofre Moreira desempenha um papel fundamental para o ensino difundido dentro do IF SUDESTE MG - Campus Rio Pomba, do mesmo modo para as atividades de pesquisa e extensão realizadas no mesmo.

Sendo assim, se caracteriza como espaço que possibilita o despertar do pensamento crítico e vivências que podem levar à produção de novos conhecimentos a serem difundidos. São exemplos de Projetos de Ensino desenvolvidos pela Biblioteca Jofre Moreira: “Roda de Leitura: plantando leitura, colhendo alunos escritores”, em parceria com docentes de língua portuguesa, e “A Biblioteca Jofre Moreira como instrumento de ensino-aprendizagem para a educação superior”.

Além da biblioteca Jofre Moreira, o Campus também disponibiliza plataformas digitais de acesso à informações técnicas e científicas. Uma importante fonte é a biblioteca digital por meio da plataforma MinhaBiblioteca.com.br. Esta plataforma disponibiliza mais de 3.500 títulos técnicos e científicos de editoras como Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acesso às obras pode ser realizado remotamente por meio de senha própria de acesso.

Os estudantes têm à sua disposição os conteúdos da plataforma Periódicos da CAPES com acesso remoto por meio da Comunidade Acadêmica Confederada (CAFe). A plataforma tem acesso às importantes bases de conhecimento científico como: AGRICOLA : NAL Catalog, AGRIS : International Information System for the Agricultural Sciences and Technology (FAO), AgEcon Search : Research in Agricultural & Applied Economics, Alianza de Servicios de Información Agropecuaria – SIDALC, Bases de Datos da Pesquisa Agropecuária EMBRAPA : BDPA, Base Bibliográfica da Agricultura Brasileira : AGROBASE, Bioline International, ACS Journals Search, Portal UNIFACIG de Publicações, Repositório da Produção da Universidade de São Paulo - USP (ReP), Portal de Livros Abertos da Universidade de São Paulo – USP e SCOPUS (Elsevier), PATENTSCOPE (WIPO), National Science Digital Library: NSDL, SCIELO e LATIPAT.

Finalmente os estudantes têm acesso remoto à toda coleção de normas técnicas, incluindo normas da ANBT, RT do IMETRO, Resoluções CONAMA, ANEEL, MAPA e Procedimentos do Ministério da Saúde, por meio do Target Gedweb, com acesso por meio do portal acadêmico.

7.3 Laboratórios

Os Quadros 3, 4, 5 e 6 apresentam, resumidamente, os dados gerais sobre os laboratórios utilizados para o funcionamento do curso de Administração.

QUADRO 3 - Laboratório de Informática 01

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 01		Área (m²)	Capacidade (Estudantes)	m² por estudante
		80	46	1,74
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE		
1	Microcomputador, processador Pentium IV clock de 2.4 GHz, Cache 1024 34achêmória RAM 512 MB, Capacidade de disco de 40 GB, Rede IEEE 802.11g Wireless, CD-RW, teclado, mouse, monitor 17 pol. Syncmaster 793 Samsung.	23		
2	Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA e potência 1.0 Kva, com 04 tomadas de saída;	23		

QUADRO 4. Laboratório de Informática 02

LABORATÓRIO INFORMÁTICA 02		Área (m²)	Capacidade (Estudantes)	m² por estudante
		64	36	1,77
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE		
1	Microcomputadores com processador AMD K6 2, clock de	18		

	450 GHz, HD 4.03 GB, memória RAM 64 MB, placa de rede 10/100, teclado, mouse, Monitor 15 pol. ProView.	
2	Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA com 04 tomadas de saída;	18

QUADRO 5. Laboratório de Informática no Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais (DACG)

LABORATÓRIO INFORMÁTICA NO DACG		Área (m²)	Capacidade (Alunos)	m² por aluno
		55	40	1,38
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE		
1	Computador Intel Core i3-2120 (2º Geração) 3.30 GHZ , Memória RAM de 8gb, Placa de vídeo onboard Intel HD Graphics Family com uma memória dedicada de 64 mb e total de memória gráfica disponível de : 1696mb , com 8 entradas USB Drive de CD/DVD e gravador , entrada de Áudio e Microfone . Teclado e Mouse ABNT 2 da DELL e Monitor de 22' da DELL	16		
2	Computador Intel Core i3-2120 (2º Geração) 3.30 GHZ , Memória RAM de 8gb, Placa de vídeo onboard Intel HD Graphics Family com uma memória dedicada de 64 mb e total de memória gráfica disponível de : 1696mb , com 8 entradas USB Drive de CD/DVD e gravador , entrada de Áudio e Microfone . Teclado e Mouse ABNT 2 da DELL e Monitor de 19' da DELL	1		
3	Computador HP Compaq Intel Celeron 2.40 GHZ , Memória RAM de 2gb, Placa de vídeo onboard Intel(R) GMA 3100 total de memória gráfica disponível de : 256mb , com 5 entradas USB Drive de CD/DVD e gravador , entrada de Áudio e Microfone . Teclado e Mouse ABNT 2 da HP e Monitor de 19' da SAMSUNG	7		
4	Estabilizador side ragtech com 4 entradas de tomadas. Voltagem 110/220	12		
5	Aparelho de som mini System Philco – PH200	1		
6	Televisão 47', Full HD com 3 entradas HDMI, marca LG	1		

7.4 Sala de aula

Para condução das aulas teóricas são utilizadas 05 (cinco) salas do Prédio Central e 02 (duas) salas do Prédio de Ciências Gerenciais, todas com capacidade média para 40 (quarenta) estudantes.

8 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

8.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Todos os docentes que compõem o Núcleo Docentes Estruturante são do quadro permanente de pessoal do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba, regidos pela Lei 8.112/90,

Regime Jurídico Único – RJU, contratados em regime integral, 40 (quarenta) horas semanais com dedicação exclusiva. O núcleo tem como atribuições estabelecer o perfil profissional do egresso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso, zelando pela sua integração curricular; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; zelar pelo cumprimento das diretrizes nacionais.

O Núcleo Docente Estruturante é composto por 100% dos docentes com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que 61,5% destes possuem o título de Doutor conforme Quadro 6:

QUADRO 6 - Núcleo de Docente Estruturante

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO
Andréia Aparecida Albino	Administração	Doutora em Administração
Bruna Rodrigues de Freiras	Administração	Mestre em Administração
Bruno Silva Olher	Administração	Doutor em Economia Doméstica
Carla Patrícia Garcia	Administração	Mestre em Educação
Charles Okama de Souza	Ciências Contábeis	Mestre em Administração
Cíntia Fernandes Marcellos	Psicologia	Doutora em Psicologia
Fátima Landim Souza	Ciências Contábeis	Mestre em Educação
Henri Cócaro	Zootecnia	Doutor em Administração
Renata Werneck Rodrigues	Administração	Mestre em desenvolvimento sustentável e extensão
Tharcisio Alexandrino Caldeira	Ciências Econômicas	Doutor em Administração
Wildson Justiniano Pinto	Ciências Econômicas	Mestre em Economia Rural

8.2 Coordenação de curso

A coordenação acadêmica do curso de graduação é exercida pela figura do Coordenador. A coordenação do Curso de Administração é subordinada à Coordenação Geral de Graduação (CGG) e à Diretoria de Ensino (DE).

O presente coordenador do Bacharelado em Administração, Wildson Justiniano Pinto, é Bacharel em Ciências Econômicas, como o mestrado em Economia Rural, O regime de trabalho é de 40 (quarenta) horas semanais com dedicação exclusiva. O mesmo é professor efetivo do IF Sudeste MG desde abril de 2009 e coordenador desde dezembro de 2021. A Vice coordenadora Fátima Landim Souza, possui graduação em Ciências Contábeis e Mestrado em Educação.

8.3 Docentes

O Departamento de Acadêmico de Ciências Gerenciais (DACG), principal responsável pelo curso de Administração do IF Sudeste MG, tem se empenhado na capacitação de seu corpo docente, visando ter seu corpo docente (quadro 7) constituído por membros com elevada qualificação profissional e cultural, voltados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 7 - Corpo Docente Efetivo do Curso de Administração

NOME	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	Tempo no Ensino Superior	REGIME DE TRABALHO	Disciplinas
Andréia Aparecida Albino	Administração	Doutora em Administração	15 anos	DE	ADM05250 ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I ADM05350 ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II ADM05402 TÓPICOS ESPECIAIS EM MARKETING ADM05328 PESQUISA I
Brasilina Elisete Reis de Oliveira	Ciências Contábeis	Doutora em Ciências Ambientais	16 anos	DE	ADM05346 COOPERATIVISMO RURAL
Bruna Rodrigues de Freitas	Administração	Mestre em Administração	7 anos	DE	ADM05162 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO ADM05314 METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO ADM05133 MODELOS DE NEGÓCIOS
Bruno Silva Olher	Administração	Doutor em Economia Doméstica	16 anos	DE	ADM05317 ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA I ADM05319 ADMINISTRAÇÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA II ADM05323 COMÉRCIO INTERNACIONAL
Camila Bernardino de Oliveira Lamas	Direito	Mestre em Direito	8 anos	DE	ADM05321 INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO
Carla Patrícia Garcia	Administração	Mestre em Educação	16 anos	DE	ADM05100 – FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO ADM05106 TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO ADM05222 GESTÃO DE PESSOAS ADM05134 TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

Charles Okama de Souza	Ciências Contábeis	Mestre em Administração	17 anos	DE	ADM05137 CÁLCULO PARA DECISÕES FINANCEIRAS
Cíntia Fernandes Marcellos	Psicologia	Doutora em Psicologia	10 anos	DE	ADM05131 PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO
Fátima Landim Souza	Ciências Contábeis	Mestre em Educação	17 anos	DE	ADM05110 CONTABILIDADE ADM05111 ANÁLISE DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS ADM05114 GESTÃO DE CUSTOS I ADM05115 GESTÃO DE CUSTOS II
Francisco Juceme Rodrigues do Nascimento	Filosofia	Mestre em Educação	2 anos	DE	EDU05175 FILOSOFIA E ÉTICA
Frederico de Miranda Coelho	Ciência da Computação	Mestre em Ciências da Computação	10 anos	DE	ADM05203 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL
Henri Cócaro	Zootecnia	Doutor em Administração	15 anos	DE	ADM05107 ADMINISTRAÇÃO RURAL ADM05108 ECONOMIA RURAL ADM05123 ECONOMIA SOLIDÁRIA
Ivy Silva Costa	Administração	Mestre em Administração	10 anos	DE	ADM05211 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA I ADM05212 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA II
Marlene de Paula Pereira	Direito	Doutora em Extensão Rural	6 anos	DE	ADM05313 INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO I
Nilva Celestina do Carmo	Ciências Contábeis	Mestre em Economia Doméstica	8 anos	DE	ADM05315 ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS ADM05322 RELAÇÕES EMPRESAS E GOVERNO
Renata Werneck Rodrigues	Administração	Mestre em Desenvolvimento Sustentável e Extensão	10 anos	DE	ADM05252 ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA ADM05135 ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS
Sylvia Maria Demolinari Lopes	Engenharia de Alimentos	Mestre em Alimentos	7 anos	DE	ADM05400 SEGURANÇA DO TRABALHO E SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO
Tharcisio Alexandrino Caldeira	Ciências Econômicas	Doutor em Administração	14 anos	DE	ADM05318 ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I

					ADM05320 ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II
Uanderson Luís Dutra	Administração	Mestre em Engenharia de Produção	10 anos	DE	ADM05336 ADMINISTRAÇÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS
Urias Couto Gonçalves	Ciências Sociais	Doutorado em Ciências Sociais	8 anos	DE	ADM05103 SOCIOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO
Wildson Justiniano Pinto	Ciências Econômicas	Mestre em Economia Rural	16 anos	DE	ADM05410 INTRODUÇÃO AO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO ADM05132 ECONOMIA II ADM05132 ECONOMIA II ADM05138 CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA XT05106 AAIFE - AÇÃO DE EXTENSÃO ADMINISTRAÇÃO I

Ressalta-se que todo corpo docente possui formação em nível de pós-graduação, conforme art. 66 da Lei 9.394/1996. O Corpo Docente é composto por 100% dos docentes com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu*, sendo que 34,6%, possuem doutorado.

A matriz curricular do curso está detalhada no APÊNDICE A.

8.4 Produção cultural, artística, científica ou tecnológica dos docentes

O Quadro 8, a seguir, apresenta resumidamente o corpo docente e o link do currículo lattes que mostra a produção recente dos envolvidos direta e indiretamente no curso.

QUADRO 8 - Produções culturais, artísticas, científicas ou tecnológicas do corpo docente do Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – *campus* Rio Pomba

NOME	LATTES
Andréia Aparecida Albino	http://lattes.cnpq.br/1096564490474726
Brasilina Elisete Reis de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/7905787105624359
Bruna Rodrigues de Freitas	http://lattes.cnpq.br/2190226525676575
Bruno Silva Olher	http://lattes.cnpq.br/0094873718183063
Camila Bernardino de Oliveira Lamas	http://lattes.cnpq.br/3671836934029533
Carla Patrícia Garcia	http://lattes.cnpq.br/4700313792673781
Charles Okama de Souza	http://lattes.cnpq.br/1576766001303803
Cíntia Fernandes Marcellos	http://lattes.cnpq.br/9673612259561107
Fátima Landim Souza	http://lattes.cnpq.br/4174355187146891
Francisco Juceme Rodrigues do Nascimento	http://lattes.cnpq.br/3144193832758899
Gustavo Vieira Silva	http://lattes.cnpq.br/7535758033415222
Henri Cócaro	http://lattes.cnpq.br/8234481283269338
Ivy Silva Costa	http://lattes.cnpq.br/5623549104855364
Marcela Zambolim de Moura	http://lattes.cnpq.br/6120940457774602
Marlene de Paula Pereira	http://lattes.cnpq.br/4377280817505517
Nilva Celestina do Carmo	http://lattes.cnpq.br/6627224687128632
Renata Werneck Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/3829201311307101
Roscelino Quintão Barbosa	http://lattes.cnpq.br/0127843271375516
Sylvia Maria Demolinari Lopes	http://lattes.cnpq.br/3257889716904461
Tharcisio Alexandrino Caldeira	http://lattes.cnpq.br/2073312442212317
Uanderson Luís Dutra	http://lattes.cnpq.br/2222485532870361
Urias Couto Gonçalves	http://lattes.cnpq.br/1310327917023917
Wildson Justiniano Pinto	http://lattes.cnpq.br/1197578274933833

8.5 Técnico-administrativo

O corpo técnico administrativo, envolvido direta e indiretamente no curso, é composto por 21 (vinte e um) cargos de técnicos administrativos em educação, ocupantes dos seguintes cargos: Assistente Administrativo; Pedagogo; Psicólogo; Assistente Social; Enfermeiro; Odontólogo; Médico; Técnico em Assuntos Educacionais.

9 AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso de bacharelado em Administração do IF Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba é avaliado tanto de forma interna, por meio da Autoavaliação Institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Subcomissão Própria de Avaliação Institucional (SPA), quanto de forma externa, por meio dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

9.1 Avaliação institucional, promovida pela CPA e SPA

Segundo a Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – que instituiu o SINAES – e de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº65 de 09 de outubro de 2014, a autoavaliação institucional deve ser realizada considerando as diferentes dimensões e eixos dispostos no quadro 09 a seguir:

Quadro 09 – Dimensões e eixos da avaliação interna institucional

Eixo	Dimensões abordadas na avaliação interna
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	VIII – Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional III – Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	II – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão IV – Comunicação com a Sociedade IX – Políticas de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	V – Políticas de Pessoal

	VI – Organização e Gestão da Instituição X – Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	VII – Infraestrutura Física

Fonte: Adaptado de IFSUDESTEMG, 2019.

A avaliação institucional no IF Sudeste MG é feita por meio de um ciclo avaliativo de 3 (três) anos, sendo que, atualmente, está ocorrendo a avaliação do ciclo 2018-2020, (IFSUDESTE MG, 2019). Nesse sentido, para dinamizar o processo de avaliação, os eixos a serem avaliados foram organizados na seguinte ordem cronológica:

- 2018:** Eixo 5 – Infraestrutura Física;
- 2019:** Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional;
Eixo 3: Políticas acadêmicas;
Eixo 4: Políticas de gestão.
- 2020:** Eixo a definir em consulta pública.

A avaliação institucional do *campus* Rio Pomba, no ciclo 2018-2020, conta com a participação de seus discentes, docentes e TAE's, que avaliam a instituição em diversos aspectos, de acordo com os índices de qualificação: ótimo (5), bom (4), satisfatório (3), ruim (2), péssimo (1), inexistente (0), não conheço (0).

No ano de 2018, como já indicado, o eixo referente à infraestrutura básica foi avaliado, considerando a estrutura física da instituição, ou seja, aspectos ligados às condições de salas de aula, instalações administrativas e disponibilidade de internet, entre outros aspectos. Nesse sentido, o *campus* Rio Pomba obteve a nota final de 2,7, idêntica à média das avaliações de todos os *campi*, sendo que a avaliação realizada apenas pelos estudantes do curso de Administração, foi de 2,59.

9.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior

O SINAES também fornece, entre outras informações, os Indicadores de Qualidade da Educação Superior. Segundo o INEP (2020b), esses indicadores são divulgados de acordo com o ciclo avaliativo do ENADE, que determina as áreas de avaliação e os cursos a elas vinculados. São definidos, pelo INEP, os seguintes indicadores:

- Conceito ENADE: indicador que avalia os cursos por meio do desempenho dos estudantes no ENADE;
- Indicador de Diferença entre Desempenho Observado e Esperado (IDD): indicador que busca mensurar o valor agregado pelo curso no desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando o desempenho deles no ENEM e no ENADE;
- Conceito Preliminar de Curso (CPC): indicador que avalia os cursos com base no desempenho dos estudantes no ENADE, no valor agregado pelo processo formativo e nos insumos referentes às condições de oferta (corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos);
- Índice Geral de Cursos (IGC): indicador que avalia as instituições de nível superior, considerando os CPC's dos cursos ofertados pela instituição no último triênio, os conceitos de avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (quando ofertados) e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino (quando existe a oferta de pós-graduação *stricto sensu*).

Nesse sentido, a Tabela 01, a seguir, exhibe os principais indicadores de qualidade do curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba, elaborados pelo INEP, oriundos dos resultados do Enade.

Tabela 01 – Indicadores de Qualidade do curso Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba

Indicador de Qualidade (Faixa)	2012	2015	2018
Conceito ENADE	3	3	3
IDD	2	3	3
CPC	3	3	3
IGC	3	4	3

Fonte: adaptado de INEP (2020c).

9.3 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico dar-se-á em relação a:

- Cumprimento de seus objetivos;
- Perfil do egresso;
- Habilidades e competências;

- Estrutura curricular;
- Flexibilização curricular;
- Pertinência do curso no contexto regional;
- Corpo docente e discente.

Essa avaliação será efetivada por meio de um relatório elaborado pelo Colegiado de Curso mediante a integralização do currículo pela primeira turma a partir da implantação deste PPC e depois a cada 03 (três) anos. Esse relatório basear-se-á em mecanismos de acompanhamento periódicos definidos pelo Colegiado. O processo de avaliação do relatório elaborado pelo Colegiado do Curso será efetivado após avaliação realizada pelo Coordenador do Curso e representantes de turmas, com emissão de parecer.

10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

De acordo com Regulamento Acadêmico de Graduação, o IF Sudeste MG expedirá diploma de graduação (tecnologia, bacharelado ou licenciatura) aos que concluírem com aprovação toda a matriz curricular do curso, de acordo com a legislação vigente.

O histórico acadêmico é um documento oficial emitido pelo IF Sudeste MG ao graduado, no qual constarão as disciplinas em que o discente obtiver aprovação, aproveitamento ou dispensa, suas respectivas cargas horárias, o período em que foram cursadas, aproveitadas ou dispensadas e a média final. A Instituição tem até trinta (30) dias para a expedição do histórico escolar, após a solicitação do mesmo.

11 REFERÊNCIAS PARA CONCEPÇÃO DO PPC

BRASIL. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. 14 abr. 2004, Sec. 1, p. 3–4.

BRASIL. **Decreto nº 4.281**, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296**, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048/2000 e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 22 de maio. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Decreto nº 6.949**, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Decreto nº 7.611**, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.605**, de 3 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12605.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.048**, de 8 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10048.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.098**, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Estágio de Estudantes. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.764**, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o §3º do art. 98 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art127. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l8112cons.htm Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, dezembro de 1996. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Nota Técnica nº 385/2013/CGLNRS/SERES/MEC**, de 21 de junho de 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13408-nota-tecnica-385-2013-acessibilidade-pdf&category_slug=junho-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 22 maio 2020.

BRASIL. **Orientação Normativa nº 2**, de 24 de junho de 2016. Estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em:
http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/ORGAOS/Min_Div/MPOG_ON_02_16.html. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 08**, de 31 de janeiro de 2007. Dispõe sobre a carga horária e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 239/2008**. Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pces239_08.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 29**, de 3 de dezembro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico. Disponível em
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Parecer CONAES nº 4**, de 17 de junho de 2010. Sobre o NDE. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília. Janeiro de 2008. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Portaria Gabinete do Ministro nº 3.284**, de 7 de novembro de 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Portaria nº 1793**, de dezembro 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria1793.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Portaria Normativa do MEC nº 21**, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Disponível em: http://www.imprensanacional.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/31045330/do1-2013-08-30-portaria-normativa-n-21-de-28-de-agosto-de-2013-31045325. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 19**, de 13 de dezembro de 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Disponível em: http://www.angrad.org.br/resources/files/modules/files/files_677_tn_20171215170956dc72.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.castelobranco.br/site/arquivos/pdf/Referenciais-Curriculares-Nacionais-v-2010-04-29.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do SINAES**. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.ampesc.org.br/arquivos/download/1382550379.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Regulamento Acadêmico da Graduação do IF Sudeste MG**. Juiz de Fora, 2012. Disponível em: http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/RAG%20-%20atualizado%20em%2011-11-recredenciamento%20-%20publicar_0.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Regulamento de Emissão de Registro e Expedição de Certificados e Diplomas do IF Sudeste MG**, 2014. Disponível em: <http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20de%20Registro%20de%20Certificados%20e%20Diplomas%20-%20altera%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Regulamento Acadêmico da Graduação do IF Sudeste MG**. Rio Pomba, 2018. Disponível em: https://sistemas.riopomba.ifsudestemg.edu.br/cgg/Siscgg/Cgg/Up_Downloads/RAG_VersAo_Final_2018_ID_0000000201_1.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CEPE nº 19**, de 03 de outubro de 2012. Regulamento de Atividades Complementares do IF Sudeste MG. Disponível em: http://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/Regulamento%20Atividades%20Complementares%20vers%C3%A3o%20Outubro%202012_0.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 5/1997**. Proposta de Regulamentação da Lei 9.394/96. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb005_97.pdf. Acesso em: 22 maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 2**, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. ESTÁ SEM LINK. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3**, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 4**, de 13 de julho de 2005, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho de 2005, Seção 1, p. 26. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 4**, de 6 de abril de 2009. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução CONAES nº 1**, de 17 de junho de 2010. Normatiza o NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução nº 1**, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 22 de maio 2020.

BRASIL. **Resolução nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/conteudo/iv-cnijma/diretrizes.pdf>. Acesso em: 22 de maio 2020.

INEP. **Enade**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/enade>. Acesso em: 28 abr. 2020a.

INEP. **Indicadores de Qualidade**. Disponível em:
<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-de-qualidade>. Acesso em: 28 abr. 2020b.

INEP. **Indicadores de Qualidade**: Resultados. Disponível em:
<http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/indicadores-de-qualidade/resultados>.
Acesso em: 28 abr. 2020c.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório parcial de autoavaliação Institucional – Ano referência 2018** - ciclo 2018-2020. Juiz de Fora: IF Sudeste MG, 2019. 43p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. **Guia Orientador de ações inclusivas para atendimento ao público-alvo da educação especial do IF Sudeste MG**. Disponível em:

<https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/reitoria/pro-reitorias/ensino/apoio-ao-discente/guia-orientador-versao-acessivel.pdf/viewW>

https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/sjdr/guia_versao-acessivel.pdf/view. Acesso em: 22 de maio 2020.

APÊNDICE A - MATRIZ CURRICULAR

Vigência: a partir de 2024
Hora-aula (em minutos): 55 minutos

1º PERÍODO	Código da disciplina	Componente Curricular	Pré-requisito	Có-requisito	AT	AP	AE	APQ	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CHP	CHE	CHI	CH EAD
	ADM 5310	Introdução ao Bacharelado em Administração	Não possui	Não possui	36	0	0	0	0	2	36	33	0	0	0	0
	ADM 5311	Fundamentos Matemáticos aplicados à Administração	Não possui	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5103	Sociologia Aplicada a Administração	Não possui	Não possui	36	0	0	0	0	2	36	33	0	0	0	0
	ADM 5312	Empreendedorismo e Inovação	Não possui	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5160	Comunicação Empresarial	Não possui	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5100	Fundamentos de Administração	Não possui	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	TOTAL				360	0	0	0	0	20	360	330	0	0	0	0
2º PERÍODO	Código da disciplina	Componente Curricular	Pré-requisito	Có-requisito	AT	AP	AE	APQ	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CHP	CHE	CHI	CH EAD
	EDU 5175	Filosofia e Ética	Não possui	Não possui	36	0	0	0	0	2	36	33	0	0	0	0
	ADM5106	Teoria Geral da Administração	ADM 5100	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5313	Instituições de Direito Público e Privado I	Não possui	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5110	Contabilidade	Não possui	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5314	Metodologia Científica Aplicada à Administração	Não possui	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5315	Estruturas Organizacionais	Não possui	Não possui	36	0	0	0	0	2	36	33	0	0	0	0
	TOTAL				360	0	0	0	0	20	360	330	0	0	0	0
3º PERÍODO	Código da disciplina	Componente Curricular	Pré-requisito	Có-requisito	AT	AP	AE	APQ	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CHP	CHE	CHI	CH EAD
	ADM 5111	Análise das Demonstrações Financeiras	ADM 5110	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5120	Economia I		Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	33
	ADM 5317	Administração de Operações e Logística I		Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5316	Psicologia Organizacional e do Trabalho		Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	16,5
	ADM 5321	Instituições de Direito Público e Privado II		Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	EXT 101	AAIFE – Ação de Extensão Administração I		Não possui	72	0	4	0	0	4	72	66	0	66	0	0
	TOTAL				432	0	4	0	0	24	432	396	0	66	0	49,5

4º PERÍODO	Código da disciplina	Componente Curricular	Pré-requisito	Có-requisito	AT	AP	AE	APQ	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CHP	CHE	CHI	CH EAD
	ADM 5114	Gestão de Custos I	ADM 5110	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5121	Economia II	ADM5120	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	33
	ADM 5250	Administração de Marketing I		Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5319	Administração de Operações e Logística II	ADM 5317	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5400	Cálculo para Decisões Financeiras	ADM 5311	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADEX 102	AAIFE – Ação de Extensão Administração II		Não possui	72	0	4	0	0	4	72	66	0	66	0	0
TOTAL					432	0	4	0	0	24	432	396	0	66	0	33
5º PERÍODO	Código da disciplina	Componente Curricular	Pré-requisito	Có-requisito	AT	AP	AE	APQ	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CHP	CHE	CHI	CH EAD
	ADM 5318	Estatística Aplicada à Administração I	ADM 5311	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5222	Gestão de Pessoas		Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5219	Administração Financeira I	ADM5110	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5251	Administração de Marketing II	ADM 5250	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	33
	ADM 5115	Gestão de Custos II	ADM 5114	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADEX 103	AAIFE – Ação de Extensão Administração III		Não possui	72	0	4	0	0	4	72	66	0	66	0	0
TOTAL					432	0	0	0	0	24	432	396	0	66	0	33
6º PERÍODO	Código da disciplina	Componente Curricular	Pré-requisito	Có-requisito	AT	AP	AE	APQ	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CHP	CHE	CHI	CH EAD
	ADM 5323	Comércio Internacional	ADM 5114	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5320	Estatística Aplicada à Administração II	ADM 5318	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5212	Administração Financeira II	ADM 5111	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5252	Administração Estratégica		Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	0
	ADM 5270	Modelos de Negócios		Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	33
	ADEX 104	AAIFE – Ação de Extensão Administração IV		Não possui	72	0	4	0	0	4	72	66	0	66	0	0
TOTAL					432	0	4	0	0	24	432	396	0	66	0	33

7º PERÍODO	Código da disciplina	Componente Curricular	Pré-requisito	Có-requisito	AT	AP	AE	APQ	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CHP	CHE	CHI	CH EAD
	ADM 5271	Teoria das Organizações	ADM5106	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	0	0	0	16,5
	ADM 5242	Administração de Projetos		Não possui	72	0	0	0	0	2	72	66	0	0	0	33
	ADM 5325	Conjuntura Econômica Brasileira	ADM 5121	Não possui	36	0	0	0	0	2	36	33	0	0	0	0
	ADM 5203	Sistemas de Informação Gerencial		Não possui	36	0	0	0	0	2	36	33	0	0	0	0
	ADM 5322	Relações Empresas e Governo		Não possui	36	0	0	0	0	2	36	33	0	0	0	0
	ADM 5328	Pesquisa I		Não possui	36	0	0	2	0	2	36	33	33	0	0	0
	ADPX 101	AAIFPE – Atividades de pesquisa integradas à Extensão em Administração I			36	0	0	0	2	2	36	33	0	0	33	0
	TOTAL				324	0	0	2	2	16	324	297	33	0	33	49,5

8º PERÍODO	Código da disciplina	Componente Curricular	Pré-requisito	Có-requisito	AT	AP	AE	APQ	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CHP	CHE	CHI	CH EAD
	ADM 5329	Orientação em Prática de Estágio		Não possui	36	0	0	0	0	2	36	33	0	0	0	33
	ADM 5330	Pesquisa II	ADM 5328	Não possui	72	0	0	0	0	4	72	66	66	0	0	66
	ADPX 102	AAIFPE – Atividades de pesquisa integradas à Extensão em Administração II		Não possui	36	0	0	0	2	2	36	33	0	0	33	0
	TOTAL				144	0	0	0	2	08	144	132	66	0	33	99

Legenda:

AT: número de aulas teóricas por semana.

AP: número de aulas práticas por semana.

AE: número de aulas extensionistas por semana.

APQ: número de aulas com atividades curricularizadas de Pesquisa

AI: número de aulas com atividades curricularizadas de Pesquisa integradas à extensão

AS: número total de aulas (teóricas, práticas e atividades de pesquisa, extensão e de pesquisa com interface na extensão) por semana.

CH Semestral: Carga horária semestral em horas

CHP: carga horária semestral em horas de atividades curricularizadas de pesquisa

CHE: carga horária semestral em horas de atividades curricularizadas de extensão

CHI: carga horária semestral em horas de atividades curricularizadas de pesquisa integradas à extensão

CH EAD: percentual de carga horária EAD.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código da disciplina	Componente Curricular	Pré-requisito	Có-requisito	AT	AP	AE	APQ	AI	AS	Nº aulas por semestre	CH semestral	CHP	CHE	CHI	CH EAD
ADM 5336	Administração de Micro e Pequenas Empresas			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5283	Administração de Programas e Prevenção de Acidentes			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5334	Administração Pública			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5105	Administração Rural			72	0	0	0	0	4	72	66	0	0		6,6
ADM 5342	Comércio Eletrônico			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		
ADM 5335	Direito Ambiental e Sustentabilidade			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5346	Cooperativismo Rural			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
DIR 5045	Direito do Consumidor			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5124	Economia Rural			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		6,6
ADM 5123	Economia Solidária			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5327	Gestão da Qualidade			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5333	Empreendedorismo Social			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5261	Gestão Agroambiental			72	0	0	0	0	4	72	66	0	0		0
DCC 5150	Informática Básica			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
LET 5151	Inglês Instrumental			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
LET 5154	Libras			36	0	0	0	0	2	36	33	d	0		0
ADM 5217	Mercado Financeiro e de Capitais			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5339	Métodos e Técnicas de Pesquisa			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5215	Orçamento Empresarial			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5340	Políticas Públicas			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
LET 5150	Português Instrumental			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5341	Processo decisório			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
DIR 5047	Propriedade Industrial e Inovação			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
ADM 5284	Segurança do Trabalho e Sistema Integrado de Gestão			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		8,25
ADM 5345	Business Inteligence			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		8,25
DIR 5053	Tópicos em Licitações e Contratos Administrativos	ADM 5313		36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0

	ADM 5344	Tópicos Especiais em Economia			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5338	Tópicos Especiais em Estatística	ADM 5320		36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5255	Tópicos Especiais em Estratégia	ADM 5252		36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5219	Tópicos Especiais em Finanças	ADM 5212		36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5223	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas	ADM 5222		36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5332	Tópicos Especiais em Gestão Fiscal e Tributária			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5253	Tópicos Especiais em Marketing	ADM 5251		36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5331	Tópicos Especiais em Operações e Logística	ADM 5319		36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5343	Tópicos Especiais em Pesquisa			36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5337	Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional	ADM 5316		36	0	0	0	0	2	36	33	0	0		0
	ADM 5401	Investimentos em Negócios de Impacto			36	0	0	0	0	2	36	33	3	0		0

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA PARCIAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas obrigatórias	2.673	2.673
Disciplinas Optativas	165	165
Atividades Complementares	100	100
Estágio curricular supervisionado	200	200
Trabalho de Conclusão de Curso CH já contabilizada na CH das disciplinas obrigatórias (Pesquisa I – 33 h e Pesquisa II – 66 h)	99	-
Atividades curricularizadas de Extensão – AAIFE CH já contabilizada na CH das disciplinas obrigatórias	264	-
Atividades curricularizadas de Pesquisa – AAIFP CH já contabilizada na CH das disciplinas obrigatórias	99	-
Atividades curricularizadas de Pesquisa integradas à extensão – AAIFPE CH já contabilizada na CH das disciplinas obrigatórias	66	-
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO		3.138
Aulas Extensionistas - CCNE	-	-
Aulas com atividades curricularizadas de Pesquisa - CCNEP	99	99
Aulas com atividades de Pesquisa integradas à extensão - CCNEPE	-	-
Total de carga horária em Atividades Extensionistas –	330	330
Total de carga horária em Atividades Curricularizadas de Pesquisa, incluindo as atividades do TCC	165	165

APÊNDICE B: COMPONENTES CURRICULARES

Disciplinas obrigatórias

1º Período

ADM 5310	Introdução ao Bacharelado em Administração
Período: 1º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Conhecendo o curso de Administração do Campus Rio Pomba. A profissão administrador. Principais áreas de atuação do administrador. O profissional de administração no século XXI. O mercado de trabalho no século XXI. O(a) administrador (a) oportunidades e desafios. Extensão: conceitos. Linhas de extensão. A extensão no IF Sudeste MG. Pesquisa: conceitos. Linhas de pesquisa. A pesquisa no IF Sudeste MG. A curricularização da extensão e pesquisa no IF Sudeste MG.	
Bibliografia Básica: BERNARDI, Luiz A. Manual de Empreendedorismo e Gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MAXIMIANO, Antônio C. A. Fundamentos de Administração: Manual Compacto para as Disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. OLIVEIRA, Djalma de P. R. Fundamentos da Administração: Conceitos e Práticas Essenciais. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar: CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002. FARIA, Doris Santos de. (org.) Construção conceitual da extensão universitária na América Latina. 1. ed. Brasília: Editora UNB, 2001. SÍVERES, Luiz (org.). A Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem. Brasília: Liber Livro, 2013. POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). Extensão Universitária: reflexão e ação. Chapecó: Editora Argos, 2009. JEZINE, Edineide Mesquita. A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.	

ADM 5311	Fundamentos matemáticos aplicados a administração
Período: 1º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Números e Conjuntos; Porcentagem e Frações; Funções: linear, quadrática, inversa, exponencial e logarítmica; Progressão Aritmética e Geométrica.	
Bibliografia Básica: IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar . Vol. 1. . 8 ed. São Paulo: Atual Editora. 2008 GOMES, Francisco Magalhães. Pré-cálculo : operações, equações, funções e sequências . . São Paulo: Cengage Learning. 2018 IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar . Vol. 2. 9 ed. São Paulo: Atual Editora. 2004.	
Bibliografia Complementar: LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e administração . . São Paulo: Harbra. 1988 FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M.B. Cálculo A . . São Paulo: Makron Books. 2006 IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar . Vol. 4. 7 ed. São Paulo: Atual Editora. 2004 IEZZI, et al. Matemática. Ciência e Aplicações . Volume 1. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2010 GUERRA, Fernando; TANEJA, Inder Jeet. Matemática básica . Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC. 2009. (Apostila) Disponível em: https://canal.cecierj.edu.br/recurso/13814	

ADM 5103	Sociologia Aplicada à Administração
Período: 1º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: O que é sociologia;. A Imaginação Sociológica e a visão sistêmica;. Os fundamentos da ação social;. As bases de constituição da sociologia moderna;. O conceito de cultura, de etnocentrismo e relatividade cultural;. Globalização e diversidade cultural;. Normas e	

costumes; controle e desvio social;. A desigualdade social, diferenças da estratificação social em Marx e em Weber;. Desigualdade social no Brasil e no mundo;. O conceito de poder; conceito de dominação e seus tipos;. Tipos de sistemas econômicos;. O significado do trabalho;. Teorias da mudança social;. Relações Étnico-raciais;. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

Bibliografia Básica:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da administração**. Colaboração Marina de Andrade Marconi et al. São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

DEMO, Pedro. **Introdução a sociologia**. São Paulo: Atlas, 2002.

GALLIANO, A. Guilherme. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Harbra, 1981.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

ADM 5312	Empreendedorismo e Inovação
Período: 1º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: História e importância do empreendedorismo. Empreendedorismo no Mundo e no Brasil. Conceitos de empreendedorismo. Empreendedor: características e perfis. Empreendedorismo social. Empreendedorismo Corporativo (intraempreendedorismo). Criatividade e Inovação como geradores de oportunidade. O processo empreendedor.	
Bibliografia Básica: DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na empresa . LTC, 2015. 172 p.	

PORTO, Geciane Silveira. **Gestão da Inovação e Empreendedorismo**. Elsevier, 2013.

OSTERWALDER, A. **Inovação Em Modelos de Negócios – Business Model Generation**. Alta Books, 2011.

Bibliografia Complementar:

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na Prática: Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso**. Grupo GEN, 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo Corporativo**. Grupo GEN, 2023. E-book.

AJRA, Sanmya F. **Empreendedorismo: da ideia à ação**. Editora Saraiva, 2020. E-book.

BESSANT, João; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Grupo A, 2019.

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, SEBRAE, c2008. 228 p.

ADM 5160	Comunicação Empresarial
Período: 1º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Elementos e situações de comunicação geral e, especificamente, na função de gerência. O sistema de comunicação nas organizações: processos, níveis de análises, barreiras, fluxos e redes (formal e informal). Interpretação da comunicação de massa. Os meios de comunicação nas organizações: classificação, características e linguagens das principais mídias internas e externas. Comunicação interna: conceitos, importância, novas exigências e novas práticas; Comunicação Integrada, Comunicação Corporativa e o Composto da Comunicação nas organizações. Interpretação da comunicação de massa. Análise, processos e técnicas de comunicação para situações da empresa, inclusive planos de comunicação. A empresa em um contexto geral, dando ênfase aos sistemas e processos organizacionais, validade e produtividade, gestão de recursos (humanos, financeiros, materiais, de produção e marketing). A comunicação como instrumento estratégico para o desenvolvimento das organizações. Técnicas de Oratória para a formação de lideranças. Arquitetura para apresentação/seminário e pitch para o mundo dos negócios.	
Bibliografia Básica:	

CHINEM, Rivaldo. **Comunicação empresarial: teoria e o dia-a-dia das assessorias de comunicação**. São Paulo: Horizonte, 2006.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação**. São Paulo: Manole, 2008.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial**. Campinas: Alínea, 2009.

Bibliografia Complementar:

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa**. São Paulo: Manole, 2003.

COSTA, Nelson Pereira da. **Comunicação empresarial: a chave para coordenar e liberar um empreendimento**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**. São Paulo: Atlas, 2009.

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554588. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554588/>. Acesso em: 16 out. 2023.

VECCHIO, Robert P. **Comportamento Organizacional: Conceitos Básicos**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ADM 5100	Fundamentos de Administração
Período: 1º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Abordagem geral sobre a Administração; conceitos e aplicação. Administrador; o papel do profissional, responsabilidades e funções, além das competências e habilidades a serem desenvolvidas. Funções da administração: uma visão geral do diagnóstico ao planejamento e controle. Funções da Administração nas empresas, as grandes áreas: marketing, finanças, produção, gestão de pessoas, processos e tecnologias. Administração hoje: ambientes, desafios, diversidades, vantagens. Estudos de casos ligados ao mercado contemporâneo. Introdução às Escolas da Administração. Práticas extensionistas relacionadas às bases da Administração.	

Bibliografia Básica:

BERNARDI, Luiz A. **Manual de Empreendedorismo e Gestão:** fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Fundamentos de Administração:** Manual Compacto para as Disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Fundamentos da Administração:** Conceitos e Práticas Essenciais. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

ALONSO, R. LÓPES, G. e CASTRUCCI, L. **Curso de ética em administração.** 2. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

ARRUDA, C. WHITAKER C. e RAMOS R. **Fundamentos de ética empresarial e econômica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração:** abordagens prescritivas e normativas, volume I. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração:** abordagens descritivas e explicativas, volume I. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

ANDRADE, Rui O.B.de. AMBONI, Nério. **Fundamentos de administração para cursos de gestão.** 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

2º Período

EDU 5175	Filosofia e Ética
Período: 2º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa:	
História e fundamentos da filosofia e da ética. Ética, moral e política. Ética profissional.	
Bibliografia Básica:	
MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.	
MÁTTAR, J. A. Filosofia e administração. São Paulo: Makron Books, 1997.	
SÁ, A. L. de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar:	

CHALITA, G. **Vivendo a filosofia**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

CORTELLA, M. S. **Qual é a tua obra?** Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

CORTELLA, M. S. **Não nascemos prontos!** Provocações filosóficas. Petrópolis: Vozes, 2006.

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. 7. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

NASH, L. L. **Ética nas empresas**. Tradução de Kátia Aparecida Roque. São Paulo: Makron Books, 2001.

ADM5106	Teoria Geral da Administração
Período: 2º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Antecedentes no contexto da administração. Administração como ciência. Abordagem da Administração: Clássica; Humanística; Neoclássica; Estruturalista; Comportamental; Sistêmica; Contingencial. O pensamento administrativo e o significado para as Organizações. A relação do Administrador com as Organizações e a contribuição das teorias administrativas nas perspectivas da administração contemporânea. Práticas extensionistas relacionadas às Teorias Gerais da Administração.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G de. Teoria geral da administração . 3. ed. rev.: Cengage Learning, 2009.	
Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens prescritivas e normativas, volume I . 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas, volume I . 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.	

CHIAVENATO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DAFT, Richard L. **Administração**. Tradução Harue Ohara Avritcher. 2. Ed. Rev. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos de administração**: Manual Compacto para as Disciplinas TGA e Introdução à Administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ADM 5313

Instituições de Direito Público e Privado I

Período: 2º

Carga Horária: 66 horas

Natureza: obrigatória

Ementa:

1.Direito empresarial: fontes, teorias, princípios e conceitos fundamentais. 1.1 Das pessoas jurídicas. 1.2. Atividade Empresarial. 1.3 Empresa. 1.4 Empresário. 1.5 Estabelecimento. 1.6. Registro do Comércio. 1.7 As sociedades. 1.8 Cooperativas. 2. Direito Tributário: fontes, teorias, princípios e conceitos fundamentais 2.1. O Direito tributário na Constituição Federal. 2.2. Espécies tributárias 2.3. As limitações constitucionais ao Poder de Tributar: princípios constitucionais tributários positivos, imunidades e outras restrições. 2.3. Obrigação Tributária. 2.4. Fato gerador: terminologia do Código Tributário Nacional e crítica. 2.5. Sujeitos da Obrigação Tributária. 2.6. Crédito Tributário. 2.7. Suspensão da exigibilidade do crédito tributário. 2.8. Extinção do crédito tributário.

Bibliografia Básica:

BERTOLDI, Marcelo M.; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. Curso avançado de direito comercial. 9ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

REQUIÃO, Rubens. Curso de direito comercial. 2. ed. atual. e aum. São Paulo: Saraiva, 2011

AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. 24. ed.São Paulo: Saraiva Educação, 2021 (Livro Digital).

Bibliografia Complementar:

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de Direito Comercial. 21ª ed. Atlas, 2020.

BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. Direito tributário brasileiro. CTN Comentado. 14. ed., rev. atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense, 2018. (Livro Digital)

SANTI, Eurico Marcos Diniz de Lançamento tributário / Eurico Marcos Diniz de Santi. – 3. ed. – São Paulo : Saraiva, 2010. (Livro Digital)

VENOSA, Sílvio de Salvo; RODRIGUES, Cláudia. Direito empresarial . 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2020. E-Book.

MENDONÇA, Andrea Coelho de. Direito na Gestão Empresarial. 1ª ed. Editora Nobel, 2011.

ADM 5110	Contabilidade
Período: 1º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Aspectos Introdutórios. Princípios e normas contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variação do Patrimônio. Operações com Mercadorias. Demonstrações Contábeis. Tópicos Especiais.	
Bibliografia Básica: FEA-USP, Equipe de Professores da. Contabilidade Introdutória, 12ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788597021011. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021011/ . Acesso em: 21 set. 2023. MARION, José C. Contabilidade Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786559773220. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/ . Acesso em: 21 set. 2023. RIBEIRO, Osni M. Contabilidade básica fácil. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788502210912. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210912/ . Acesso em: 21 set. 2023.	
Bibliografia Complementar: CREPALDI, Silvio A. Curso básico de contabilidade, 7ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788522481057. Disponível em:	

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481057/>. Acesso em: 21 set. 2023.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788597028041. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/>. Acesso em: 21 set. 2023.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial** atualizada conforme Lei nº11.638/07, MP 449/08(Lei nº11941/09) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2019.

PADOVESE, Clóvis Luis et al. **Contabilidade e gestão tributária: teoria, prática e ensino**. São Paulo, SP: Cengage, 2018.

PADOVEZE, Clóvis L. **Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária, 10ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788597010091. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/>. Acesso em: 21 set. 2023.

ADM 5314	Metodologia Científica Aplicada à Administração
Período: 2º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Origens e evolução dos diversos tipos de conhecimentos. Surgimento e evolução do conhecimento Científico. Métodos científicos. Etapas do projeto de pesquisa. Abordagem de pesquisa. Amostra. Dados e fontes de dados. Tipos de pesquisas em ciências humanas. Sistematização e análise de dados. Normas de redação científica.	
Bibliografia Básica: GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ADM 5315	Estruturas organizacionais
Período: 2º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Estruturas organizacionais e visão por departamentos <i>versus</i> a visão de processos. Avaliação de sistemas. Interface entre o trabalho do analista de organização e métodos. Normalização e elaboração de normas e manuais. Sistemas de Informações Gerenciais. Organização como sistema, como entidade social e a sua função administrativa. Técnicas e instrumentos de análise para identificar principais soluções e orientar os projetos organizacionais visando a eficiência administrativa.	
Bibliografia Básica: D ASCENÇÃO, L. C. M. Organização, Sistemas e Métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, Organização & Métodos: uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ARAÚJO, L. C. G. de. Organização e métodos: integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia. São Paulo: Atlas, 1996.	
Bibliografia Complementar:	

CARREIRA, Dorival. **Organização, Sistemas e Métodos - Ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa** - 2ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502089204. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502089204/>. Acesso em: 16 out. 2023.

CHINELATO, J. F. **O&M Integrado à Informática**. 12 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

CRUZ, T. **Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias**. São Paulo: Atlas, 1998.

CURY, A. **Organização e Métodos: uma visão holística**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. **Estrutura Organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade**. São Paulo: Atlas, 2000.

3º Período

ADM5111	Análise das Demonstrações Financeiras
Período: 3º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Conceitos Gerais. Fundamentos dos Modelos de Análise. Concepção das Demonstrações Contábeis. Análise Vertical e Horizontal. Índices de Liquidez. Índices de Endividamento. Índices de Rentabilidade. Análise da Taxa de Retorno sobre o Investimento. Índices-Padrão. Outros Índices Relevantes. Geração de Valor ao Acionista. Relatório de Análise.	
Bibliografia Básica: MARTINS E.; MIRANDA G. D.; DINIS J. A. Análise Didática das Demonstrações Contábeis . 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. RIBEIRO, O.M. Estrutura e Análise de Balanços fácil . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Bibliografia Complementar: ASSAF, N. A. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro . 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

MATARAZZO D.C **Análise financeira de balanços:** Abordagem Básica e Gerencial. 7. ed. São Paulo: Ed Atlas 2010.

MORONTE, A. S. **Análise de Demonstrações Financeiras.** São Paulo: 2. ed. Atlas 2009.

PADOVEZE, C.L.; BENEDICTO, G.C. **Análise das demonstrações financeiras.** 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ADM 5120	Economia I
Período: 3º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: A Ciência Econômica: seu(s) objeto(s), método(s) e paradigmas. Introdução à Microeconomia: Visão Geral. Consumidor e Demanda. Produtor e Oferta. Estruturas de Mercado. Bem-Estar. Bens Públicos.	
Bibliografia Básica: CABRAL, Arnaldo Souza; YONEYAMA, Takashi. Microeconomia: uma visão integrada para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2008. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. MANKIW, N. G. Princípios de Microeconomia. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.	
Bibliografia Complementar: MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. São Paulo: Pearson, 2004. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GREMAUD, Amaury Patrick et al. Manual de economia. Organizadores: Diva Benevides Pinho, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004. VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos: uma abordagem moderna. Tradução Maria José Cyhlar Monteiro, Ricardo Doninelli. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	
ADM 5317	Administração de Operações e Logística I

Período: 3º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Tipos de processos produtivos e de arranjos físicos. Planejamento, programação e controle da produção. Sistemas, técnicas e ferramentas. Gestão de operações em serviços. A administração de materiais e a nova economia; a busca de vantagens competitivas. Suprimentos: importância de sua gestão; função compras; previsão de necessidades. Gestão de estoques: aplicação; modelos e planejamento. Distribuição física: armazenagem.	
Bibliografia Básica: CORRÊA, H. L. Administração da produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2005. MARTINS, P. G; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Saraiva 2005. SLACK, N. Administração da produção. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
Bibliografia Complementar: BERTAGLIA, P. R. Logística e abastecimento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003. DORNIER, P. P. et. al Logística e operações globais. São Paulo: Atlas, 2000. MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a administração. São Paulo: Atlas, 2006. PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e da concorrência. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986. WOILER, S. MATHIAS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. São Paulo: Atlas: 2007.	
ADM 5316	Psicologia Organizacional e do Trabalho
Período: 3º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Apresentação da Psicologia Organizacional e do Trabalho e suas contribuições à Administração. Temas contemporâneos do comportamento organizacional: significado do trabalho e as diferenças geracionais; papéis, atitudes e relações interpessoais no ambiente de trabalho; desenvolvimento de habilidades sociais para o trabalho; diversidade humana e	

socialização organizacional; impactos da cultura e do clima organizacional sobre a satisfação e a qualidade de vida no trabalho; riscos psicossociais do trabalho. Atividade extensionista de observação e diagnóstico de aspectos do comportamento organizacional, visando a inter-relação entre a base teórica da disciplina e a complexidade dos eventos que ocorrem em situações práticas do mundo do trabalho.

Bibliografia Básica:

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias e colaboradores. **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Bookman; Artmed, 2008.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2014.

Bibliografia Complementar:

COHEN, Allan & FINK, Stephen. **Comportamento Organizacional: Conceitos e estudos de casos**. São Paulo: Editora Campus, 2003.

LUCCA, S. R.; SOBRAL, R. C. Aplicação de instrumento para o diagnóstico dos fatores de risco psicossociais nas organizações. **Rev Bras Med Trab.**, 15(1):63-72, 2017. Disponível em <https://cdn.publisher.gn1.link/rbmt.org.br/pdf/v15n1a08.pdf>

ROBBINS, S. P; JUDGE, T. A; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010.

SADIR, M. A.; LIPP, M.N. Influência do treino de controle do stress nas relações interpessoais no trabalho. **Mundo da Saúde, São Paulo**, 37(2):131-140, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/influencia_treino_controle_estresse_relacoes.pdf

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Tradução Cid Knipel Moreira, Célio Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

ADM 5321	Instituições de Direito Público e Privado II
Período: 3º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa:	

Fundamentos do Direito do Trabalho;. Princípios que regem as relações de trabalho;. Relação de trabalho e relação de emprego;. Espécies de trabalhadores;. Empregador;. Contrato individual de trabalho;. Jornada de trabalho;. Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS);. 13º salário;. Férias;. Extinção do contrato de trabalho;. Seguro desemprego;. Normas de proteção ao trabalho;. Direito coletivo do trabalho;. Previdência Social-generalidades;. Aspectos da legislação acidentária do trabalho.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 37ª Ed. São Paulo; Atlas, 2021.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 19ª ed., São Paulo: Ltr. 2020.

SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito Previdenciário Esquematizado**. 10ª Ed. São Paulo; Saraiva, 2020.

Bibliografia Complementar:

Leite, Carlos Henrique Bezerra .**Curso de Direito do Trabalho** / Carlos Henrique Bezerra Leite. – 14. ed. – São Paulo : SaraivaJur, 2022. (Livro Digital).

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de direito do trabalho**. 8. ed. São Paulo, SP: LTR, 2012. 1104 p. ISBN 978-85-361-2051-5.
978-85-361-2051-5.

Leite, Carlos Henrique Bezerra. CLT Organizada Saraiva / Carlos Henrique Bezerra Leite. – 10. ed. – São Paulo: SaraivaJur, 2023. (Livro Digital)

Martinez, Luciano. **Curso de Direito do Trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho** / Luciano Martinez. – 13. ed. – São Paulo : SaraivaJur, 2022. (Livro Digital).

Calvo, Adriana. **Manual de Direito do Trabalho** / Adriana Calvo. – 6. ed. – São Paulo : SaraivaJur, 2022. (Livro Digital)

ADM	AAIFE I - Ações de extensão em Administração
Período: 3º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa:	
Desenvolvimento de ações de extensão em Administração. Identificação de demanda, construção e execução de projeto de extensão.	

Bibliografia Básica:

CALDERÓN, Adolfo. **Educação Superior:** construindo a extensão universitária nas IES particulares. 1. ed. São Paulo: Editora Xamã, 2006.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Tradução de RosísKa Darcy de Oliveira. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2011. 131 p. (O Mundo, Hoje, v. 24).

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADE PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2007. 112 p.

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. **Extensão Universitária:** ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.

FARIA, Doris Santos de. (org.) **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. 1. ed. Brasília: Editora UNB, 2001.

SÍVERES, Luiz (org.). **A Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária:** reflexão e ação. Chapecó: Editora Argos, 2009.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

4º Período

ADM 5114	Gestão de Custos I
Período: 4º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Introdução à contabilidade de custos; Terminologia contábil básica; Princípios contábeis aplicados a custos; Classificações e nomenclaturas de custos; Esquema básico de custos; Departamentalização; Critério de rateio dos custos indiretos; Custeio baseado em atividades (ABC) – Abordagem inicial.	

Bibliografia Básica:

DUBOIS, A. **Gestão de Custos e formação de preços**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; YOUNG, S.M. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTOS, J. J. **Contabilidade e análise de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, J. C.. **Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, O.M. **Contabilidade de Custos fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ADM 5121	Economia II
Período: 4º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Contas nacionais;. Produção e crescimento;. Poupança e investimento;. Mercado de trabalho;. Sistema monetário;. Economias abertas;. Oferta e demanda agregadas;. Políticas fiscais e monetárias;. Inflação e desemprego.	
Bibliografia Básica: ROSSETI, J. P. Introdução à economia . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004. MANKIW, N. G. Introdução à economia . Tradução da 5ª edição norte americana. São Paulo: Cengage Learning, 2010. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
Bibliografia Complementar: ALEM, A. C. D. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil . São Paulo: Elsevier, 2010. BLANCHARD, O. Macroeconomia . 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.	

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. (Orgs.). **Manual de Economia**. 7. ed. São Paulo, Saraiva, 2017.

SOUZA, N. J. **Economia Básica**. São Paulo: Atlas, 2007.

ADM 5250	Administração de Marketing I
Período: 4º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Visão geral da área de marketing no processo gerencial. Conceitos fundamentais de marketing. Contribuições da área de marketing para o exercício da Responsabilidade Social Corporativa. Planejamento de marketing. Sistema de informações de marketing. Aspectos introdutórios do comportamento do consumidor. Segmentação, seleção do mercado-alvo, diferenciação e posicionamento competitivo. Introdução ao marketing de serviços.	
Bibliografia Básica: ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo: Atlas, 2012. KOTLER, P. ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing . 12. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007. LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.	
Bibliografia Complementar: KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de Marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. REVISTA PEQUENAS EMPRESAS GRANDES NEGÓCIOS. São Paulo: Globo, 1981. Disponível em: https://revistapegn.globo.com/ . Acesso em 22 jun. 2020. REVISTA BRASILEIRA DE MARKETING. São Paulo: Uninove, 2002. e-ISSN 2177-5184. Disponível em: https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=remark . Acesso em 22 jun. 2020. REVISTA COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. ISSN-e: 2526-7884. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/cbr . Acesso em 22 set. 2020.	

CROOCO, L.; et al. **Fundamentos de Marketing: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009.

ADM 5319	Administração de Operações e Logística II
Período: 4º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Armazenagem de materiais (Layout, Embalagem, Princípios da estocagem de materiais, Classificação e codificação de materiais) Curva ABC de estoque, Natureza do Planejamento e Controle. Planejamento e Controle da Capacidade Produtiva. Planejamento de Recursos de MRP, MRPII, ERP. Operações Enxutas e Just in Time. Melhoria Contínua Modais de transporte, roteirização.	
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Logística empresarial . São Paulo: Atlas, 1993. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2009. DORNIER, P. P. <i>et. al.</i> Logística e operações globais . São Paulo: Atlas, 2000.	
Bibliografia Complementar: CORRÊA, H. L. Administração da produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2005. DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística . 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993. FLEURY, P. F. WANKE, P. FIGUEIREDO, K. F., Logística e gerenciamento da cadeia de suprimento: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . São Paulo: Atlas, 2004. MARTINS, P. G. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. SLACK, N. Administração da produção . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

ADM05137	Cálculo para Decisões Financeiras
Período: 4º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	

Ementa:

Conceitos Gerais. Relações Fundamentais. Regime de Capitalização Simples e Composta. Desconto Simples e Composto. Séries de Pagamentos. Métodos de Análise de Fluxos de Caixa. Sistemas de Amortização. Interação com a calculadora HP 12C.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

BRANCO, A. C. C. **Matemática financeira aplicada**: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

VIEIRA SOBRINHO, J. D. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, A. A. **Matemática comercial e financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.

MATHIAS, W. F., GOMES, J. M. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 7. ed. São Paulo. Saraiva, 2006.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática Financeira com HP 12-C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VIANA, F. **Matemática financeira é fácil**: com ou sem HP-12C. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1995.

ADM	AAIFE II - Ações de extensão em Administração
Período: 4º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Desenvolvimento de ações de extensão em Administração. Identificação de demanda, construção e execução de projeto de extensão.	
Bibliografia Básica: CALDERÓN, Adolfo. Educação Superior : construindo a extensão universitária nas IES particulares. 1. ed. São Paulo: Editora Xamã, 2006. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? . Tradução de RosisKa Darcy de Oliveira. 15.	

ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2011. 131 p. (O Mundo, Hoje, v. 24).

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADE PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2007. 112 p.

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. **Extensão Universitária**: ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.

FARIA, Doris Santos de. (org.) **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. 1. ed. Brasília: Editora UNB, 2001.

SÍVERES, Luiz (org.). **A Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária**: reflexão e ação. Chapecó: Editora Argos, 2009.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

5º Período

ADM 5318	Estatística Aplicada à Administração I
Período: 5º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Conceitos básicos; Coleta de dados e amostragem; Descrição visual dos dados; Estatística descritiva; Probabilidade e distribuições de probabilidade; Testes de hipóteses; Análise de Variância.	
Bibliografia Básica: DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística Aplicada à Administração e Economia . 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. McCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. Estatística Para Administração e Economia . 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. Estatística Aplicada à	

Administração e Economia. Tradução da 6ª edição norte americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

Bibliografia Complementar:

FREUND, J. E. **Estatística Aplicada:** economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

HAIR, J. F. *et al.* **Fundamentos de Pesquisa de Marketing.** 3. ed. Porto Alegre; AMGH, 2014.

LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. F.; SZABAT, K. A. **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. 7. ed. São Paulo: LTC, 2016.

MORETTIN, L. G. **Estatística Básica:** probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística Básica.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ADM 5222	Gestão de Pessoas
Período: 5º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Introdução à Gestão de Pessoas: abordagem, evolução, conceitos essenciais, importância, aplicação . Processos em Gestão de Pessoas: Agregar pessoas: da análise de mercado ao recrutamento e seleção. Socialização e integração de colaboradores. Processos para manutenção de pessoas nas organizações. Desenvolvimento e monitoramento de colaboradores e equipes. Práticas atuais em Gestão de Pessoas. Práticas extensionistas relacionadas à Gestão de Pessoas.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos. São Paulo: Futura, 2007.	
Bibliografia Complementar: BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de Pessoas nas Organizações: práticas atuais sobre o rh estratégico. São Paulo, SP: Atlas, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2010.	

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas.** 2.ed. São Paulo: Atlas 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais.** São Paulo: Atlas, 2011.

TEIXEIRA, G.M.; SILVEIRA, A.C.; NETO, C.P.S.B.; OLIVEIRA, G.A. **Gestão estratégica de pessoas.** 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

ADM 5219	Administração Financeira I
Período: 5º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Introdução à administração financeira. Capital de giro e ciclos operacional e de caixa. Administração de caixa. Administração de contas a receber. Fluxo de caixa para orçamento de capital. Técnicas de orçamento de capital.	
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. Tradução: José Nicolás Albuja Salazar e Suely Sonoe Murai Cucci. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2007. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison, 2008.	
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Fundamentos de administração financeira. São Paulo, SP: Atlas S.A, 2010. BRASIL, H. V.; BRASIL, H. G. Gestão financeira das empresas: um modelo dinâmico. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2008. GITMAN, L. J. Administração financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2009. GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. Administração financeira. Tradução: Célio Knipel Moreira. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira: corporate finance. Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo, SP: Atlas, 2010.	

ADM 5251	Administração de Marketing II
Período: 5º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Decisões de produto, preço, distribuição e comunicação.	
Bibliografia Básica: ROCHA, A.; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: Conceitos, Estratégias, Aplicações. São Paulo: Atlas, 2012. KOTLER, P. ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007. LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.	
Bibliografia Complementar: CROCCO, L., GIOIA, R. M. <i>et. al.</i> Decisões de marketing: os 4Ps. Coleção marketing (vol. 02). São Paulo: Saraiva, 2005. KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 6. ed. São Paulo 2001. LAS CASAS, A. L. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 2006. ROCHA, A. CHRISTENSEN, C. Marketing: Teoria e prática no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. LUPETTI, M. Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica. São Paulo: Thomson, 2007.	

ADM 5115	Gestão de Custos II
Período: 5º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Sistemas de custeio; métodos de custeio; análise custo-volume-lucro; métodos de mensuração das funções de custos; formação de preços.	
Bibliografia Básica:	

DUBOIS, A. **Gestão de Custos e formação de preços**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, A.A.; BANKER, R.D.; KAPLAN, R.S.; YOUNG, S.M. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SANTOS, J. J. **Contabilidade e análise de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, O.M. **Contabilidade de Custos fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ADM	AAIFE III - Ações de extensão em Administração
Período: 3º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Desenvolvimento de ações de extensão em Administração. Identificação de demanda, construção e execução de projeto de extensão.	
Bibliografia Básica: CALDERÓN, Adolfo. Educação Superior: construindo a extensão universitária nas IES particulares . 1. ed. São Paulo: Editora Xamã, 2006. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? . Tradução de RosisKa Darcy de Oliveira. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2011. 131 p. (O Mundo, Hoje, v. 24). FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADE PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão universitária: organização e sistematização . Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2007. 112 p.	
Bibliografia Complementar: CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. Extensão Universitária: ação comunitária em universidades brasileiras . São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.	

FARIA, Doris Santos de. (org.) **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. 1. ed. Brasília: Editora UNB, 2001.

SÍVERES, Luiz (org.). **A Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária: reflexão e ação**. Chapecó: Editora Argos, 2009.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

6º Período

ADM 5323	Comércio internacional
Período: 6º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Conceitos básicos sobre Comércio Exterior. As primeiras teorias de Comércio Exterior,. Sistemática de exportação,. Processo de Importação,. Condições internacionais de exportação e importação, incoterms 2020, barreiras ao comércio exterior, blocos econômicos.	
Bibliografia Básica: DIAS, R.; RODRIGUES, W. (Org.); BARTOTO, A. C. <i>et. al.</i> Comércio exterior: teoria e gestão . São Paulo: Atlas, 2007. MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2004. PIERRE, David; RICHARD, Stewart. Logística internacional . Tradução da 2ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage, 2010.	
Bibliografia Complementar: BERTAGLIA, P. R. Logística e abastecimento da cadeia de abastecimento . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DORNIER, P. CALDERÓN, A. Educação superior: construindo a extensão universitária nas IES particulares . São Paulo: Editora Xamã, 2006. DORNIER, P. P. <i>et. al.</i> Logística e operações globais . São Paulo: Atlas, 2000. PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e da	

concorrência. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

STIGLITZ, J. E. **Os exuberantes anos 90:** uma interpretação da década mais próspera da história. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

ADM 5320	Estatística Aplicada à Administração II
Período: 6º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Regressão linear simples;. Regressão linear múltipla;. Análise de séries temporais;. Programação linear;. Análise envoltória de dados;. Desdobramento multidimensional;. Noções de análise fatorial.	
Bibliografia Básica: CORRAR, L. J.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. (Coord.). Análise Multivariada: para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo: Atlas, 2012. DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. Análise Multivariada de Dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	
Bibliografia Complementar: BELFIORE, P.; FÁVERO, L. P. Pesquisa Operacional: para cursos de engenharia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. McCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. Estatística Para Administração e Economia. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. SILVA, E. M.; SILVA, E. M.; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. Pesquisa Operacional: para os cursos de Administração e Engenharia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2015.	
Período: 6º	Administração Financeira II

Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Ambiente e mercado financeiro. Risco e Retorno. Avaliação de ações. Alavancagem e estrutura de capital. Custo de capital.
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. Administração financeira: teoria e prática. Tradução: José Nicolás Albuja Salazar e Suelly Sonoe Murai Cucci. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2007. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison, 2008.
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Fundamentos de administração financeira. São Paulo, SP: Atlas S.A, 2010. BRASIL, H. V.; BRASIL, H. G. Gestão financeira das empresas: um modelo dinâmico. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2008. GITMAN, L. J. Administração financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo, SP: Pearson Addison Wesley, 2009. GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. Administração financeira. Tradução: Célio Knipel Moreira. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira: corporate finance. Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ADM 5252	Administração Estratégica
Período: 6º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Fundamentos da administração estratégica. Planejamento estratégico: análise situacional; visão; missão; cenários; objetivos e metas; análise externa; análise interna. Ferramentas da administração estratégica. Implementação das Estratégias: avaliação das alternativas	

estratégicas; escolha das estratégias; ações estratégicas; projetos e planos de ação. Controle e avaliação do processo. Indicadores de desempenho. Práticas extensionistas relacionadas à administração estratégica.

Bibliografia Básica:

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração estratégica**: planejamento e implantação de estratégias. Tradução de Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

COSTA, E. A. da. **Gestão estratégica**: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I.; MATOS, F. G. **Visão e ação estratégica**: os caminhos da competitividade. 3 ed. São Paulo: Manole, 2009.

GHEMAWAT, P. **A estratégia e o cenário de negócios**. Tradução de Patrícia Lessa Flores da Cunha. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LEMOS, P. M. *et al.* **Gestão estratégica de empresas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

MCKEOWN, M. **Estratégia**: do planejamento à execução. Tradução de Júlio Monteiro de Oliveira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

DECOURT, F; NEVES, H. da R; BALDNER. **Planejamento e gestão estratégica**. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

ADM 5270	Modelos de Negócios
Período: 6º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Empreendedorismo como importante gerador de riqueza. Criatividade e Inovação como fatores de transformação. Tipos de Inovação: Tecnológica, em Processos, Produtos/Serviços e Inovação em Modelo de Negócios. Prospeção de oportunidades. Canais de Oportunidades (Linhas de Financiamento, Incubadoras, Startups e Aceleradoras de Negócios). Modelagem de Negócios (CANVAS). Apresentação de Modelo de Negócios (Pitch). O Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica: DORNELAS, J. C. A Empreendedorismo corporativo : como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na empresa. LTC, 2015. 172 p. ISBN: 9788521629269.	

PORTO, Geciane Silveira. **Gestão da Inovação e Empreendedorismo**. 1. ed. Elsevier, 2013. ISBN: 978-85-352-7274-1.

OSTERWALDER, A. **Inovação Em Modelos de Negócios: Business Model Generation**. Alta Books, 2011. ISBN: 9788576085508.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Eda Castro Lucas de. **Empreendedorismo: competência essencial para pequenas e médias empresas**. Brasília, DF: ANPROTEC, 2001. 193 p.

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, SEBRAE, c2008. 228 p. ISBN 978-85-352-2971-4

LEITE, Luiz Fernando. **Inovação: o combustível do futuro**. Rio de Janeiro: Qualitymark - Petrobras, 2005. 151 p. ISBN 85-7303-592-7.

PINHEIRO, Duda; GULLO, José. **Trabalho de conclusão de curso - TCC: guia prático para elaboração de projetos de plano de negócio para nova empresa, plano de negócio para empresa existente, plano de comunicação integrada de marketing, monografia**. São Paulo, SP: Atlas S.A, 2009. ISBN 978-85-224-5630-7.

SOUZA, Eda Castro Lucas de. **Empreendedorismo: competência essencial para pequenas e médias empresas**. Brasília: ANPROTEC, 2001.

ADM	AAIFE IV - Ações de extensão em Administração
Período: 3º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Desenvolvimento de ações de extensão em Administração. Identificação de demanda, construção e execução de projeto de extensão.	
Bibliografia Básica: CALDERÓN, Adolfo. Educação Superior: construindo a extensão universitária nas IES particulares . 1. ed. São Paulo: Editora Xamã, 2006. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? . Tradução de RosisKa Darcy de Oliveira. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2011. 131 p. (O Mundo, Hoje, v. 24). FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADE PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão universitária: organização e sistematização . Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2007. 112 p.	

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. **Extensão Universitária:** ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.

FARIA, Doris Santos de. (org.) **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina.** 1. ed. Brasília: Editora UNB, 2001.

SÍVERES, Luiz (org.). **A Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem.** Brasília: Liber Livro, 2013.

POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária:** reflexão e ação. Chapecó: Editora Argos, 2009.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária.** João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

7º Período

ADM 5271	Teoria das Organizações
Período: 7º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Abordagens teóricas gerais da Organização: abordagem crítica a partir de paralelos entre teorias organizações e seu comportamento mecânico, como organismos, como cérebros, por aspectos culturais e como sistemas políticos. O processo de tomada de decisão nas organizações. Gerenciamento da mudança e do desenvolvimento organizacional. Os saberes desenvolvidos na formação e a compreensão do comportamento das organizações na contemporaneidade. Práticas extensionistas relacionadas às Teorias Organizacionais.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. Tradução de Geni Goldschmidt. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. VECCHIO, R. P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. Revisão técnica: Ana Cristina Limongi-França; tradução: Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.	
Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas, volume I. 7.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v.1.	

MOTTA, F. C. P. **Teoria das organizações:** evolução e critica. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ROBBINS, Stephen P. TIMOTHY A. Judge, SOBRAL, Felipe. **Comportamento Organizacional.** 14. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

TADEU, E. P. **Administração e os novos paradigmas.** Rio de Janeiro : Qualitmark, 2004.

WOOD JUNIOR, THOMAZ (Coord.). **Mudança Organizacional.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ADM 5242	Administração de Projetos
Período: 7º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Fundamentos. Sistematização e ferramentas. Áreas do gerenciamento de projetos. Sustentabilidade em projetos. Metodologias ágeis em gestão de projetos. Competências em gestão de projetos. Indicadores de projetos. Práticas extensionistas relacionadas à administração de projetos.	
Bibliografia Básica: CARVALHO, M. M.; RABECHINI J. R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. CAVALCANTI, F. R. P.; SILVEIRA, J. A. N. Fundamentos de gestão de projetos: gestão de riscos, leituras complementares e exercícios. São Paulo: Atlas, 2016. KERZNER, H. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. 10. ed. São Paulo: Blucher, 2011.	
Bibliografia Complementar: MADUREIRA, O. M. Metodologia do projeto: planejamento, execução e gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2015. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014. CLEMENTS, J. P.; GIDO, J. Gestão de projetos. Tradução de Silvio B. Melhado. 5. ed. São Paulo: Cenage Learning, 2014. VIANA, R. V. Manual prático do plano de projetos: utilizando o PMBOK® Guide. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.	

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos**: planejamento, elaboração e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ADM 5325	Conjuntura Econômica Brasileira
Período: 7º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: O Brasil antes do Real: milagre econômico e a década perdida;. Plano Real: origens, conceitos e consequências;. Análise das políticas fiscais, monetárias e cambiais no Brasil pós-Real.	
Bibliografia Básica: GIAMBIAGI, F.; CASTRO, L. B.; VILLELA, A. (org.). Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004) . São Paulo: Elsevier, 2005. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SANTOS, C. H. M.; GOUVÊA, R. R. (orgs.) Finanças Públicas e Macroeconomia no Brasil : um registro da reflexão do IPEA (2008-2014). Brasília: IPEA, 2014. v.1. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_financas_vol_1.pdf . Acesso em 02 abr. 2020.	
Bibliografia Complementar: BRESEER-PEREIRA, L. C. Macroeconomia da Estagnação : crítica da ortodoxia convencional no Brasil pós-1994. São Paulo: Editora 34, 2007. FEIJÓ, C. A.; VALENTE, E.; LIMA, F. C. G. C.; ARAÚJO, M. S.; CARVALHO, P. G. M. Para Entender a Conjuntura Econômica . São Paulo: Manole, 2008. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Textos para Discussão . Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&view=alphacontent&Itemid=359 . Acesso em 02 abr.2020. MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Conjuntura Econômica . Disponível em: http://www.fazenda.gov.br/centrais-de-conteudos/publicacoes/conjuntura-economica . Acesso em 02 abr. 2020. RIBEIRO, F. J. S. P. (Org.). Economia Brasileira no Período 1987-2013 . Brasília: IPEA, 2015. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/151218_livro_economia_br	

asilera.pdf. Acesso em 02 abr. 2020.

ADM 5203	Sistemas de Informação Gerencial
Período: 7º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Conceitos básicos sobre sistemas de informação nas organizações. Sistemas de informação, modelo de gestão e processo de gerência. Estruturação, implementação e avaliação do sistema de informação gerencial (SIG).	
Bibliografia Básica: BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R.. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar: BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas da informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2009. LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P.. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. Tradução: Arlete Simille Marques. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2005. O'BRIEN, James A.. Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet. Tradutores: Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. RAINER JR., R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G.. Introdução a sistemas de informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. Tradução: Daniel Vieira. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. REZENDE, Denis Alcides. Sistemas de informações organizacionais: guia prático para projetos em cursos de administração, contabilidade, informática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

ADM 5322	Relações Empresas e Governo
Período: 7º	

Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: O Estado como cliente. A legislação brasileira de compras governamentais. As tendências, os desafios e as oportunidades na relação empresas e governo. O modelo de gestão e a tecnologia aplicada e o poder de compra dos estados. O acesso das empresas ao mercado de compras governamentais. A terceirização de serviços governamentais e a sua dimensão política. As compras governamentais na indução de políticas governamentais e públicas.	
Bibliografia Básica: JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 14. ed. - São Paulo: Dialética, 2010. MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. 14. ed. São Paulo: Malheiros, 2002 SCHMIDT, F. H.; ASSIS, L. R. S. O Estado como cliente: características das firmas industriais fornecedoras do governo. Radar: produção, tecnologia e comércio exterior, Brasília, n. 17, 2011.	
Bibliografia Complementar: BATISTA JÚNIOR, Onofre Alves. Princípio Constitucional da Eficiência Administrativa. Belo Horizonte: Mandamentos, 2004. CAMPOS, Alexandre de. Gestão de compras e negociação - processos, uso da tecnologia da informação, licitações e aquisições no terceiro setor - 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536530987. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530987/. Acesso em: 16 out. 2023. PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública: teoria e questões. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. SOUSA, R. A. F.; OLIVEIRA, J. M. Compras governamentais: análise de aspectos da demanda pública por equipamentos de telecomunicações. Radar, Brasília, n. 10, 2010. SOARES, R. P. Compras governamentais: características das firmas industriais e participação das que inovam. In: NEGRI, J. A.; SALERNO, M. S. Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras. Brasília: Ipea, 2005.	

ADM 5328	Pesquisa I
Período: 7º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	

Ementa:

Discutir as especificidades das propostas de pesquisa dos estudantes, bem como os delineamentos teóricos e metodológicos em elaboração pelos discentes. Discussão de projetos de pesquisa. Elaboração do Projeto de TCC. Aprofundamento do conhecimento teórico-prático em atividades de interesse específico do estudante. Desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. A disciplina terá como propósito a construção de um projeto de pesquisa, que dará origem ao TCC. Caberá ao orientador avaliá-lo.

Bibliografia Básica:

PINTO, W. J. **Manual de TCC**. Rio Pomba: Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2008.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ADM	AAIFPE I – Atividade de Pesquisa integradas à extensão em Administração
Período: 7º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa:	
Desenvolvimento de ações integradas de pesquisa extensão em Administração. Identificação	

de demanda, construção e execução de projeto de extensão.

Bibliografia Básica:

CALDERÓN, Adolfo. **Educação Superior:** construindo a extensão universitária nas IES particulares. 1. ed. São Paulo: Editora Xamã, 2006.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Tradução de RosisKa Darcy de Oliveira. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2011. 131 p. (O Mundo, Hoje, v. 24).

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADE PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão universitária: organização e sistematização**. Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2007. 112 p.

Bibliografia Complementar:

CALDERÓN, Adolfo. SAMPAIO, Helena. **Extensão Universitária:** ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Editora Olho d' Água, 2002.

FARIA, Doris Santos de. (org.) **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. 1. ed. Brasília: Editora UNB, 2001.

SÍVERES, Luiz (org.). **A Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

POSSOBON, Maria Elizete. BUSATO, Maria Assunta (orgs.). **Extensão Universitária:** reflexão e ação. Chapecó: Editora Argos, 2009.

JEZINE, Edineide Mesquita. **A crise da Universidade e o compromisso social da extensão universitária**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2006.

8º Período

ADM 5329	Orientação em Prática de Estágio
Período: 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa:	
Orientação acadêmica e profissional do estágio curricular supervisionado. Lei do Estágio. Normas e regulamentos do Estágio Curricular Supervisionado.	
Bibliografia Básica:	
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Nova Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio. Brasília, DF: MTE, 2010. Disponível em:	

https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/riopomba/diretorias-sistemicas/extensao/estagio/cartilha_lei_de_estagio_-_em_vigor.pdf. Acesso em: 7 março 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS. Campus Rio Pomba. *Orientação Normativa nº 01/2024, de 16 de dezembro de 2024*. Estabelece orientações sobre rotinas e procedimentos para a formalização e acompanhamento dos estágios supervisionados dos estudantes do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba. Rio Pomba, 2024. Disponível em:

https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/unidades/riopomba/diretorias-sistemicas/extensao/estagio/orientacao-normativa-01-2024/on_01_2024_-_orientacoes_sobre_o_estagio_supervisionado_assinado.pdf. Acesso em: 7 março 2025.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Publicado no D.O.U. de 26 de setembro de 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Bruno Henrique. A participação do estágio supervisionado no desenvolvimento de competências e habilidades no curso de Administração da Academia da Força Aérea. *Revista da UNIFA*, Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, p. 120-140, 2022. Disponível em: <https://revistadaunifa.fab.mil.br/index.php/reunifa/article/view/692>. Acesso em: 7 maio 2025.

FERNANDES, Júlia Mariana. **O estágio supervisionado na percepção dos alunos do curso de Administração da UFJF**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/9539>. Acesso em: 7 maio 2025.

GOMES, Marina. A contribuição do estágio supervisionado na formação de administradores. *Revista Pretexto*, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 15-30, 2023. Disponível em: <https://revista.fumec.br/index.php/pretexto/article/view/4955>. Acesso em: 7 maio 2025.

PEREIRA, Natália Silva. **Desenvolvimento de competências profissionais por meio do estágio supervisionado: um estudo com estudantes do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba**, Campus VII. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Administração) – Universidade Estadual da Paraíba. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/31033>. Acesso em: 7 março 2025

RAMOS, Letícia; PEREIRA, Diego. Estágio supervisionado e formação profissional: análise das expectativas e satisfação dos egressos e discentes de cursos de Administração. *RAEP – Revista de Administração, Ensino e Pesquisa*, Curitiba, v. 21, n. 3, p. 235-252, 2022. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/2318>. Acesso em: 7 março 2025.

ADM 5330	Pesquisa II
Período: 8º	x

Carga Horária: 66 horas
Natureza: obrigatória
Ementa: Discutir as dificuldades encontradas e as soluções desenvolvidas no transcorrer da pesquisa, notadamente questões de natureza teórica, metodológica e empírica. Elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso; Orientações gerais; Elaboração do trabalho de conclusão de curso. Orientações complementares. Orientação final. A conclusão da disciplina demandará a defesa pública de um trabalho acadêmico, elaborado sob as premissas do método científico. Caberá a uma banca pública avaliá-lo.
Bibliografia Básica: IFSUDESTEMG. Regulamento de trabalho de conclusão de curso. Rio Pomba: Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, 2013. LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001. PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 14. ed. Campinas: Papirus, 2008
Bibliografia Complementar: BARROS, Aidil Jesus da Silveira. Fundamentos de metodologia. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. GIL, A. C.. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

ADM	AAIFPE II – Atividade de Pesquisa integradas à extensão em Administração
Período: 7º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Desenvolvimento de ações integradas de pesquisa extensão em Administração. Identificação	

de demanda, construção e execução de projeto de extensão.

Bibliografia Básica:

CALDERÓN, Adolfo. **Educação Superior:** construindo a extensão universitária nas IES particulares. 1. ed. São Paulo: Editora Xamã, 2006.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Tradução de RosisKa Darcy de Oliveira. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2011. 131 p. (O Mundo, Hoje, v. 24).

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADE PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão universitária: organização e sistematização.** Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2007. 112 p.

Disciplinas optativas

ADM 5336	Administração de Micro e Pequenas Empresas
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Introdução; o empreendedor; o processo de abertura e crescimento de uma MPE; os fatores de sucesso e de fracasso; as empresas familiares; a administração estratégica; a gestão das MPEs; perspectivas para as MPEs no Brasil.	
Bibliografia Básica: CERTO, S. C.; PETER, J. P. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. Tradução de Reynaldo Cavalheiro Marcondes, Ana Maria Roux Cesar. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. COSTA, E. A. da. Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. OLIVEIRA, D. de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 34 ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Bibliografia Complementar: GAMBLE, J. E.; THOMPSON JR, A. A. Fundamentos da administração estratégica: a busca pela vantagem competitiva. São Paulo: AMGH Editora, 2012. GHEMAWAT, P. A estratégia e o cenário de negócios. Tradução de Patrícia Lessa Flores da Cunha. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.	

LEMOS, P. M. *et al.* **Gestão estratégica de empresas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

MCKEOWN, M. **Estratégia**: do planejamento à execução. Tradução de Júlio Monteiro de Oliveira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

DECOURT, F; NEVES, H. da R; BALDNER. **Planejamento e gestão estratégica**. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

ADM 5283	Administração de Programas e Prevenção de Acidentes
----------	---

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Obrigações do Empregador baseadas nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho: NR-7-PCMSO, NR-9-PPRA, NR-17 - Ergonomia e NR-23 – Proteção Contra Incêndios. Diferenças aplicáveis das Normas Regulamentadoras e NBR's - Ênfase na NBR 12480. Gestão de Segurança. Avaliação e Análise de Riscos.

Bibliografia Básica:

EQUIPE ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011.

VENDRAME, Antônio Carlos. **Agentes químicos**: reconhecimento, avaliação e controle na higiene ocupacional. São Paulo: Editora do Autor, 2007.

Bibliografia Complementar:

CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DE MINAS GERAIS. **Instruções técnicas - IT**. Disponível em: <http://www.bombeiros.mg.gov.br/dat/instrucoestecnicas.htm>. Acesso em 22 maio 2020.

COUTO, H.A. **Ergonomia aplicada ao trabalho**: conteúdo básico- guia prático. 9. ed. São Paulo: Ed. Ergo. Ltda, 2009.

DUL, J.; WEEDMEESTER, B. **Ergonomia prática**. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2004.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Normas regulamentadoras**. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/>. Acesso em: 22 maio 2020.

TAVARES, J. C. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho**. São Paulo: Senac, 2007.

ADM 5334	Administração Pública
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Debate sobre governo e Administração Pública; Compreensão dos Fundamentos da Ciência Política, Governo e Administração Pública. Governabilidade, Governança e Accountability; Modelos de administração Pública patrimonialista, burocrática e gerencial; Modelos de Estado, Governo e Administração Pública; Interface entre Economia e Administração Pública. Fundamentos Constitucionais do Estado e de Controle da Administração Pública no Brasil. Desafios e Perspectivas da Administração Pública Contemporânea.	
Bibliografia Básica: MATIAS-PEREIRA, J. Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PEREIRA J. M. Governança no setor público . São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar: COSTIN, C. Administração pública . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. KEINERT, T. M. M. Os paradigmas da Administração Pública no Brasil (1900 – 92). Revista de Administração de Empresas . São Paulo, v. 34, n. 3, p. 41–48. NASCIMENTO E. R. Princípios de finanças públicas . Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2010. RODRIGUES C. E et al. Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. SANTOS C. S. Introdução à administração pública . São Paulo: Saraiva, 2006. SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	

ADM 5105	Administração Rural
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Apresentar fundamentos da administração aplicados à gestão de Unidades de Produção Rural (UPR). Habilidades desejadas do(a) administrador(a) rural, o ambiente empresarial e as características da agropecuária que interferem na gestão de empreendimentos agropecuários. Definição de objetivos e metas para mensuração da eficácia e eficiência. As áreas empresariais, níveis gerenciais e o processo administrativo. Comercialização Agrícola. Ferramentas de diagnóstico e planejamento voltadas para intervenção administrativa: FOFA, PDCA, Orçamentação Agropecuária, Custos de produção. Informática aplicada à agropecuária. Noções de contabilidade gerencial e análise financeira.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 7. ed. rev.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. BATALHA, Mário Otávio (Coord.). Gestão agroindustrial : GEPAI : Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais: volume 2. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. vol. 2. 419 p. SILVA, Roni Antônio Garcia da. Administração rural : teoria e prática. 2. ed. Curitiba, PR: Juruá, 2012.	
Bibliografia Complementar: FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. Economia agrícola e desenvolvimento rural . Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. 362 p. REZENDE, Alberto Martins; GOMES, Marília Fernandes Maciel. Comercialização agrícola . 2. ed. Viçosa, MG: CPT, 2000. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis : contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos. Administração de custos na agropecuária . 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 139 p. VALE, Sônia Maria Leite Ribeiro; RIBON, Miguel. Manual da escrituração da empresa rural . 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2000. 96 p.	

ADM 5342	Comércio Eletrônico
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: O comércio eletrônico na Internet, fundamentos e conceitos ligados a mercados eletrônicos. Comportamento do consumidor e mercado, atendimento ao cliente, propaganda, privacidade e segurança na web. Modelos e aplicações de comércio eletrônico. Estratégia e implementação de sistemas e estudos de caso em e-commerce. Melhores práticas em e-commerce e e-business.	
Bibliografia Básica: BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2013. BESSANT, John; TIDD, Joe. PAVIT, Keith. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. TERRA, Jose Claudio Cyrineu. 10 dimensões da gestão da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 2012.	
Bibliografia Complementar: CLEMENTE, Armando (Org.). Planejamento do negócio: como transformar ideias em realizações. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2004. DEGEN, R. Jean. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. Colaboração Álvaro Araújo Mello. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1989. DORNELAS J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em Negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008. DRUCKER, Peter F.. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. Tradução de Carlos J. Malferrari. São Paulo: Cengage Learning, 1986. FLEURY, A. Carlos Corrêa. Aprendizagem organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 2010.	
ADM 5335	Direito Ambiental e Sustentabilidade

Período: 1º ao 8º
Carga Horária: 33 horas
Natureza: optativa
Ementa: Introdução. A crise ambiental. Princípios do Direito Ambiental. Distribuição de competências ambientais entre os entes da federação. Constituição Federal e meio ambiente. Legislação Ambiental. Sustentabilidade.
Bibliografia Básica: ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental . 22 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2021. Ebook. (Livro Digital) MORAES, Alexandre de. Direito constitucional . 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018. SILVA, José Afonso da. Direito ambiental constitucional . 9. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.
Bibliografia Complementar: LEITE, José Rubens Morato; AYALA, Patrick de Araújo. Dano Ambiental . 8 ed. São Paulo: Forense. 2020. FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro . 19. ed. São Paulo, SP: SaraivaJur, 2019. FREITAS, Juarez. Sustentabilidade: direito ao futuro . 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016. SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. Curso de Direito Ambiental . 3 ed. 2022. (Livro Digital) RODRIGUES, Marcelo Abelha. Direito Ambiental . 9ed. São Paulo: Saraiva. 2022. (Livro Digital)

ADM 5346	Cooperativismo Rural
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Apresentar noções sobre cooperativismo aplicada às cooperativas do ramo agropecuário.	

Marco regulatório do cooperativismo no Brasil (Lei n.º 5.764/71). Cooperativismo rural no Brasil. Passos para criação de uma cooperativa. Formação do quadro social. Estatuto social da cooperativa. Procedimentos básicos para o funcionamento de uma cooperativa. Os órgãos sociais das sociedades cooperativas. Desconstituição de cooperativas. Área administrativa e Planejamento Estratégico de uma cooperativa. Área financeira e Departamento Contábil. Estudos de casos.

Bibliografia Básica:

CHADDAD, Fábio R. et al. **O futuro do cooperativismo do leite**. Juia de Fora: EMBRAPA, 2004. 112 p.

FARIA, José Henrique de. **Gestão participativa**: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 395 p.

MAIA, Isa. **Cooperativa e prática democrática**. São Paulo: Cortez, 1985. 112 p.

Bibliografia Complementar:

BAENA, Carlos Roberto (Coord.). **Manual de recolhimento**: orientação às cooperativas das contribuições ao Sescop e a Previdência Social. Brasília, DF: SESCOOP, 2016. 118 p. (Série Gestão **Cooperativa**).

GAWLAK, Albino. **Cooperativismo**: primeiras lições. 2. ed. Brasília: SESCOOP, 2003. 112 p.

LOUREIRO, Maria Rita Garcia (Org.). **Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil**. São Paulo: Cortes, 1981. 155 p.

PINHO, Diva Benevides et al. **Administração de cooperativas**. São Paulo: CNPq, 1982. Vol. 3. 280 p.

TESCH, Walter. **Dicionário básico do cooperativismo**. Brasília, DF: SESCOOP, 2000. 288 p.

DIR 5045	Direito do Consumidor
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Sociedade de Consumo e Direitos do Consumidor. Intervenção do Estado nas relações de consumo. Definição de consumidor e fornecedor. Da Política nacional de relações de consumo. Dos Direitos básicos do consumidor. Da qualidade de produtos e serviços. Da prevenção e da reparação dos danos. Das práticas comerciais. Das ações coletivas para a defesa de interesses individuais homogêneos. Das ações de responsabilidade do fornecedor	

de produtos e serviços. Comércio Eletrônico. Da coisa julgada. Do sistema nacional de defesa do Consumidor.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Antonio Herman V.; MARQUES, Claudia Lima; BESSA, Leonardo Roscoe. **Curso de direito do consumidor**. 10. ed. São Paulo, SP: Thomson Reuters Brasil, 2012.

BRAGA NETTO, Felipe. **Manual de Direito do Consumidor**. 17ª ed. Juspodium, 2022.

GRINOVER, Ada Pellegrini Grinover [et al.]. **Código brasileiro de defesa do consumidor**. 13. ed. – Rio de Janeiro: Forense, 2022. (Livro Digital)

Bibliografia Complementar:

DENSA, Roberta. Direito do Consumidor. Série Leituras Jurídicas Provas e Concursos, São Paulo, Editora Atlas

FILHO CAVALIERI, Sérgio. Programa de Direito do Consumidor. São Paulo, Editora Atlas.

SOUZA, Sylvio Capanema de; WERNER, José Guilherme V.; NEVES, Thiago F C. **Direito do Consumidor**. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788530981273. (Livro Digital)

NUNES, Rizzatto. **Curso de direito do consumidor**: com exercícios. 8.ed., rev., mod. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.

NETO, Orlando Celso da S. **Comentários ao Código de Defesa do Consumidor**. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-309-5039-2.

ADM 5124	Economia Rural
----------	----------------

Período: 1º ao 8º

Carga Horária: 33 horas

Natureza: optativa

Ementa:

Conceitos básicos de economia e de economia rural. Agronegócio do Brasil e suas contribuições para o PIB. Dados econômicos da agricultura no IBGE, IPEA e Ministérios da República. Organização e funções de um sistema econômico. Análise da oferta, demanda e equilíbrio de mercados agrícolas. Classificação dos mercados e suas estruturas. Conceito de Elasticidade. Teoria da produção e dos Custos. Política agrícola, inflação e agricultura.

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, Ricardo Luís Chaves. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. 362 p.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 659 p.

SINGER, Paul. **Aprender economia**. 24. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2008. 202 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 160 p.

SANTOS, Arnaldo; GOIS, Francisco F. de (Org.). MICROCRÉDITO e desenvolvimento regional. Fortaleza, CE: Premium, 2011. 383 p. ISBN 978-85-7564-545-1.

SOUZA, Nali de Jesus de. Economia básica. São Paulo: Atlas, 2007. 280 p.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 441 p.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Introdução à economia. 12. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: SaraivaUni, 2015. 565p.

ADM 5123	Economia Solidária
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: História e evolução conceitual da economia social. As transformações das relações de trabalho. A construção da economia solidária no Brasil e o processo de incubação. Formas de empreendimentos coletivos. Princípios da economia solidária. Organização e gestão de empreendimentos econômicos solidários. Comércio justo, consumo ético, redes solidárias e desenvolvimento local. Metodologias pedagógicas na economia solidária.	
Bibliografia Básica: ARROYO, João Cláudio Tupinambá; SCHUCH, Flávio Camargo. Economia popular e solidária: a alavanca para um desenvolvimento sustentável. 1. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006. 111 p. DEMOUSTIER, Danièle. A economia social e solidária: um novo modo de empreendimento associativo. Tradução Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, c2006. 230 p.	

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008. 127 p.

Bibliografia Complementar:

FARIA, José Henrique de. **Gestão participativa**: relações de poder e de trabalho nas organizações. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 395 p.

FERREIRA, Marco Aurélio Marques; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; GAVA, Rodrigo (Org.). **Administração pública, gestão social e economia solidária: avanços e desafios**. Viçosa, MG: [s.n.], 2011. 350 p.

MELLO, Claiton; STREIT, Jorge; ROVAI, Renato (Org.). **Geração de trabalho e renda, economia solidária e desenvolvimento local**: a contribuição da Fundação Banco do Brasil. São Paulo, SP: Publisher Brasil, 2006. 166 p.

ROUILLÉ D'ORFEUIL, Henri. **Economia cidadã**: alternativas ao neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 2002. 196 p.

SINGER, Paul. **Aprender economia**. 24.ed. São Paulo, SP: Contexto, 2008. 202 p.

ADM 5327	Gestão da Qualidade
Período: 7º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: obrigatória	
Ementa: Introdução. Evolução do processo da qualidade. Conceitos básicos. Normas ISO. Padronização e melhoria. Indicadores de desempenho de processos. Ferramentas de gerenciamento. Métodos de gestão.	
Bibliografia Básica: MARSHALL J. I. <i>et al.</i> Gestão da qualidade . 10. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. MELLO, C. H. P. (Org.). Gestão da qualidade . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade : teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.	
Bibliografia Complementar: LOBO, R. N. Gestão da qualidade . 2. ed. São Paulo: Érica. 2020. MARSHALL J. I. <i>et al.</i> Gestão da qualidade e processos . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.	

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, O. J. (Org.). **Gestão da qualidade**: tópicos avançados. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ADM 5333	Empreendedorismo Social
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Perfil e cenário histórico de organizações de iniciativas sociais no Brasil e internacional. Empreendedorismo social. Negócios sociais. Levantamento de experiências existentes. Análise de empreendimentos e negócios sociais.	
Bibliografia Básica: BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão . São Paulo: Atlas, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. SCHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico . Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.	
Bibliografia Complementar: ASHOKA Empreendedores Sociais; MCKINSEY & COMPANY, Inc. Empreendimentos Sociais Sustentáveis : como elaborar planos de Negócio para organizações sociais. Rio de Janeiro: Fundação Petrópolis, 2001. BORNSTEIN, David. Como mudar o mundo : empreendedores sociais e o poder das novas ideias. Rio de Janeiro: Record, 2006. CARDOSO, G. Mude, você, o mundo! . 1. ed. São Caetano do Sul, SP: 2015. CLEMENTE, Armando (Org.). Planejamento do negócio : como transformar ideias em realizações. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2004. ROUILLÉ D'ORFEUIL, H. Economia cidadã : alternativas ao neoliberalismo. Petrópolis: Vozes, 2002. 196 p. Título original: Économie, le réveil des citoyens.	

ADM 5261	Gestão Agroambiental
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 66 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Agricultura. Agentes a jusante. Complexos e cadeias agroindustriais. Ambiente e estrutura, limites e potencialidades dos agentes organizacionais. Gestão ambiental. Histórico da implantação de sistemas de gestão ambiental empresarial, incluindo a apresentação das normas ISO 14.000 e certificação. Políticas ambientais.	
Bibliografia Básica: BATALHA, Mário Otávio <i>et al.</i> Gestão Agroindustrial: GEPAL. São Paulo: Atlas, 2007. CARVALHO, A. B.; ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T. Gestão Ambiental. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. ANDRADE, R. O. B. Gestão Ambiental: enfoque estratégico ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo: Ática, 2004.	
Bibliografia Complementar: ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. ASSUMPÇÃO, L. F. J. Sistema de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001. Curitiba: Juruá, 2005. CUNHA, L. H.; COELHO, M. C. N. Política e gestão ambiental. <i>In:</i> CUNHA, S. P.; GUERRA, A. J. T. (Org.) A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas: Papirus Editora, 2005. SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DE SÃO PAULO. Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental. Manual para elaboração, administração de projetos socioambientais. São Paulo: SMA/CPLEA, 2005.	

DCC 5150	Informática Básica
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa:	

Sistema Operacional. Processador de textos. Planilhas eletrônicas. Internet. Correio eletrônico. Informática como ferramenta de produção intelectual e como meio de obter e divulgar informações.

Bibliografia Básica:

MANZANO, José Augusto N. G.. **Estudo dirigido de excel XP**. São Paulo: Érica, 2004.

MIGUEL, Fernando Bestechi; MIGUEL, Sandra Regina Bestechi. **Estudo dirigido de Access XP**. São Paulo: Érica, 2005.

DINIZ, André. **Desvendando e dominando o Openoffice.Org**. [S.l]: Ciência Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar:

COLEÇÃO LIVROS INTRODUTÓRIOS. **Powerpoint 2002 passo a passo lite**. São Paulo: Makron, 2004.

KISCHNEVSKY, Mauricio; SILVEIRA FILHO, Otton Teixeira da. **Introdução à informática**: volume único: módulos 1 e 2. 3. ed. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2005.

MANZANO, José Augusto N. G. **OpenOffice.org**: versão 1.1 em português: guia de aplicação. 2. ed. São Paulo: Érica, 2004.

PLAFFENBERGER, Bryan. **Dicionário de informática**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

GENNARI, Maria Cristina. **Minidicionário saraiva informática**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

LET 5151	Inglês Instrumental
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Abordagem integrada dos níveis de compreensão de leitura, suas estratégias e aspectos léxico-gramaticais. Ensino da língua inglesa através de literaturas técnico- científicas interdisciplinares. Técnicas do inglês instrumental.	
Bibliografia Básica: CRUZ, Décio Torres; OLIVEIRA, Adelaide. Inglês para administração e economia . Barueri: Disal, 2007. OXFORD/ Dicionário para estudantes brasileiros . Nova York: Oxford University Press,	

2005.
SWAN, M. Practical english usage . 3. ed. Nova York: Oxford University Press, 2005.
Bibliografia Complementar:
COLLINS. Dicionário mini collins : ideal para viajantes e estudantes: (português- inglês/inglês-português). 2. ed. São Paulo: Siciliano, 1994.
HENKE, Niura Regiane. Inglês nos negócios . Barueri: Disal 2007.
MUNHOZ, R. Inglês instrumental : estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2004.
OXFORD. Dictionary of synonyms and antonyms . Oxford University Press, 2005.
SOUZA, A. G. F. <i>et al.</i> Leitura em língua inglesa : uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

LET 5154	Libras
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Linguagem Brasileira de Sinais - O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras / Português; técnicas de tradução Português / Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, E. O. C. de. Leitura e surdez : um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação Especial. Saberes e práticas da inclusão . Brasília: [s.n.], 2005. Fascículo 1 (Educação infantil). Disponível em www.dominiopublico.gov.br . Acesso em 22 maio 2020. CAPOVILLA, F. C. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira . Colaboração de Walkiria Duarte Raphael. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1.	
Bibliografia Complementar: CAPOVILLA, F. C. Enciclopédia da língua de sinais brasileira : o mundo do surdo em	

Libras. Educação. Imprensa Oficial. 2004. vol. 1.

FERNANDES, E. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FERNANDES, E. **Problemas linguísticos e cognitivos do surdo**. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

GOES, M. C. R. de. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas: Autores Associados, 1996.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista**. São Paulo: Plexos, 1997.

ADM 5217	Mercado Financeiro e de Capitais
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Introdução ao mercado de capitais. Estrutura e dinâmica do mercado de capitais: investidores, mercados primário e secundário, bolsa de valores no Brasil, derivativos. Análise de ações: análise fundamentalista e análise técnica. Fundos de renda fixa e renda variável. Tesouro Direto. Fundos Imobiliários.	
Bibliografia Básica: CAVALCANTE FILHO, F. da S.; MISUMI, Jorge Yoschio. Mercado de capitais . Rio de Janeiro: Ed. Campus. 2002 PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços . 18. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.	
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, A. Mercado financeiro . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. BESSADA, O. O mercado futuro e de opções . São Paulo: Editora Record, 1995. DAMODARAN, A. Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2008.	

MARCHETTI, V. **Risco e decisão em investimento produtivo**. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1995.

ADM 5339	Métodos e Técnicas de Pesquisa
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Princípios básicos de pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas. População e amostragem. Coleta de dados primários e secundários. Tratamento de dados. Design de experimentos. Estudos de caso.	
Bibliografia Básica: CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. FRANCO, M. L. P. B. Análise de Conteúdo . 4. ed. Brasília: Líber Livro, 2012. YIN, R. K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.	
Bibliografia Complementar: COTTE, J.; KISTRUCK, G. Discerning marketer's meanings: depth interviews with sales executives. Handbook of Qualitative Research Methods in Marketing . Cheltenham, UK; Northampton, MA: Edward Elgar, 2006. DELLAGNELO, E. H. L.; SILVA, R. C. Análise de Conteúdo e sua aplicação em pesquisa na administração. In: VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (org.). Pesquisa Qualitativa em Administração: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. SEIDMAN, I. Interviewing as qualitative research: a guide for researchers in education and the social sciences. New York: Teachers College Press, 2006. VIEIRA, M. M. F. Por uma boa pesquisa (qualitativa) em Administração. In: VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (org.). Pesquisa Qualitativa em administração . 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.	
ADM 5215	Orçamento Empresarial
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	

Natureza: optativa
Ementa: Aspectos introdutórios do orçamento e a administração. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas. Orçamento dos investimentos. Orçamento de caixa. Orçamento do resultado. Controle orçamentário.
Bibliografia Básica: FREZZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MOREIRA, J. C. Orçamento empresarial: manual de elaboração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SOBANSKI, J. J. Prática de orçamento empresarial: um exercício programado. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
Bibliografia Complementar: FERNANDES, R. M. Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador. Belo Horizonte: UFMG, 2009. PADOVEZE, C. L.; TARANTO, F. C. Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. PASSARELLI, J.; BONFIM, E. de A. Orçamento empresarial: como elaborar e analisar. São Paulo: Thomson, 2004. SÁ, C. A.; MORAES, J. R. de. Orçamento estratégico: uma visão empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. SANVICENTE, A. Z. SANTOS, C. A. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ADM 5340	Políticas Públicas
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: O campo de estudos de políticas públicas. Perspectivas de análise das políticas públicas. Definição do problema. Formação da agenda. Formulação de políticas públicas. O processo de implementação. Avaliação de políticas públicas.	

Bibliografia Básica:

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de administração pública:** foco nas instituições e ações governamentais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de gestão pública contemporânea.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA J. M. **Governança no setor público.** São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

COSTIN, C. **Administração pública.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KEINERT, T. M. M. Os paradigmas da Administração Pública no Brasil (1900 – 92).

Revista de administração de empresas. São Paulo, v. 34, n. 3, p. 41 – 48.

NASCIMENTO E. R. **Princípios de finanças públicas.** Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2010.

RODRIGUES C. E. *et al.* **Gestão pública:** planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS C. S. **Introdução à administração pública.** São Paulo: Saraiva, 2006.

LET 5150	Português Instrumental
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Comunicação e Linguagem. Significação das Palavras. Redação. Correspondência e redação técnica. Sintaxe: Concordância verbal e Nominal. Regência. Crase. Colocação de pronomes. Ortografia.	
Bibliografia Básica: CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46. ed. São Paulo, 2007. ERNANI, T.; NICOLA, J. Curso Prático de língua e redação. 4. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 1996. GRANATIC, B. Técnicas Básicas de Redação. São Paulo: Ed. Scipione, 1995.	

Bibliografia Complementar:

MARTINS, D.; ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental**. 25. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

SAVIOLI, F. **Gramática em 44 Lições**. 32. ed. São Paulo: Ática. 2001. 432 p.

LUFT, C. P. **Moderna gramática brasileira**. São Paulo, SP: Globo, 2002. 265 p.

NICOLA, J. de; TERRA, E. **1001 dúvidas de português**. São Paulo, SP: Saraiva, 2001. 288 p.

TUFANO, D. **Estudos de língua portuguesa: gramática**. São Paulo, SP: Moderna, 1990. 305 p.

ADM 5341	Processo decisório
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Introdução ao processo decisório. Informação e comunicação no processo decisório. Atores do processo decisório. Modelos no processo decisório. Tipos, níveis e estilos de tomada de decisão. Técnicas e instrumentos de apoio à decisão.	
Bibliografia Básica: MORGAN, Gareth. Imagens da organização. Tradução de Geni Goldschmidt. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. VECCHIO, R. P. Comportamento organizacional: conceitos básicos. Revisão técnica de Ana Cristina Limongi-França e tradução de Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008. WOOD JUNIOR, THOMAZ (Coord.). Mudança organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	
Bibliografia Complementar: BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CRUZ, E. P.; BARRETO, C. R.; FONTANILLAS, C. N. O processo decisório nas organizações. Curitiba: Intersaberes, 2014. GOMES, L. F. A. M. GOMES, C. F. S. Tomada de decisão gerencial: um enfoque	

multicritério. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. Trad. Geni Goldschmidt. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 380 p.

VECCHIO, R. P. **Comportamento organizacional**: conceitos básicos. Revisão técnica de Ana Cristina Limongi-França; tradução de Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

DIR 5047	Propriedade Industrial e Inovação
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Propriedade Intelectual: Direitos de autor e conexos. Sistema internacional propriedade intelectual. Defesa dos Direitos Autorais. Inovação e Propriedade Industrial: Patentes, Marcas, Indicações Geográficas e Desenhos Industriais. Proteção Sui Generis. Direito concorrencial.	
Bibliografia Básica: Camelier da Silva, Alberto Luís. Desenho industrial : abuso de direito no mercado de reposição . São Paulo : Saraiva, 2014. (Livro Digital) Afonso, Otávio. Direito Autoral : conceitos essenciais. Barueri, SP : Manole, 2009. (Livro Digital) SILVEIRA, Newton. Propriedade intelectual : propriedade industrial, direito de autor, software, cultivares, nome empresarial, título de estabelecimento, abuso de patentes. 6.ed. Barueri, SP: Manoele, 2018. (Livro Digital)	
Bibliografia Complementar: BELFORT Jr, R. Universidades públicas realizam mais de 95% da ciência no Brasil . Abril, 2019. SCHMIDT, Lélío Denicoli. A distintividade das marcas : secondary meaning, vulgarização e teoria da distância. São Paulo : Saraiva, 2013. (Livro Digital) DIAS, José Carlos Vaz e; MÜLLER, Juliana Martins de Sá; PORTILHO, Raphaela Magnino Rosa (Orgs.). A propriedade intelectual e os dez anos da lei de inovação : conflitos e perspectivas. Rio de Janeiro, RJ: Gramma, 2015. NEIVA, J. S. M. Propriedade Intelectual: conceitos e procedimentos . Publicações da Escola da AGU. Brasília: EAGU, 2016.	

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS INOVADORAS - ANPEI. **Guia prático de apoio à inovação.** 2019

ADM 5284	Segurança do Trabalho e Sistema Integrado de Gestão
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Histórico da Segurança do Trabalho. Aspectos econômicos, políticos e sociais. Custos de Acidentes. Principais Conceitos e Características. Riscos Ocupacionais: conceitos e classificação. Obrigações do Empregador baseado nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho com ênfase na NR-4- SESMT, NR-5- CIPA, NR-6- EPI. Adicionais de Insalubridade e Periculosidade. Gestão de Segurança baseada no ciclo PDCA. Perfil Profissiográfico Previdenciário.	
Bibliografia Básica: EQUIPE ATLAS. Segurança e medicina do trabalho: Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. 67. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MACHADO, Jorge; SORATTO, Lúcia; CODO, Wanderley (Org.) Saúde e trabalho no Brasil: uma revolução silenciosa: o NTEP e a previdência social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011.	
Bibliografia Complementar: COLETA, José Augusto Dela. Acidentes de Trabalho: fator humano, contribuições da psicologia do trabalho e atividades de prevenção. São Paulo: Atlas, 1991. MINISTÉRIO DO TRABALHO E DO EMPREGO. Normas Regulamentadoras. Disponível em: http://www.mte.gov.br . Acesso em: 22 maio 2020. TAVARES. J. C. Noções de Prevenção e Controle de Perdas. 6. ed. São Paulo: Editora Sena, 2008. TAVARES. J. C. Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho. São Paulo: Senac, 2007. VIEIRA, Sebastião Ivone (Coord.) Manual de saúde e segurança do trabalho: segurança, higiene e medicina do trabalho. São Paulo: LTR, 2005. v. 3.	

ADM 5345	<i>Business Intelligence</i>
Período: 1º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Vantagem competitiva com os sistemas de informação. Estrutura de um sistema de informação. Principais ferramentas de sistema de informações. Tipos de Informação. Questões éticas e sociais em sistemas de informação. Definição de BI. Competitive intelligence; infraestrutura tecnológica: portal, OLAP (on-line analytical processing), data warehouse, data mining, ciclo de atividades, dimensionamento em cubo. Análise de estratégia e desempenho do negócio.	
Bibliografia Básica: BRAGHITTONI. R. Business Intelligence: Implementar do jeito certo e a custo zero. Casa do Código. 2017. TURBAN, E; MCLEAN, E; WETHERBE, J. Tecnologia da informação para gestão. 6. ed., [S.l.]: Bookman, 2010. RAMESH. S; DURSUN. D; TURBAN. E. Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio. 4. ed. [S.l.]: Bookman. 2019	
Bibliografia Complementar: LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de Informação Gerenciais: Administrando a Empresa Digital. São Paulo: Prentice Hall, 2004. SERRA, L. A essência do Business Intelligence. São Paulo: Ed. Berkeley Brasil, 2002. TURBAN, E.; SHARDA, R.; ARONSON, J. E.; KING, D. Business Intelligence: Um enfoque gerencial para a Inteligência do Negócio. [S.l.]: Bookman, 2009. PRIMAK, Fábio Vinicius. Decisões com BI (Business Intelligence). Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. PETRINI, M.; POZZEBON, M.; FREITAS, M. T. Inteligência de negócios no Brasil. [S.l.]: Ed. HSM Management, 2005.	
DIR 5053	Tópicos em Licitações e Contratos Administrativos

Período: 4º ao 8º
Carga Horária: 33 horas
Natureza: optativa
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5344	Tópicos Especiais em Economia
Período: 6º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	

ADM 5338	Tópicos Especiais em Estatística
Período: 4º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	

ADM 5255	Tópicos Especiais em Estratégia
Período: 5º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	

ADM 5219	Tópicos Especiais em Finanças
Período: 5º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	

ADM 5223	Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas
Período: 5º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	

Bibliografia Complementar:

A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5332	Tópicos Especiais em Gestão Fiscal e Tributária
Período: 5º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Conceitos fundamentais de contabilidade financeira. Fatores sobre situação financeira e situação econômica. Aspectos sobre Gestão Tributária e Fiscal. Considerações sobre o Sistema Tributário Nacional. Planejamento financeiro e tributário. Formação de preços e avaliação dos tributos. Relatórios financeiros.	
Bibliografia Básica: BRUNI, Adriano Leal. A Administração de Custos, Preços e Lucros. 3. Atlas. 2008 OLIVEIRA, Luís Martins (et al.). Manual de Contabilidade Tributária. 4. Atlas. 2005 PÊGAS, Paulo Henrique. Manual de Contabilidade Tributária. 9. Atlas. 2020	
Bibliografia Complementar: ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. Imposto de renda das empresas: CSLL, operações de hedge, preço de transferência, planejamento tributário e reorganizações societárias. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BAUER, U. R. Matemática financeira fundamental. São Paulo: Atlas, 2005. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. DUBOIS, Alexy. Gestão de Custos e Formação de Preços. 3. Atlas. 2009 PADOVEZE. C. L. Contabilidade e Gestão Tributária: teoria e prática. São Paulo: Cengage, 2017. 432p	

ADM 5253	Tópicos Especiais em Marketing
Período: 5º ao 8º	

Carga Horária: 33 horas
Natureza: optativa
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5331	Tópicos Especiais em Operações e Logística
Período: 5º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	

ADM 5343	Tópicos Especiais em Pesquisa
Período: 5º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina	

ADM 5337	Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional
----------	--

Período: 3º ao 8º
Carga Horária: 33 horas
Natureza: optativa
Ementa: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina
Bibliografia Básica: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina
Bibliografia Complementar: A ser definida pelo Colegiado do Curso no momento da oferta da disciplina

ADM 5401	Investimentos em Negócios de Impacto
Período: 6º ao 8º	
Carga Horária: 33 horas	
Natureza: optativa	
Ementa: Negócios de Impacto. Ecossistema de Negócios. Ecossistema de Finanças Sociais. Mecanismos Financeiros.	
Bibliografia Básica: LIMEIRA, T. M. V., Negócios de Impacto Social. 1 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018	
RELATÓRIO DE IMPACTO. Disponível em: < https://ice.org.br/wp-content/uploads/2023/02/relatorio-de-impacto-ice-investimentos-2021.pdf >. Acesso em: 16 out. 2023.	
INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL (ICE). Disponível em :< https://ice.org.br/wp-content/uploads/2019/05/P22-109-FINAL-V2-simples.pdf >. Acesso em: 16 out. 2023.	
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID). Publicações. Disponível em:< https://publications.iadb.org/pt/publications?keys=Finan%C3%A7as+Sociais >. Acesso em: 16 out. 2023.	
Bibliografia Complementar:	

RELATÓRIO “[Avanço das recomendações e reflexões para o fortalecimento das Finanças Sociais e Negócios de Impacto no Brasil](#)”. Disponível em:<https://ice.org.br/wp-content/uploads/2017/02/Relatorio_2016_FTFS.pdf>. Acesso em: 16 out. 2023.

[DECRETO Nº 11.646, DE 16 DE AGOSTO DE 2023](#). Institui a Estratégia de Economia de Impacto e o Comitê de Economia de Impacto. Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Decreto/D11646.htm> Acesso em: 16 out. 2023.

E-book: Captação de Investimento Anjo. Disponível em:<<https://www.anjosdobrasil.net/ebook.html>> Acesso em: 16 out. 2023.

E-book: Guia de Investimento Anjo e Aspectos Legais. Disponível em<<https://www.anjosdobrasil.net/guia.html>>. Acesso em: 16. out. 2023.

BNDES. Fundo Criatec. Disponível em:<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/mercado-de-capitais/fundos-de-investimentos/criatec>>. Acesso em: 16 out. 2023.

APÊNDICE C: REGULAMENTO DO ESTÁGIO

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 1º O estágio supervisionado é obrigatório, com carga horária de 200 horas.

Art. 2º O estudante poderá dar início ao seu estágio supervisionado a partir do cumprimento de, no mínimo, 1584 horas do curso e estar matriculado obrigatoriamente na disciplina Orientação em Prática de Estágio.

Art. 3º O estágio tem a finalidade de complementar a íntegra formação do estudante, levando ao exercício da profissão escolhida permeado pelos saberes desenvolvidos no curso tanto pelo aspecto técnico profissional quanto pelos componentes de formação humana. Portanto, as atividades desempenhadas durante o estágio devem estar diretamente relacionadas às diretrizes e à composição do curso Bacharelado em Administração.

Art. 4º São objetivos do estágio:

- I. Viabilizar a participação do estudante no mercado de trabalho, contando com a orientação acadêmica e supervisão da Organização concedente de forma a propiciar uma experiência real de aprendizado prático.
- II. Familiarizar o estudante com as atividades pertinentes à sua profissão de forma que, em tempo, possa desenvolver habilidades como pensamento crítico, eficiência em processos, capacidade de tomada de decisão e liderança e visão do mundo do trabalho.
- III. Fortalecer a integração entre o mundo do trabalho em seus diversos setores e a instituição acadêmica.
- IV. Aprimorar processos de forma a proporcionar ganhos para o estudante, para as Organizações e melhorias para o próprio curso.

Art. 5º O estudante deverá procurar um professor orientador, preferencialmente da área do estágio a ser realizado, que se compromete à sua orientação.

Parágrafo Único. A supervisão do estágio compete à empresa concedente e deve ser realizada preferencialmente por profissional com formação na área específica do setor em que o estudante estiver estagiando, ou com reconhecida experiência.

Art. 6º São atribuições do professor orientador:

- I. Orientar o estudante na confecção do Plano de Estágio, de acordo com as normas vigentes na Seção de Estágio da DIREXT e seus respectivos sistemas e observando-se as possibilidades da Lei 11.788 de 25/09/08.
- II. Analisar, aprovar e submeter junto ao estudante, o plano de estágio à Seção de Estágio da DIREXT para registro do mesmo.
- III. Assinar os documentos pertinentes ao registro, dando seu consentimento após conferência dos mesmos.
- IV. Disponibilizar seu contato para o supervisor do estágio na Organização com a finalidade de discutir o desempenho do estagiário sempre que necessário.
- V. Acompanhar as rotinas do estágio de acordo com o Plano de Estágio e ser efetivo na orientação do estudante no período enquanto durar o estágio.

- VI. Orientar na construção do Relatório de Estágio conforme modelo disponibilizado da disciplina Estágio, acompanhar a apresentação do relatório e emitir parecer sobre o mesmo.
- VII. Propor melhorias nos processos sempre que possível e necessário à Coordenação do curso.

Art. 7º São atribuições do estagiário:

- I. Conhecer e cumprir as determinações legais acerca da Lei 11.788 de 25/09/08, bem como aquelas pertinentes à Seção de Estágio da DIREXT, do PPC do curso e deste regulamento.
- II. Construir o Plano de Estágio sob a orientação do professor orientador e apresentar à Organização concedente, procedendo posteriormente ao registro junto à Seção de Estágio da DIREXT e em parceria com o professor orientador.
- III. Desempenhar as atividades do estágio conforme o planejado, primando pela ética, discricção, eficiência e máximo aprendizado.
- IV. Manter contato com o supervisor do estágio na Organização, discutindo sobre seu aprendizado e desenvolvimento.
- V. Manter contato com o professor orientador para posicionar o mesmo sobre os pareceres do supervisor do estágio na Organização, solicitar orientações em geral para melhoria do seu desempenho, acompanhamento da execução do Plano de Estágio e, por fim, a construção do Relatório de Estágio.

Art. 8º O estagiário desvincula-se da Organização concedente após o cumprimento, com êxito, da carga horária do estágio conforme registro na Seção de Estágio e Plano de Estágio.

Art. 9º Todos os estágios devem ser intermediados pela Diretoria de Extensão - Seção de Estágio (DIREXT) e feitos nesta seção os registros necessários ao início e término do estágio, bem como pela coordenação do curso.

Parágrafo Único. Excepcionalmente o estudante que trabalha e/ou que é empresário poderá fazer seu estágio nas respectivas empresas, entretanto as atividades desenvolvidas deverão ser obrigatoriamente na área de administração.

Art. 10º Os estudantes que venham transferidos de outras instituições por qualquer meio, sem terem cumprido a carga horária de 200h de estágio conforme PPC do Bacharelado em Administração *Campus* Rio Pomba, IF Sudeste MG, ficarão sujeitos ao descrito neste PPC e neste regulamento.

Art. 11º As questões administrativas relacionadas à formalização do estágio junto ao IF Sudeste MG seguem o Regulamento de Estágio Curricular da Seção de Estágios e demais documentos desta Seção, disponíveis em sua página.

Art. 12º O estudante deverá apresentar um relatório descritivo para o seu orientador, com quem o construiu e para o professor da disciplina Orientação em Prática de Estágio como um dos requisitos para aprovação na mesma.

Art. 13º Os casos omissos serão levados em primeira instância ao Colegiado do Curso Bacharelado em Administração, que tomará as decisões cabíveis e, se necessário, em segunda instância, à instituição por meio da Seção de Estágio da DIREXT.

APÊNDICE D: REGULAMENTO DO TCC

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória para todos os estudantes do Curso de Administração e está previsto na matriz curricular do curso nas disciplinas Pesquisa I (7º período) e Pesquisa II (8º período).

§1º – Na Pesquisa I, o estudante aprimorará, com a orientação docente, o seu tema de TCC, bem como o método a ser utilizado, além de iniciar seu trabalho através do levantamento bibliográfico e documental, elaborando a estrutura do TCC e um texto preliminar.

§2º – Na Pesquisa II, o estudante aprofundará, sob orientação docente, a pesquisa bibliográfica e documental, realizará trabalho de campo, quando for o caso, além da redação do texto final do TCC.

Art. 2º O TCC tem por objetivo consolidar os conteúdos adquiridos pelos estudantes no decorrer do curso de graduação, por meio da realização de um trabalho orientado e da produção de conhecimento qualificado na área de Administração. O TCC pode ser desenvolvido em duas diferentes modalidades: profissional e acadêmica, a partir do alinhamento com o professor orientador e seguindo os templates disponibilizados durante as disciplinas Pesquisa I (7º período) e Pesquisa II (8º período). As referidas modalidades podem ser contempladas a partir das opções:

I. Profissional:

1. Diagnóstico de experiência, que pode ser referente ao local em que o estudante fez seu estágio, à organização na qual já trabalha ou decorrente da participação em atividade e ou projeto de extensão.
2. Plano de negócios

II. Acadêmica:

1. Artigo científico, proveniente de pesquisa ou de atividade ou projeto de extensão.
2. Relatório final de iniciação científica e de projeto de extensão.

§1º - Na modalidade artigo científico, serão aceitas também publicações em periódicos científicos ocorridas em qualquer momento a partir do ingresso no curso e atendendo às seguintes condições:

- I. Ser na área de Administração ou afins;
- II. Ter sido escrito em parceria com professor do DACG;
- III. Ter sido submetido ou publicado em periódico avaliado pelo sistema Qualis/CAPES;
- IV. Em caso de obtenção de patente ou propriedade intelectual, será necessário também a apresentação dos documentos comprobatórios.

§2º - Não serão aceitas publicações em congressos.

§3º - Serão aceitos relatórios finais de iniciação científica realizada em qualquer momento do curso, esses relatórios precisam ser convertidos em um dos formatos já estabelecidos, a fim de ser avaliados tanto na forma escrita quanto na apresentação oral (exceto nos

casos em que esses relatórios já foram convertidos previamente em artigos e publicados).

§4º - Serão aceitos relatórios finais de projetos de extensão registrados na PROEX e realizados a partir do 6º período ou da totalização de 2016h do curso, bem como de projetos de curricularização da extensão, realizados em qualquer período do curso, esses relatórios precisam ser convertidos em um dos formatos já estabelecidos, a fim de serem avaliados tanto na forma escrita quanto na apresentação oral (exceto nos casos em que esses relatórios já foram convertidos previamente em artigos e publicados).

Art. 3º O TCC deverá ser desenvolvido obrigatoriamente sob orientação de um docente do IF Sudeste - MG *campus* Rio Pomba e conforme as linhas de pesquisa ofertadas.

§1º – O TCC deverá ter entre 20 e 40 páginas, excetuando-se os elementos pré e pós-textuais (capa, agradecimento, resumo, listas, sumário, referências bibliográficas e conforme os templates disponibilizados nas disciplinas Pesquisa I e Pesquisa II.

§2º - O TCC deverá seguir as normas de formatação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes.

§3º - Normas complementares que se fizerem necessárias serão divulgadas semestralmente pela Coordenação do Curso e pelo professor responsável pela condução da disciplina de Pesquisa I e II.

§4º – Após a apresentação e aprovação, o TCC proveniente da modalidade acadêmica, a critério do(s) autor(es) e do orientador, poderá ser submetido a um periódico científico classificado na base Qualis/Capes.

§5º – O Diagnóstico de experiência deverá ser desenvolvido seguindo o modelo disponibilizado na disciplina Pesquisa I.

§6º – O Plano de Negócios deverá ser desenvolvido seguindo o modelo disponibilizado na disciplina Pesquisa I.

Art. 4º A avaliação do TCC será realizada em sessão pública e consistirá na análise do trabalho escrito e da defesa oral, realizada por uma banca examinadora composta de três membros, quais sejam: o orientador e dois avaliadores convidados, integrantes do corpo de professores e técnicos administrativos em educação do IF Sudeste MG ou de outras instituições, com titulação mínima de especialista ou matriculado em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

§1º – Em caso de TCC em formato de artigo, cuja submissão ainda não tenha recebido o aceite, a banca avaliará tanto o texto quanto a apresentação oral do estudante.

§2º – Em caso de artigo publicado ou que possua o aceite final para publicação e de TCC que envolva obtenção de patente ou registro de propriedade intelectual, o estudante receberá automaticamente a nota oito e será avaliado somente em sua apresentação oral, podendo obter até mais dois pontos.

Parágrafo Único: Eventualmente, caso haja necessidade e recurso para tal, membros externos ao IF Sudeste - MG, desde que possuam pelo menos o título de especialista ou que estejam matriculados em programas *Stricto Sensu*, poderão ser convidados para compor a banca.

Art. 5º Todos os temas de TCC deverão se enquadrar na área de Administração. O tema do TCC é de escolha do estudante, em conjunto com o orientador. Aos professores das disciplinas Pesquisa I e Pesquisa II caberá:

- a) Auxiliar os estudantes, em função dos seus temas, a definir seus orientadores;
- b) Contribuir com o desenvolvimento do trabalho em termos metodológicos;
- c) Monitorar o cumprimento dos prazos e entrega dos trabalhos previstos, em comum acordo com o professor orientador do TCC.
- d) Aprovar, junto com o coordenador do curso, trocas de orientação, a pedido de estudantes ou professores.
- e) Supervisionar o desenvolvimento do TCC.

Art. 6º Aos orientadores, caberá:

- a) Auxiliar o estudante a delimitar seu objeto de pesquisa e a estruturar o trabalho, por meio de encontros de orientação - em horários combinados de comum acordo com o orientando e não coincidentes com os horários das disciplinas e por disponibilização de orientações por canais virtuais;
- b) Avaliar a pesquisa bibliográfica realizada pelo estudante e indicar complementações, inclusive de outros materiais pertinentes ao desenvolvimento do trabalho;
- c) Ler e avaliar os materiais parciais e final produzidos, sugerindo alterações para a sua melhoria;
- d) Acompanhar a entrega do trabalho nos prazos estabelecidos e divulgados pelos professores das disciplinas de Pesquisa I e Pesquisa II.

§1º – Cada orientador terá no máximo três trabalhos sob sua orientação, distribuídos nas linhas de pesquisa e formatos que se dispuser previamente a conduzir.

Art. 7º Ao estudante orientado caberá:

- a) Manter contato regular com seu orientador e informá-lo sobre o desenvolvimento de sua pesquisa;
- b) Comunicar eventuais dificuldades na realização de seu trabalho;
- c) Dedicar-se ao processo de desenvolvimento do TCC, de forma a garantir a execução do planejamento acordado com o orientador, zelando pelos prazos estabelecidos para cada uma das etapas do trabalho.

Art. 8º O desempenho de cada estudante na Pesquisa I será avaliado pelo professor da disciplina, que atribuirá notas conforme o cumprimento das etapas.

§1º – Os requisitos para a aprovação do estudante na disciplina Pesquisa I são:

- a) Entrega, por parte do estudante, de um texto inicial, aprovado pelo orientador, cuja estrutura dependerá do formato escolhido, dentre os definidos no Artigo 2º:
 - Artigo científico: texto entre oito e dez páginas (formato ABNT), em que conste: exposição do tema, problema de pesquisa, revisão bibliográfica (estado da arte do debate sobre o tema/problema escolhido) e estrutura preliminar do artigo.
 - Plano de negócio: texto entre oito e dez páginas (formato ABNT), em que conste: exposição do tema, análise e ideia do plano, estudo de viabilidade.

- Relato de experiência: texto entre oito e de páginas (formato ABNT), em que conste: contextualização política, social, cultural e/ou econômica preliminar da atividade ou da instituição no âmbito local, nacional e internacional, bem como a apresentação de como o relato será conduzido na disciplina Pesquisa II.
- c) Entrega de formulário específico, disponibilizado aos estudantes de Pesquisa I, com aceite de orientação por parte do docente, bem como com a avaliação de aspectos relativos à orientação, tais como: comparecimento a reuniões, realização de atividades do trabalho e cumprimento dos prazos previstos, entre outras, observadas as etapas previstas no início da disciplina Pesquisa I.

§2º – Os requisitos para a aprovação do estudante na disciplina Pesquisa II:

- a) entrega do texto final do TCC em meio eletrônico e impresso em número de vias que atenda à banca, aprovado pelo orientador.
- b) entrega de formulário específico, disponibilizado na disciplina Pesquisa II, assinado pelo orientador, com a nota final do TCC igual ou superior a seis pontos (6,0).

Art. 9º A aprovação na disciplina Pesquisa I é pré-requisito para o estudante se matricular na disciplina Pesquisa II.

Art. 10º A aprovação nas duas disciplinas, Pesquisa I e II, oferecidas, respectivamente, nos 7º e 8º períodos do curso, são requisitos para apresentação e conclusão do TCC.

Art. 11º O professor da disciplina Pesquisa II é responsável pela atribuição da nota final do TCC, atribuindo nota final até o máximo de dez pontos (10,0).

Parágrafo único: sugestão de avaliação:

- a) Critérios: são os aspectos que devem ser levados em conta pelo estudante para o desenvolvimento do TCC e pelo orientador para a avaliação do TCC e atribuição de nota. Estão apresentados no quadro 10, segundo o grau de complexidade esperado para um estudante do 8º período do curso alcançar um patamar de desenvolvimento satisfatório no processo de avaliação.
- b) Diminuição da nota: todos os TCCs partem da nota 10,0 (dez) e poderão ter seus pontos retirados no caso de o trabalho não ter desenvolvido adequadamente os critérios previstos. Cada critério, a depender da sua dificuldade, terá uma possível diminuição maior ou menor da nota.
- c) Trabalhos que apresentem plágio, ou seja, de uso de conceitos, frases ou ideias de terceiros, em sua integralidade ou em partes, sem a indicação da devida autoria, tendo em vista representarem violação de direitos autorais e má conduta científica, receberão nota 0 (zero) e o estudante terá que refazer a disciplina.

Quadro 10 – Critérios a serem observados na avaliação de TCCs.

Critério	Diminuição da nota
Relevância e originalidade da abordagem dada ao tema.	Até menos 1,0
Rigor metodológico e precisão conceitual.	Até menos 1,0
Desenvolvimento do tema e sequência lógica de ideias.	Até menos 1,0
Qualidade da introdução e da conclusão.	Até menos 1,0
Qualidade e correção da linguagem.	Até menos 1,0
Precisão e escopo das informações, dados e demais conteúdos revelados pela pesquisa.	Até menos 1,0

Relevância, qualidade e assimilação das fontes consultadas.	Até menos 1,0
Qualidade da apresentação e postura	Até menos 1,0
Domínio do assunto na apresentação	Até menos 1,0
Cumprimento de prazos	Até menos 1,0

Art. 12º A organização das apresentações públicas do TCC (reserva de espaço físico, elaboração de um cronograma das bancas, convite aos professores que farão as avaliações complementares, entre outras tarefas), também a entrega das notas finais dos trabalhos de conclusão de curso para a Secretaria de Graduação do *Campus* Rio Pomba é de responsabilidade do professor da disciplina Pesquisa II.

§1º – As apresentações públicas do TCC contarão com a presença do discente e da banca avaliadora e será aberta à presença dos demais estudantes dos cursos do DACG, convidados externos, respeitando-se o seguinte procedimento:

- a) Apresentação do TCC pelo discente (20 min).
- b) Exposição pública do parecer e considerações gerais de cada membro da banca acerca do trabalho (10 min).
- c) Reunião reservada da banca para deliberações finais.
- d) Encerramento da banca pelo orientador e leitura da nota final atribuída ao TCC (5 min).

Art. 13º Os casos omissos serão levados ao colegiado do curso, que tomará as decisões cabíveis.

APÊNDICE E: REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUDESTE DE MINAS GERAIS**

Regulamenta e estabelece critérios para a avaliação das atividades complementares desenvolvidas pelos estudantes do curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba

**CAPÍTULO I
DA NATUREZA E DAS FINALIDADES**

Art. 1º As atividades de cunho acadêmico, científico e cultural, obrigatórias para a integralização do currículo dos cursos de educação superior, constituem-se de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos educandos e ao desenvolvimento da sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da educação.

Art. 2º Essas atividades, denominadas Atividades Complementares, integram o currículo do Curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba, como requisitos curriculares suplementares de livre escolha, com carga horária de 100 horas.

Art. 3º São consideradas Atividades Complementares as experiências adquiridas pelos educandos desde o ingresso deles no IF Sudeste MG em espaços educativos diversos, utilizando o campo científico e o da vivência social.

**CAPÍTULO II
DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Art.4º Para efeito de acompanhamento e registro da carga horária a ser cumprida, as Atividades Complementares estão divididas nas seguintes categorias:

- I. Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares, que abordem sobre temas correlatos ao curso de Bacharelado em Administração;
- II. Projetos de extensão e de pesquisa cadastrados nas Diretorias de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação;
- III. Cursos de atualização livres e/ou de extensão, presenciais ou à distância, certificados pela instituição promotora, com carga horária e conteúdos definidos;
- IV. Estágios extracurriculares em instituições conveniadas com o IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba;
- V. Atividades de monitoria;
- VI. Atividades voluntárias em instituições filantrópicas ou do terceiro setor;
- VII. Atividades culturais, esportivas e de entretenimento quando promovidas pelo IF Sudeste MG, serão automaticamente aceitas. Atividades externas à Instituição serão avaliadas pelo Colegiado.
- VIII. Publicação de artigo (que não seja contabilizado como TCC), pôster, resumo, resumo expandido, documento livre e painel como autor e coautor;
- IX. Participação em órgãos colegiados do IF Sudeste MG;

- X. Participação em comissão organizadora de evento educacional ou científico;
- XI. Participação e execução de projetos relacionados à Empresa Júnior, incubadora de empresas, jornais e/ou periódicos da Instituição;
- XII. Visitas técnicas;
- XIII. Projeto Rondon;
- XIV. Outras atividades não previstas neste regulamento, que estejam relacionadas com projeto pedagógico do curso, e que sejam aprovadas pelo Colegiado.

Art.5º A fim de garantir a diversificação e a ampliação do universo cultural, bem como o enriquecimento plural da formação discente, o estudante do Curso de Bacharelado em Administração do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba deverá realizar Atividades Complementares de, pelo menos, 04 (quatro) categorias diferentes referentes às mencionadas no Art.4º.

Art. 6º Por palestras, seminários, congressos, conferências ou similares entende-se a série de eventos, sessões técnicas, exposições, jornadas acadêmicas e científicas, organizados ou não pelo IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba, nos quais o educando poderá participar como ouvinte/participante ou na condição de palestrante, instrutor, apresentador, expositor ou mediador.

Art.7º Projeto de extensão consiste na prestação de serviços à comunidade em questões ligadas à cidadania, de modo a pôr em prática a função social do conhecimento.

Parágrafo Único: Projetos propostos pelos próprios estudantes poderão ser aceitos, desde que registrados previamente junto à Diretoria de Extensão, a fim de que sejam cadastrados e acompanhados. Cabe ressaltar que, se o discente pretender utilizar o projeto para atender às demandas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), não poderá contabilizar o mesmo trabalho como atividade complementar. As atividades de extensão desenvolvidas dentro da carga horária das disciplinas eletivas, também não podem ser pontuadas como atividades complementares.

Art. 8º Considera-se como curso de extensão o conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, ofertadas por Instituições de Ensino Superior credenciadas ou por outras organizações científicas e culturais formalmente instituídas.

Art. 9º Definem-se como cursos livres aqueles que, mesmo não estando diretamente relacionados ao Bacharelado em Administração, servem à complementação de sua formação.

Art. 10º O estágio extracurricular visa propiciar a complementação da aprendizagem do estudante através da vivência de experiências profissionais que não sejam obtidas no ensino escolar.

Parágrafo Único: Como estágios extracurriculares admitem-se as experiências realizadas em instituições da área de formação.

Art. 11º Compreende-se como monitoria a atividade que, independentemente do estágio curricular supervisionado obrigatório, propicia ao estudante a oportunidade de desenvolver, sob supervisão, suas habilidades didáticas. O monitor é um auxiliar do

corpo docente nas tarefas didático-científicas, responsabilizando-se por atendimento a estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, trabalhos práticos, trabalhos em biblioteca e no campo, além de outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

Art.12º Atividades em instituições filantrópicas ou do terceiro setor pressupõem a ação voluntária em projetos sociais, caracterizada pelo trabalho solidário e sem fins lucrativos.

Art.13º Atividades culturais, esportivas e de entretenimento realizadas pela instituição que visam formar um profissional com visão múltipla acerca das manifestações artísticas, culturais, esportivas e científicas.

Parágrafo Único: Para serem consideradas válidas, essas atividades deverão ser aprovadas pelo Colegiado do Curso.

Art.14º A Iniciação Científica compreende o envolvimento do estudante em atividade investigativa, sob a orientação de um professor, visando ao aprendizado de métodos e técnicas científicas e ao desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

Art.15º As publicações aceitas como textos acadêmicos são aquelas que, tendo passado por avaliador, sejam veiculadas em anais de congressos, periódicos ou em livros relacionados à área de abrangência do curso. No caso de publicações em periódicos indexados, cabe ressaltar que, se o discente pretender utilizar a publicação para atender às demandas do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, não poderá contabilizar o mesmo trabalho como atividade complementar.

Art. 16º A participação em comissão organizadora de evento educacional ou científico somente será considerada como Atividade Complementar se o evento for promovido por instituição acadêmica, órgão de pesquisa, sociedade científica ou associações municipais.

CAPÍTULO III

DA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art.17º As Atividades Complementares, para serem reconhecidas e incorporadas à carga horária necessária à integralização do curso, deverão ser validadas pela coordenação do curso ou docente responsável por elas.

§1º A validação deve ser requerida pelo estudante à coordenação do curso ou docente responsável por meio de formulário próprio, acompanhado da cópia digital do certificado de participação, com a identificação da entidade promotora do evento e a carga horária cumprida.

§ 2º Quando solicitado, o estudante deverá produzir relatórios referentes a cada atividade desenvolvida.

Art. 18º A coordenação do curso ou o docente responsável pelas Atividades Complementares poderá formular exigências para a atribuição de carga horária acerca da pertinência de uma atividade ou de sua comprovação, solicitando a apresentação de novos documentos ou de esclarecimentos do estudante, por escrito.

Art. 19º As Atividades Complementares serão registradas e validadas segundo sua categoria, em conformidade como art.4º, conforme estabelecido no quadro 11, presente no APÊNDICE F. Cada atividade poderá ser pontuada apenas uma vez e em uma categoria.

Art. 20º Cada atividade realizada, independente de sua duração, será validada com, no máximo, a quantidade de horas explicitadas no APÊNDICE F.

Parágrafo Único: A carga horária a ser validada por evento, assim como os documentos comprobatórios da participação do discente em Atividades Complementares, está relacionada no APÊNDICE F deste Regulamento.

Art.21º Os estudantes ingressantes no Curso de Bacharelado em Administração, através de transferência ou reingresso, deverão cumprir esta carga horária estabelecida para as Atividades Complementares, após a matrícula no IF Sudeste MG.

Art. 22º As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas a partir da matrícula no curso, não podendo, portanto, ser aproveitadas atividades anteriores ao ingresso no curso de Administração.

CAPÍTULO IV

DA SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 23º A Supervisão de Atividades Complementares é uma atribuição de caráter pedagógico, a ser exercida pela Coordenação de Curso ou pelo docente responsável por elas.

Art. 24º Compete à Coordenação de Curso ou docente responsável:

- I. Fornecer as orientações necessárias para a realização das Atividades Complementares;
- II. Acompanhar o cumprimento deste Regulamento e a efetiva integralização da carga horária;
- III. Verificar a idoneidade da documentação fornecida pelo estudante;
- IV. Validar os documentos comprobatórios apresentados pelo estudante, informando a este o total da carga horária integralizada a cada semestre, quando solicitado pelo discente, com agendamento prévio com a Coordenação de Curso ou o docente responsável;
- V. Analisar a documentação comprobatória de carga horária, conforme previsto no Art.18 deste Regulamento;
- VI. Providenciar, junto à Secretaria competente, o registro da carga horária das Atividades Complementares cumprida pelos estudantes, a fim de que a informação conste no Histórico Escolar;
- VII. Levar ao Colegiado de Curso os casos omissos neste Regulamento para que sejam tomadas as decisões cabíveis.

APÊNDICE F: CATEGORIAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

QUADRO 11 - CATEGORIAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CATEGORIAS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Atividades complementares - ensino	Por ocorrência	Máximo	Até x H
Exercício de monitoria	-	-	25h
Participação em grupo de estudo registrado na Diretoria de Ensino	-	-	25h
Exercício de tutoria	-	-	15h
Atividades de docência	-	-	25h
Exercício de cargos de representação estudantil	5h	3	15h
Participação em órgãos colegiados do IF Sudeste MG	10h	2	20h
Realização de estágio não supervisionado	-	-	25h
Participação em seminários, congressos, palestras, semanas temática, semana universitária, conferência, jornada, fórum, etc.	-	-	40h
Visitas Técnicas (relatório)	5h	5	25h
Disciplinas extracurriculares em quaisquer áreas do conhecimento, alusivo à língua portuguesa e/ou idiomas estrangeiros, bem como Língua Brasileira de Sinais	-	-	15h
Ministrante de curso e palestras em eventos acadêmicos	10h	2	20h
Participação em cursos, minicursos ou similar.	-	-	40h
Participação em programas nacionais	30h	1	30h
Participação em programas internacionais	50h	1	50h
Atividades complementares – extensão	Por ocorrência	Máximo	Até x H
Resumo de trabalho de extensão em evento regional	10h	2	20h
Resumo de trabalho de extensão em evento nacional	15h	2	30h
Resumo de trabalho de extensão em evento internacional	20h	2	40h
Participação Projeto Rondon	50h	1	50h
Participação em projetos de extensão, de assistência e/ou atendimento, abertos à comunidade, devidamente registrados na Diretoria de Extensão, exceto os já currilarizados	25h	2	50h
Membro da Empresa Junior	20h	1	20h
Execução de projetos da empresa Jr., seja de âmbito interno ou externo à EJ	20h	4	80h
Doação de Sangue	10h	4	40h
Participação na organização de eventos em áreas afins	15h	2	30h
Trabalhos voluntários	-	-	30h
Atividades complementares - pesquisa	Por ocorrência	Máximo	Até x H
Publicação de artigo científico completo em periódico não classificado pela Capes ou em anais de evento científico regional	10h	2	20h
Publicação de artigo científico completo em periódico classificado pela Capes “C” ou em anais de evento científico nacional	15h	2	30h

Publicação de artigo científico completo em periódico classificado pela Capes “A ou B” ou em anais de evento científico internacional	25h	2	50h
Publicação de pôster em evento científico regional	10h	2	20h
Publicação de pôster em evento científico nacional	10h	2	20h
Publicação de pôster em evento científico internacional	15h	2	30h
Resumo expandido de trabalho em evento regional	5h	4	20h
Resumo expandido de trabalho em evento nacional	10h	4	40h
Resumo expandido de trabalho em evento internacional	15h	4	60h
Apresentação de painel em evento científico regional	5h	2	10h
Apresentação de painel em evento científico nacional	10h	4	60h
Apresentação de painel em evento científico internacional	15h	4	60h
Autoria ou coautoria de capítulo de livro	25h	2	50h
Publicação material didático ou técnico (apostila)	25h	2	50h
Participação em projetos de pesquisa, exceto aos currilizados	25h	3	50h